

Estado de alerta II - Problema no voo de André Mendonça expôs falha na segurança do STF

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Master: Gilmar alerta para a repetição de erros da Lava Jato

O ministro Gilmar Mendes deixou para a última hora na sexta-feira (20) seu voto. Ele manteve a prisão de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, mas fez um alerta: a “espuma midiática” pode levar à repetição dos mesmos erros que acabaram anulando as condenações na Operação Lava Jato. Com o voto de Gilmar, a decisão por manter Vercaro na prisão foi unânime na Segunda Turma. Os alertas, porém, mostram que há divergências aos ministros da Suprema Corte.

PÁGINA 6



Divulgação/PP

TSE julga federação entre o PP e o União Brasil

A Federação União Progressista, que reúne o PP e o União Brasil, comandada pelo senador Ciro Nogueira (PP-PI) e por Antônio Rueda (União) será julgada na quarta-feira (25) pelo Tribunal Superior Eleitoral. O julgamento é aguardado pelo peso político da união, que tornará a federação a maior bancada na Câmara e deverá ditar alianças eleitorais pelo país

PÁGINA 5

Mandato-tampão: o medo de Paes

A insistência do prefeito do Rio, Eduardo Paes, em barrar a candidatura de Douglas Ruas para um mandato-tampão revela os temores de que ele tome medidas radicais na área de segurança

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

Lago Paranoá com pesca do pirarucu

O Lago Paranoá tornou-se símbolo de uma decisão nacional do Ibama: a liberação da pesca, captura e abate do pirarucu. Todo exemplar capturado deve ser abatido, sem possibilidade de devolução.

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

De forma discreta, Alckmin define o seu destino político em 2026

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Brasilienses têm alto nível de felicidade

Brasiliense: um povo feliz, diz pesquisa

O brasiliense dá nota 8 à sua própria vida. É o que mostra o Instituto de Pesquisa e Estatística do DF, que mediu o grau de felicidade e satisfação do cidadão de Brasília

Lula acelera seu novo governo

TALES FARIA PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

Edwin Luisi é o próprio texto em peça

PÁGINA 2

EDITORIAL

Pela valorização da descoberta no país

PÁGINA 2

PÁGINA 20

Fernando Molica

Edwin Luisi é o próprio texto

A classificação de monólogo para “Eu sou minha própria mulher”, em cartaz no Teatro Poeira, no Rio, chega a ser imprópria: sim, há um único ator em cena, mas a peça tem uma profusão de falas vindas de duas dezenas de personagens, todos interpretados por Edwin Luisi. É como se, ao longo de 70 minutos, houvesse vários atores no palco, tamanha a capacidade de Luisi em ser tantos, um trabalho impressionante de variação de gestos, expressões faciais, vozes, inflexões, sotaques.

Luisi vai além da definição atribuída à protagonista, a travesti Charlotte Von Mahlsdorf: segundo o texto, ela disse ser a própria mulher. Em cena, o ator é ela, mas ele também são eles, os demais personagens; apropria-se de todos.

A peça, do norte-americano Doug Wright, trata de um personagem real: nascida menino, aos 15 anos assumiu a personalidade feminina — isto, em plena repressão do regime nazista. Depois, atravessou a ditadura comunista da Alemanha Oriental, que também reprimia a diversidade sexual.

A história de Charlotte (1928-2002), que fundou e manteve um bar gay em seu casarão-museu, chega a ser inacreditável. Mas inacreditável mesmo é a interpretação de Luisi, sua capacidade de, em instantes, passar de um personagem para outro.

Algumas vezes, isso ocorre ao longo de um

gesto, quando uma típica postura masculina é substituída pela de uma senhorinha alemã, uma daquelas de histórias infantis. A personagem transformou-se em mulher, e assim é vista pelo autor, por Luisi e pelo diretor da montagem, Herson Capri. As muitas transições são feitas com precisão e delicadeza, a poucos metros de distância da plateia que cerca o palco em forma de arena.

As mudanças de personagens encontram apoio no figurino de Marcelo Marques, que tem elementos masculinos — botas, calças compridas — e uma espécie de véu amarrado à cintura que, obediente ao ator, se transforma em saia ou vestido.

Montada pela primeira vez em 2007 pelo próprio Luisi, “Eu sou a minha própria mulher” renova o desafio proposto pelo teatro de recontar histórias, de apresentar versões, de questionar o estabelecido.

Mais do que apresentar a trajetória de uma mulher trans, a peça fala de seres humanos — pessoas com esperanças, sonhos e desejos — impactados por diferentes formas de opressão, em particular, a encarnada por ditaduras.

A montagem reafirma também o poder do ator, não de incorporar personagens, mas de vê-los, compreendê-los e mostrá-los. No caso, o público tem o privilégio de acompanhar um processo de reinvenção do próprio texto de Wright que, no palco, ganha coautoria de Luisi.

Sérgio Cabral*

Basta de Trump

Donald Trump é um difusor de ódio e inflação no mundo.

Usa a força militar e econômica dos Estados Unidos para estabelecer o terror e a crise econômica no planeta. Desde sua posse não faz outra coisa que não seja fustigar antigos aliados como a Europa, países do Brics como o Brasil e a China e alimentar o ódio de velhos adversários fanáticos dos americanos, como os radicais islâmicos.

Donald Trump prometeu acabar com as guerras no mundo. Disse que, em pouco tempo, findaria o conflito sanguíneo de Putin na Ucrânia. A guerra não só não acabou como Putin teve uma espécie de sinal verde do aloprado presidente americano para seguir em frente no seu projeto imperial de domínio ucraniano.

Trump desdenha da OTAN, a Organização do Tratado do Atlântico Norte, criada no pós guerra e fundamental para a garantia da democracia e dos avanços civilizatórios do Ocidente.

Prende o ditador Nicolás Maduro e não muda

rigorosamente nada na vida dos venezuelanos ao manter o establishment chavista no poder.

Junto com Netanyahu iniciou, há um mês, uma crise sem precedentes entre os países do Oriente Médio, com consequências que já sentimos aqui no Brasil com o aumento do preço dos combustíveis. Seus ataques ao Irã já ceifaram a vida de milhares de inocentes, incluindo crianças mortas dentro de uma escola. O regime não caiu, contra-ataca os países do Oriente Médio onde os Estados Unidos tem bases militares, e o mundo paga por toda essa loucura.

O que me impressiona é a sociedade americana e suas instituições não darem um basta nesse sujeito.

Minha esperança é a sua iminente derrota nas eleições legislativas desse ano. Segundo as pesquisas, Trump deve perder a maioria na Câmara dos Deputados e sofrer uma perda significativa no Senado Federal.

O mundo não aguenta tanta irresponsabilidade.

***Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho**

EDITORIAL

Pela valorização da descoberta no país

Em um país que historicamente convive com desafios estruturais na educação, na saúde e no financiamento da ciência, é urgente repensar o lugar que cientistas e pesquisadores ocupam no imaginário coletivo brasileiro. Não se trata apenas de reconhecer conquistas individuais, mas de compreender que o desenvolvimento científico é um dos pilares mais sólidos para a soberania, a dignidade e o futuro de uma nação.

O Brasil possui talentos extraordinários, muitos dos quais alcançam reconhecimento internacional antes mesmo de serem devidamente valorizados em sua própria terra. É o caso da pesquisadora Tatiana Sampaio, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que dedicou 25 anos de sua vida ao desenvolvimento da polilaminina, uma proteína com potencial revolucionário na regeneração de medulas espinhais. Sua pesquisa abre caminhos concretos para devolver movimentos a pacientes com tetraplegia, um avanço que transcende o campo científico e alcança dimensões humanas profundas, devolvendo esperança e qualidade de vida.

Esse tipo de trajetória não pode ser tratado como exceção admirável, mas como regra desejável. No entanto, a realidade ainda é de escassez de investimentos, descontinuidade de políticas públicas e, muitas vezes, invisibilidade social. A ciência brasileira resiste, mas não

pode prosperar plenamente enquanto for vista como gasto, e não como investimento estratégico.

Outro exemplo recente reforça essa urgência. Em meio à corrida global por respostas para a Doença de Alzheimer, um dos maiores desafios da medicina contemporânea, dois pesquisadores brasileiros têm se destacado internacionalmente. Mychael Lourenço, também da UFRJ, foi laureado com o ALBA-Roche Prize for Excellence in Neuroscience Research, enquanto Wagner Brum, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, recebeu o reconhecimento da Alzheimer’s Association como uma das promessas da área.

Esses reconhecimentos evidenciam que o Brasil produz ciência de ponta, mesmo diante de adversidades. Lourenço, por exemplo, dedica-se há anos a entender os mecanismos ainda obscuros da doença, que afeta cerca de 40 milhões de pessoas no mundo, aproximadamente 2 milhões no Brasil, número possivelmente subestimado. Sua investigação vai além da remoção de placas de beta-amiloide, buscando compreender por que alguns cérebros resistem ao avanço da doença enquanto outros sucumbem rapidamente. Valorizar cientistas não é um gesto de reconhecimento tardio, mas um investimento direto no futuro coletivo.

Opinião do leitor

Ancelotti

O técnico Carlo Ancelotti, um treinador que foi campeão em 4 países e detém o recorde de conquistar (5 títulos com 3 do badalado Guardiola) na Liga dos Campeões da Europa, precisa ser centro das atenções no Brasil?

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SEIS PAÍSES SUPENDEM IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS SOVIÉTICOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de março 1931 foram: Realiza-se a primeira reunião para finalizar o acordo naval entre França, Inglaterra e Itália. Romênia, Estados Unidos, Iugoslá-

via, Bélgica, França e Canadá suspendem importação de produtos da União Soviética. Príncipe de Gales visita Buenos Aires e partirá no dia seguinte para o Uruguai. Ex-presidente mexicano é fuzilado.

HÁ 75 ANOS: TROPAS ALIADAS DOMINAM GRANDE PARTE DA PENÍNSULA COREANA

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de março 1951 foram: Tropas Aliadas conseguem dominar novamente grande parte da península coreana. Deputados e policiais tomam bens do jor-

nal “La Prensa” na Argentina. PTB paulista tem uma revoadade membros renunciando ao partido. Chuvas fazem vários estados do Nordeste entrarem em alerta. Paris receberá reunião da ONU.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 786, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ ESTADO DE ALERTA II - PROBLEMA NO VOO DE ANDRÉ MENDONÇA EX-PÔS FALHA GRAVE NOS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO STF. PASMEM, FUX ESTAVA TAMBÉM A BORDO! - O caso do voo LATAM 3796 é mais grave do que se poderia pensar. O que seria do Brasil se houvesse uma fatalidade com o ministro do STF André Mendonça e, no mesmo voo, o ministro Luiz Fux? Um é relator do caso Master e do INSS e o outro, o único a ter feito contraponto na condenação de Jair Bolsonaro. Como o protocolo do STF permite que dois ministros, de uma Corte de 10 atualmente, possam compartilhar o mesmo voo?

■ Será que não aprendemos nada com o acidente do ministro Teori Zavascki?

■ Ninguém calcula o que passaria a ser o STF sem Mendonça e Fux fazendo contraponto? Os dois na mesma aeronave e ninguém cria um sistema que dê um alerta? Há protocolos que não permitem que determinadas autoridades voem juntas: presidente da República e vice; governador e vice, por exemplo.

■ Interessa a quem colocar em risco simultaneamente estas duas autoridades? O pior é que no caso do voo 3796 ele foi cancelado, já com a porta fechada e as autoridades a bordo por uma decisão do comandante, que ainda teve de ajudar do desembarque das duas autoridades porque o esquema externo do Supremo já havia sido desmobilizado.

■ VÍTIMA FATAL - Como não pensar em risco se o Caso Master já teve a sua primeira vítima fatal? Depois da morte misteriosa de Sicário, nas dependências da Polícia Federal em Belo Horizonte, além do problema com o avião com André Mendonça a bordo, a coluna apurou, de forma exclusiva, novamente, que o ministro ficou no aeroporto sem o esquema externo de segurança do STF, que havia sido desmobilizado com o fechamento da porta e a partida da aeronave. Ele foi socorrido pelo comandante, que o ajudou no desembarque especial, agindo novamente como seu anjo da guarda. O caso do Master passa a ter contornos que exigem mais atenção para a segurança de todos os envolvidos, principalmente para o ministro relator. Até então era só a notícia da Mendonça. A revelação da presença de Fux a bordo só elevou o grau de risco.

■ Até hoje o Brasil não compreendeu o acidente aéreo com o ministro Teori Zavascki, morto no auge da Lava Jato. O país ficou com uma pulga atrás da orelha.

■ Ninguém de fé duvida que o

Prestígio ao ministro André Mendonça na OAB-RJ

Com uma mensagem de incentivo à advocacia, sobretudo aos advogados e advogadas do interior do estado, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça apresentou na na última sexta-feira, dia 20, na sede da OABRJ, a palestra “Os desafios da advocacia no Século XXI”. O encontro, realizado no salão nobre, reuniu um dos maiores públicos já registrados pela atual gestão da Seccional.



Fernando Cerqueira, corregedor do TRE-RJ, Cláudia Franco Corrêa, desembargadora federal, Luciana Pires, conselheira da OAB-RJ, ministro André Mendonça, Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ e Sylvia Drumond, vice-presidente da OAB-RJ



Cláudia Franco Corrêa, desembargadora federal



Ministro André Mendonça



Fernando Cerqueira, corregedor TRE-RJ

ministro André Mendonça tem proteção divina. Até a sua chegada ao STF é vista como uma interferência de Deus. Naquela quinta, 19, não foi só por achar a falha técnica antes da decolagem da aeronave, Airbus A319 do voo Latam 3796, que o piloto agiu como seu anjo da guarda. A Latam emitiu nota minimizando o acidente. Errou feio ao afirmar: “a decisão ocorreu antes do pushback da aeronave (manobra para início do taxiamento). Não houve falha mecânica nem decolagem abortada”. Se houve incidente na etapa anterior com um pássaro, por que não avaliaram a aeronave antes de embarcar os passageiros? Algo muito estranho nesta tentativa de tapar o sol com peneira.

■ Afirma a LATAM depois da enorme repercussão da notícia: “A LATAM Airlines Brasil esclarece que o voo LA3796 (Brasília-Rio de Janeiro/Santos Dumont) de quinta-feira (19/03) foi cancelado de forma preventiva após a necessidade de inspeção técnica em decorrência de possíveis danos causados por bird strike (colisão com ave) em voo anterior da aeronave.”

■ Cancelado de forma preventiva? O avião chegou e os passageiros embarcaram. Os dois ministros do STF chegaram pela pista e subiram as escadinhas, as viaturas, que foram de traslado, foram liberadas e só depois cancelaram o voo?

■ O herói neste caso foi o piloto,

que assumiu o voo em Brasília e resolveu por prudência não continuar a viagem. Se o voo fosse cancelado de forma preventiva, não teria ocorrido o embarque e os dois ministros do STF não teriam sido levados a bordo. Se o piloto não fosse iluminado, teria seguido viagem.

■ Naquela noite, o super evangélico Mendonça foi salvo duplamente pelo comandante e pelo Espírito Santo. Todos os ministros do STF possuem um esquema especial de embarque coordenado pela Polícia Legislativa. Em Brasília, eles são levados em uma viatura especial pela pista, mesmo que o avião esteja já no finger, e sobem por uma escadinha lateral. Geralmente são os últimos a embarcar e nunca são vistos pelos outros passageiros no terminal. Acessam direto o avião. Como a porta do Latam 3796 tinha sido fechada, a viatura do STF teve de deixar a pista e o esquema de segurança externo foi encerrado.

■ O avião ia decolar e missão cumprida para a equipe que colocou o ministro a bordo, ainda mais em um final de expediente de uma quinta chuvosa. Poucas pessoas souberam que tinham um passageiro ilustre a bordo. Ele embarcou pela escada lateral e estava nas primeiras fileiras. Naquele dia, ele foi a estrela do noticiário pela autorização da remoção do banqueiro Daniel Vercaro para a Superintendência da Polícia Federal, iniciando o processo de negociação da delação premiada que vai abalar a República.

■ Com o voo cancelado por uma falha surpreendente, só identificada com a porta já fechada e iniciado o procedimento de check para decolagem, o ministro André Mendonça ficou entregue à própria sorte, sem o esquema de segurança externo do STF. Só um segurança que geralmente acompanha as autoridades estava a bordo. Quem o ajudou a deixar o avião com um mínimo de proteção foi a tripulação técnica, que merece um duplo aplauso, assim como o pessoal de terra da LATAM, por terem agido para proteger um dos personagens mais importantes da história atual do país.

■ A postagem no Instagram da coluna Magnavita, que noticiou em primeira mão o cancelamento do voo com Mendonça a bordo, teve mais de 2,3 milhões de visualizações e mais de 10 mil mensagens. Todas as pessoas preocupadas com a segurança de André Mendonça e pedindo uma maior atenção. Um verdadeiro clamor público em defesa do ministro, como se o incidente fosse um alerta divino. Dezenas de publicações reproduziram o fato e algumas copiando a notícia sem citar a fonte.

■ A preocupação popular é justificada. O ministro Teori Zavascki era o relator da Lava Jato, que estava no seu auge, em um momento tão delicado como agora ocorre com o caso Master. Ninguém imaginava que ele po-

deria morrer em um acidente aéreo não explicado.

■ No caso do Master, ele é agravado pela morte do Luiz Phillipi Mourão - Sicário nas dependências da Polícia Federal. Para especialistas em segurança, um profissional com aquele perfil e atuando em atividades violentas nunca atentaria contra a própria vida. Há muito o que ser explicado.

■ Outro caso polêmico são os vazamentos de informações íntimas do celular de Vercaro. Muitos dados que nada tem relação com as atividades do banco Master e da investigação.

■ O próprio sorteio de André Mendonça como relator do caso Master contrariou interesses poderosos e obscuros. Com o avanço da delação e das investigações, o esquema de segurança deve ser reforçado. O ministro André Mendonça embarcou no dia 20, às seis da manhã, para cumprir uma agenda na sede da OAB-RJ. O ministro Luiz Fux, o único a fazer contraponto do julgamento de Bolsonaro e dos militares, contrariando os interesses da esquerda, foi no mesmo voo. Vale repetir a pergunta: o que seria do Brasil sem estes dois?

■ O STF precisa rever a política de compartilhamento de voos de seus ministros e criar maiores protocolos de segurança nas viagens aéreas. Esta talvez seja a maior lição deste incidente.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Tales Faria

Reforma de Lula centraliza o poder

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende, a partir desta semana, acelerar o processo de reforma ministerial. A ideia é marcar encontros com os ministros que ainda deverão deixar seus cargos para anunciar os substitutos.

Lula já fechou os nomes de oito pastas, faltam 13. Na maioria dos casos, os ministros que deixam os cargos participarão da escolha dos novos ocupantes. Com isso, o novo ministério será majoritariamente composto por técnicos de segundo escalão que já dividiam a gestão com os políticos titulares.

Um exemplo é Dario Durigan, secretário-executivo do Ministério da Fazenda, que substituiu Fernando Haddad (PT) no comando da pasta. Haddad deixou o cargo na quinta-feira, 19. Concorrerá ao governo de São Paulo em chapa que terá a ministra do Planejamento, Simone Tebet, como candidata ao Senado. Tebet deixará o MDB rumo ao PSB.

Durigan não tem o mesmo peso político de seu antecessor, o que ocorrerá com todos os técnicos que assumirem. A Esplanada dos Ministérios ficará, então, com seu perfil alterado e o poder concentrado no Palácio do Planalto.

Uma exceção é a secretária-executiva do Ministério da Casa Civil, Miriam Belchior, que substituirá Rui Costa (PT) e terá muito poder. Embora seja considerada uma técnica, ela é muito ligada ao presidente Lula. Com longa experiência política no PT de São Paulo, funcionará como pivô na distribuição das ordens do presidente à nova equipe ministerial.

Outra exceção é Olavo Noleto, que comandará a pasta das Relações Institucionais no lugar de Gleisi Hoffmann (PT). A ministra concorrerá ao Senado pelo Paraná. Noleto não ocupa a Secretaria-

-Executiva do Ministério. É secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social e Sustentável, mas já transita no núcleo de negociação do governo há tempos, o que mantém a estratégia de priorizar quadros técnicos com experiência interna.

As pastas com nomes praticamente definidos são: Transportes, com George Santoro, no lugar de Renan Filho (MDB); Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, substituindo Marina Silva (Rede); Desenvolvimento Agrário, com Fernanda Machiaveli na vaga de Paulo Teixeira (PT); Indústria e Comércio, com Márcio Elias Rosa no lugar de Geraldo Alekmin (PSB); e Portos e Aeroportos, com Tomé Barros Monteiro da França cotado para o lugar de Silvio Costa Filho (Republicanos).

Há ainda pelo menos outros 12 ministérios cujos titulares deverão deixar as pastas, mas que, como Simone Tebet, não definiram seus substitutos.

O presidente Lula quer anunciar a troca depois de acertar com cada ministro, mas a ideia é seguir o mesmo processo daqueles que já foram definidos: um nome técnico escolhido em acordo entre o atual titular da pasta e o Palácio do Planalto.

Os ministérios cujos substitutos ainda não foram definidos são:

Planejamento (Simone Tebet), Educação (Camilo Santana), Cidades (Jader Filho), Empreendedorismo (Márcio França), Igualdade Racial (Anielle Franco), Minas e Energia (Alexandre Silveira), Pesca (André de Paula), Agricultura (Carlos Fávaro), Povos Indígenas (Sônia Guajajara), Previdência (Wolney Queiroz), Esportes (André Fufuca), Integração Regional (Waldez Góes) e Direitos Humanos (Macaé Evaristo).

Luciana Brites*

Inclusão escolar exige mais do que presença em sala de aula

O Dia Internacional da Trissomia do Cromossomo 21 (T21) é celebrado em 21 de março, data que representa a presença de três cromossomos no par 21. Instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), a data tem como objetivo combater o preconceito, promover a conscientização e ampliar oportunidades de inclusão, assegurando direitos fundamentais como acesso à educação, saúde e trabalho.

Embora seja mais conhecida como Síndrome de Down, o termo mais adequado é Trissomia do Cromossomo 21 ou T21, pois descreve a condição genética real ao invés do nome do médico. A condição não é uma doença, mas pode estar associada a algumas particularidades físicas, cognitivas e de saúde.

O diagnóstico pode ser realizado durante a gestação, por meio de exames de pré-natal. Entre as características físicas mais comuns estão baixa estatura, olhos amendoados, face achatada, dedos curtos e língua proeminente.

As condições de saúde mais frequentes são atraso no desenvolvimento, cardiopatias congênitas, problemas auditivos, visuais e na coluna, alterações na tireoide e distúrbios neurológicos. O acompanhamento médico multidisciplinar é fundamental para a qualidade de vida.

Na inclusão escolar, pessoas com T21 podem apresentar Deficiência Intelectual, que pode gerar dificuldades na aprendizagem relacionadas à linguagem, raciocínio lógico e memória. Esses aspectos influenciam no processo de escolarização e tornam

essencial a adaptação de estratégias pedagógicas às necessidades individuais.

No processo de alfabetização, existe o mito de que métodos baseados no reconhecimento visual de palavras inteiras sejam mais eficazes. Pesquisas recentes indicam que a instrução fônica, com ensino sistemático e explícito das relações entre letras e sons, apresenta melhores resultados a longo prazo, mesmo que seja mais lento e precise de mais repetição.

Outras orientações pedagógicas incluem o uso de lápis mais grossos ou adaptadores, devido à hipotonia muscular, dificuldade na coordenação motora fina. Na matemática use materiais concretos, pois ela exige capacidade de abstração e raciocínio lógico. Esses recursos ajudam a contextualizar e compreender.

Incluir não é garantir a presença na sala de aula, mas oferecer condições necessárias para que todos aprendam, participem e se desenvolvam. Conviver com pessoas com a Trissomia do Cromossomo 21 reforça que a diversidade é parte essencial de uma educação mais justa e que todas as crianças possuem necessidades educacionais que devem ser respeitadas e atendidas.

***Luciana Brites é CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista, mestre e doutoranda em distúrbios do desenvolvimento pelo Mackenzie, palestrante e autora de livros sobre educação e transtornos de aprendizagem.**

Luciana Santos*

O lugar da mulher brasileira é na ciência

A ciência brasileira já tem rosto de mulher. Hoje, elas são a maioria entre estudantes e titulados em mestrado e doutorado no Brasil e representam 54% dos pesquisadores do País. Porém, a nossa presença em áreas como Tecnologia, Engenharias e Matemática ainda é limitada, assim como as oportunidades de progressão na carreira científica e de acesso a uma remuneração justa e equivalente à dos homens.

Apesar dos avanços nos últimos anos, o chamado “efeito tesoura”, que reduz a participação feminina ao longo da progressão na carreira, nos mostra que o desafio não é apenas de oportunidade, mas de permanência, de reconhecimento e de valorização dos nossos talentos. Historicamente, a desigualdade não está apenas na distribuição da renda salarial. Ela também aparece na dificuldade de acesso a financiamento para pesquisas. Projetos liderados por pesquisadoras têm recebido menos recursos. A diferença entre as oportunidades nas regiões do País agrava esse panorama. Pesquisadoras do Norte e do Nordeste enfrentam barreiras ainda maiores quando o assunto é financiamento público de pesquisas científicas.

A diversidade é condição fundamental para a democratização da ciência e para ampliar a qualidade da produção científica. Por isso, esta gestão do Governo do Brasil, mais precisamente por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, tem trabalhado em uma agenda integrada de políticas para fortalecer a participação das mulheres. Nossa atuação vai do estímulo às vocações científicas na educação básica à formação avançada. Abrange também a inserção em áreas tecnológicas estratégicas, o empreendedorismo inovador, o reconhecimento e a presença feminina em espaços de decisão.

Mais do que isso, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo presidente Lula, formulamos e implementamos políticas afirmativas e programas de incentivo à diversidade fundamentais para enriquecer a ciência e tecnologia brasileiras com a participação plena das mulheres na produção científica. Essa é uma ação estratégica de governo, uma política que busca excelência. É a compreensão de que a excelência científica, a inovação de impacto e o desenvolvimento sustentável do Brasil depen-

dem, necessariamente, do aproveitamento dos nossos próprios talentos.

Desde 2023, o acesso às bolsas de formação por pesquisadoras, da iniciação científica ao doutorado, cresceu. Iniciativas como o programa Futuras Cientistas; a chamada Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação; o programa Mulheres Inovadoras; o Cente-lha; e o Conecta Startup Brasil atuam nas mais diversas frentes. São ações que incentivam desde meninas a ingressar nas mais diversas áreas de pesquisa até cientistas e empreendedoras que já têm experiência suficiente para contribuir e ampliar a pluralidade do ecossistema de inovação. Essas medidas atuam no sentido de enfrentar desigualdades históricas de gênero e raça.

Há, ainda, bolsas de estudo exclusivas para mulheres, programas de mentoria e incentivos para a ocupação de espaços estratégicos. Os editais do CNPq, por exemplo, estão adaptados para as especificidades femininas, como o impacto da maternidade na produtividade acadêmica e a necessária prorrogação de prazos.

O caminho ainda é longo, mas a determinação de superar essa desigualdade é imensa. Nos últimos três anos organizamos uma política robusta, que além de atuar nos eixos normativos e de reconhecimento, valorizou e insistiu no fomento. Nesse período, foram investidos cerca de R\$ 1,7 bilhão em ações, políticas e programas voltados à participação feminina. O resultado disso é o sucesso de projetos importantes como o Programa Futuras Cientistas, as chamadas Meninas nas Ciências Exatas e Atlânticas – Beatriz Nascimento, e o Prêmio Mulheres e Ciência, entre tantas outras.

A ciência voltou e está do lado da mulher brasileira. Trabalhamos para consolidar esse conjunto de ações da Política de Empoderamento de Meninas e Mulheres na Ciência, Tecnologia e Inovação como uma política de Estado. Queremos que cada menina brasileira possa olhar para a ciência e se enxergar ali, não como uma exceção, mas como protagonista. Porque lugar de mulher é onde ela quiser. E, principalmente, na Ciência, Tecnologia e Inovação.

***Luciana Santos é ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil**

CORREIO POLÍTICO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Alckmin fecha-se em copas sobre seu futuro

Discreto, Alckmin traça o seu destino

Um dos aspectos que mais encanta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Geraldo Alckmin, seu vice, é a sua discrição. Na avaliação de Lula, Alckmin nunca fala mais do que devia. O auxilia mantendo sempre o seu jeitão discreto de paulista do interior, de “Pinda”, como chama sua cidade, Pindamonhangaba. Alckmin fechou-se em copas. Mesmo as pessoas próximas dele afirmam que não sabem o que ele irá fazer. Mas há outra característica de Alckmin que encanta Lula: a sua lealdade. O presidente comenta que não esperava que um antigo adversário pudesse se tornar aliado tão fiel. Somando, assim, as duas características, quem conhece Alckmin aposta que ele será mesmo candidato a senador em São Paulo.

Definição não demora

A candidatura de Alckmin ao Senado é o desejo de Lula. Quem conhece Alckmin considera que seria muito difícil ele ficar na vice-presidência contrariando o presidente. De qualquer modo, a definição agora não irá demorar muito. O prazo de desincompatibilização termina no dia 4 de abril. Se Alckmin não deixar o governo, não poderá mais concorrer senão ao mesmo cargo de vice-presidente. Se ficar, é porque acertou isso com Lula.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Além de Lula, conversa também envolve Haddad

Conversa envolve também Haddad

De qualquer modo, a conversa agora “subiu ao andar de cima”: é entre Alckmin e Lula. Mas envolve também o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad, que será o candidato ao governo de São Paulo. Haddad foi para a disputa meio no sacrifício. Não era o que ele queria. Então, sua vontade no sentido de montar a chapa mais competitiva será levada em conta. Haddad chegou a declarar na sexta-feira (20) que seria “natural” que Alckmin permanecesse como vice de Lula. Mas Lula disse, porém, que Alckmin o ajudaria mais saindo para o Senado.

Alckmin nada disse sobre o Senado

E a decisão também respeitaria a vontade de Alckmin: o que ele não queria era disputar o governo de novo. Ele nada disse em nenhum momento quanto ao Senado. Voltar a um governo onde já esteve duas vezes poderia parecer um passo para trás. Mas não o Senado, destino de vários ex-presidentes: Juscelino Kubistschek, José Sarney, Fernando Collor, Itamar Franco...

POR
RUDOLFO LAGO

Pesquisa

Na pesquisa do Datafolha, no cenário onde Alckmin é testado como candidato, ele ficou ligeiramente à frente de Haddad. No cenário com Haddad, o ex-ministro tinha 30%. No cenário com Alckmin, ele fica com 31%. Na verdade, curiosamente num estado onde o favorito é de oposição, os nomes do governo vão bem.

Simone e Marina

A ministra do Planejamento, Simone Tebet (que deixou o MDB e ingressou no PSB), aparece com 25%. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), com 21%. O ministro do Empreendedorismo, Márcio França (PSB), com 20%. E Guilherme Boulos (Psol), da Secretaria-Geral da Presidência, com 15%.

Derrite e Salles

Somente depois é que vêm os primeiros nomes ligados à oposição, os deputados Guilherme Derrite (PP) e Ricardo Salles (PL), ambos com 13%. É mais um dado a apontar o provável destino de Alckmin: parece haver uma chance real de o governo conseguir eleger os dois senadores pelo estado de São Paulo.

Outra chapa

Há uma outra cogitação sendo feita. Márcio França poderia sair também a governador, oferecendo a Lula dois palanques em São Paulo. No caso, ele faria uma campanha mais agressiva, preservando Haddad de ataques mais frontais ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Depois, no segundo turno, apoiaria Haddad.

Como ficaria?

O problema, nesse caso, é fazer a composição das duas chapas. Porque, então, Alckmin e Simone seriam candidatos na chapa de Márcio França, e não na de Haddad. Uma vez que Alckmin já é filiado ao PSB, mesmo partido de França, e o PSB também tornou-se o novo destino partidário de Simone Tebet.

“Aberta”

Lula foi claro o tanto que pôde. Disse que a vaga de vice está “aberta”. Mas disse que é Alckmin que vai decidir o que fazer. Quem conhece Alckmin afirma que muito dificilmente ele correria o risco de ficar quatro anos como vice contrariando a vontade do presidente. E quem conhece Lula também duvida.



TSE julga federação dos partidos de Ciro e Rueda

Caso Master dita o tom da semana em Brasília

Parlamentares aguardam depoimento de Martha Graeff

Por Beatriz Matos

A semana que começa nesta segunda-feira (23) será marcada por uma forte movimentação política e institucional em Brasília, com desdobramentos diretos do caso Banco Master influenciando diferentes frentes no Congresso Nacional. A expectativa se concentra principalmente na reunião da CPMI do INSS, marcada para as 16h, que pode inaugurar uma nova fase das investigações com o depoimento da influenciadora e empresária Martha Graeff, ex-namorada do banqueiro Daniel Vercaro.

A oitiva foi aprovada na última sessão do colegiado e é vista como estratégica. Segundo o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), a expectativa é que ela contribua para esclarecer eventuais conexões entre Vercaro, agentes públicos e o sistema financeiro. Nos bastidores, parlamentares avaliam que o depoimento pode abrir novas linhas de apuração e ampliar o alcance político do caso.

O impacto do caso Master já extrapolou a CPMI do INSS e passou a influenciar outras frentes no Congresso. A CPI do Crime Organizado, que se reúne na quarta-feira (25), às 9h, também colocou o tema no centro das apurações e deve ouvir, no mesmo dia, o ex-governador de Mato Grosso José Pedro Taques e também Martha Graeff.

Na terça-feira (24), às 14h, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados analisa a proposta que trata do fim da escala 6x1. A PEC 8/2025, de autoria da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), propõe a redução da jornada semanal para até 36 horas, com modelo de quatro dias de trabalho e três de descanso, sem redução salarial.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apoia a medida e já sinalizou que pode enviar um projeto próprio com urgência constitucional caso a tramitação não avance até o fim de abril. A estratégia foi confirmada pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, e prevê pontos como jornada de cinco dias de trabalho, redução da carga horária e manutenção dos salários.

No meio da semana, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) julga, na quarta-feira (26), às 10h, o pedido de registro da federação entre União Brasil e Progressistas. A aliança, liderada por Antônio Rueda (União) e o senador Ciro Nogueira (PP-PI), pode formar a maior bancada da Câmara e uma das principais forças políticas do país.

Apesar do potencial de fortalecimento, o grupo enfrenta disputas internas e divergências regionais, especialmente com foco nas eleições de 2026. A decisão do TSE será determinante para consolidar o arranjo político.

Master: Gilmar alerta para repetição de erros da Lava Jato

Apesar das críticas, ministro votou para manter Vorcaro preso

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago e Beatriz Matos

Na sexta-feira (20), o ministro Gilmar Mendes concluiu o julgamento na Segunda Turma da decisão de manter preso Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Gilmar votou pela prisão, tornando a decisão unânime. Mas, em seu voto, fez alertas que apontam para o início de divergências entre os ministros quanto à forma como André Mendonça vem conduzindo o inquérito, depois que substituiu Dias Toffoli, que renunciou à tarefa depois que surgiram informações de sua relação com o banqueiro.

Ao contrário dos demais ministros da Segunda Turma que já tinham votado no dia 13 de março, Gilmar deixou para manifestar seu voto no último momento reservado, divulgando-o às 24h59 de sexta-feira. E, ao votar, fez críticas a Mendonça, alertando para a possibilidade de repetição de erros semelhantes aos que foram cometidos pelo ex-juiz, hoje senador, Sergio Moro na Operação Lava Jato. As condenações da Lava Jato acabaram canceladas depois que se descobriu que Moro combinava pontos da investigação com procuradores para condenar envolvidos.

“O apelo a conceitos porosos e elásticos para a decretação de prisões preventivas recomenda um olhar crítico”, comentou Gilmar Mendes. “Afinal, em um passado recente, essas mesmas fórmulas foram indevidamente invocadas pela força-tarefa da Lava Jato para justificar os mais variados abusos e arbitrariedades contra aqueles que, ao talante dos investigadores, eram escolhidos como alvos”, alertou.

Apesar de votar pela manutenção da prisão, Gilmar Mendes observou na decisão inicial de André Mendonça o “recurso a clichês que serviriam para justificar a prisão de qualquer pessoa condenada por um crime”. E criticou ainda que “atropelos ao direito de defesa e a regras processuais podem gerar espuma midiática e linchamentos morais”.

Delação

Antes da substituição por Mendonça, Gilmar era um dos principais defensores da linha de condução que vinha sendo antes adotada por Dias Toffoli. De qualquer modo, apesar das críticas e alertas, o ministro referendou a manutenção da prisão de Vorcaro, na semana passada transferido para a Superinten-



Gilmar criticou “atropelos” que podem gerar “espuma midiática”

dência da Polícia Federal (PF), em Brasília.

Tal transferência abriu uma nova etapa no caso. A decisão de André Mendonça, autorizada na quinta-feira (19), aconteceu em meio ao avanço das tratativas para uma possível delação premiada.

No mesmo dia, Vorcaro assinou um termo de confidencialidade com a PF e com a Procuradoria-Geral da República (PGR), movimento que formaliza o início das conversas e marca a passagem do escândalo para uma fase ainda mais delicada: a da negociação sobre o que ele pode entregar, contra quem e com que grau de prova.

A mudança de custódia não foi apenas logística. Nos bastidores, ela é tratada como peça central para viabilizar as rodadas de conversa entre investigado, defesa e autoridades. A defesa, agora conduzida por José Luiz Oliveira Lima, o Juca, sustenta que a permanência na PF facilita encontros, esclarecimentos e o avanço da negociação.

A expectativa relatada por in-

terlocutores é de que as bases do acordo sejam apresentadas em até 15 dias, prazo em que os advogados pretendem definir com Vorcaro o tamanho da colaboração: nomes, datas, fatos, suspeitas, documentos e o material probatório que poderá ser oferecido. Depois disso, vêm os depoimentos formais, a redação do acordo, as assinaturas e, por fim, a homologação judicial.

Início

Na prática, a delação não começa com uma confissão pública, nem com a concessão imediata de benefícios. Ela começa com uma sondagem reservada. A advogada e professora universitária Bruna Kusumoto resume esse primeiro momento de forma didática: “Uma negociação de delação premiada normalmente começa longe dos holofotes. O primeiro movimento costuma partir da defesa do investigado, que procura o Ministério Público ou a Polícia Federal para sinalizar a disposição de colaborar.”

É justamente esse estágio que o caso de Vorcaro parece atravessar

agora. Segundo a especialista, essa fase inicial é uma espécie de teste de utilidade. “Nesse momento inicial, o que existe é uma espécie de sondagem. As autoridades querem entender se aquela pessoa realmente tem algo relevante a oferecer. Não basta a vontade de colaborar. É preciso que a colaboração tenha utilidade concreta para a investigação.” Em outras palavras: delação não é prêmio por boa vontade. É troca. E só avança se o investigado demonstrar que possui algo novo, verificável e capaz de produzir resultado.”

A criminalista Jaqueline Almeida vai na mesma linha e reforça que a colaboração “não é um direito automático, ela é uma moeda de troca que só existe quando a informação tem valor real para o Estado”. Segundo ela, o acordo começa de maneira estratégica, com a defesa procurando a PF ou o Ministério Público para sinalizar interesse em colaborar. “A partir daí, inicia-se uma fase de negociação, ainda informal, em que se avalia se o investigado realmente tem algo relevante a oferecer.”

Critério

O que decide se uma delação avança não é só a gravidade do caso, mas a qualidade daquilo que o investigado entrega. Bruna Kusumoto afirma que “o que pesa mais nessa fase é a capacidade de o investigado apresentar informações novas, provas verificáveis ou caminhos que levem a outros envolvidos”. Ela acrescenta: “Quanto maior o potencial de avanço das investigações, maiores são as chances de o acordo evoluir.”

Isso significa que Vorcaro terá

de ir muito além de narrativas genéricas ou versões vagas sobre bastidores de poder. Para que a colaboração seja considerada efetiva, a defesa precisa apresentar documentos, registros digitais, contratos, dados financeiros, mensagens, detalhes de encontros e elementos que permitam checagem independente. “Hoje existe um padrão relativamente claro sobre o que torna uma delação considerada efetiva. Não basta relatar fatos. É preciso apresentar elementos que permitam verificar o que está sendo dito”, explica Bruna. “Quanto mais concreta a prova apresentada, maior o valor da colaboração.”

A credibilidade também entra nessa conta. Segundo Bruna Kusumoto, o acordo tende a perder força quando o investigado tenta reduzir excessivamente a própria participação ou apresenta versões contraditórias. Ou seja: não basta apontar terceiros. O colaborador precisa, antes, reconhecer de maneira consistente o próprio papel dentro do esquema.

Benefícios

A discussão sobre os benefícios é um dos pontos mais sensíveis nesse tipo de negociação. A legislação brasileira não impede que alguém apontado como liderança de organização criminosa faça delação. Mas a posição de comando altera a régua de exigência e diminui a chance de benefícios máximos.

“Na prática, quanto maior a responsabilidade do investigado, mais difícil é obter os benefícios máximos. Por exemplo, o perdão judicial completo raramente é concedido a quem era apontado como chefe do esquema”, afirma Bruna Kusumoto. Ainda assim, ela ressalva que a lei permite redução de pena, mudança de regime e outros benefícios, desde que a colaboração tenha impacto real. “Se a delação permitir identificar outros participantes, esclarecer a estrutura do esquema ou recuperar dinheiro, os benefícios podem ser relevantes, mesmo para alguém em posição de comando.”

Jaqueline Almeida resume o raciocínio dizendo que “a legislação brasileira não exclui automaticamente o líder de uma organização criminosa dos benefícios da colaboração, mas impõe um critério mais rigoroso, a régua da colaboração do líder é muito mais alta”. Segundo ela, há, sim, espaço para redução significativa de pena, “mas claro que tudo depende da qualidade e da efetividade da colaboração”.



José Cruz/Agência Brasil

Apesar do voto, Gilmar abre divergências com Mendonça

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Beth Santos/Prefeitura do Rio



Aliados do ex-prefeito temem operações com mortes

Mandato-tampão no RJ: o medo de Eduardo Paes

A insistência de Eduardo Paes (PSD) em tentar barrar a candidatura de Douglas Ruas (PL) para um mandato-tampão ao governo do do Rio está relacionada ao temor de que, caso eleito, ele tome atitudes radicais na área de segurança que fortaleçam seu nome para a eleição direta, em outubro.

“Basta que ele (Ruas) faça uma nova chacina para ficar popular e se eleger”, frisa o deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), aliado do ex-prefeito carioca, que renunciou ao cargo para poder disputar o Palácio Guanabara na eleição direta. A frase faz referência à operação policial feita em outubro nos complexos do Alemão e da Penha, que terminou com 121 mortos.

Mortes aprovadas

Pesquisa feita pela Quaest revelou que 64% dos fluminenses aprovaram a operação, contra 27% que a condenaram. Segundo o Datafolha, a popularidade do governador Cláudio Castro (PL) chegou a 40% depois da ação. Castro pretende renunciar ao governo para disputar vaga no Senado. Seu mandato seria concluído por um governador-tampão eleito pela Assembleia Legislativa (Alerj), já que o estado não tem vice-governador.

TV ALERJ



Ruas: pré-candidato do PL é policial civil

Exigência

Deputado e secretário de Cidades até semana passada, Ruas é policial civil e foi indicado pelo PL. O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, atendeu a um pedido do partido de Paes e suspendeu normas aprovadas pela Alerj para a eleição indireta. A decisão, que será submetida ao plenário do STF, leva para o pleito a exigência de que candidatos não tenham exercido cargos executivos até seis meses antes da eleição — isto inviabilizaria a candidatura de Ruas e a do petista André Ceciliano, ex-presidente da Alerj.

Opção por bolsonarista

Caso a decisão de Fux seja mantida, Paes, que apoia a reeleição do presidente Lula, deverá indicar o deputado Chico Machado (Solidariedade) para a disputa do mandato-tampão. Ele é bolsonarista e tem ligações com o presidente afastado da Alerj, Rodrigo Bacellar (União), acusado de ligações com o Comando Vermelho.

Não tem tu...

Lindbergh diz que o PT deverá apoiar Machado, caso seu nome seja mesmo escolhido pelo ex-prefeito. “Ele (Paes) não tem força na Alerj”, justifica. A veradora petista Tainá de Paula, diz que isso tem que ser discutido pelo partido. Segundo ela, Machado também é citado na investigação sobre Bacellar.

Na Justiça

De acordo com a vereadora, Ceciliano, que ocupava cargo no governo federal até o dia 20, entrará na briga judicial para disputar o mandato-tampão. Paes prefere que Ceciliano fique de fora — no limite, ele, no governo, poderia disputar a reeleição contra o ex-prefeito caso este não seja fiel a Lula.

Lula longe

Na transmissão de cargo de Paes para o novo prefeito, Eduardo Cavaliere (PSD), ambos fizeram longos discursos, e dedicaram apenas uma menção a Lula. O ex-prefeito, porém, de olho no eleitorado evangélico, fez duas citações bíblicas. Ele também enfatizou o tema da segurança pública.

Renúncia

A renúncia de Castro ao governo está prevista para hoje, véspera da retomada do julgamento no Tribunal Superior Eleitoral que poderá retirá-lo do cargo e decretar sua inelegibilidade — isso, por acusações de abuso de poder político e econômico na eleição de 2022. Mas há quem aposte em novo pedido de vistas do ministro Nunes Marques.

Saia justa

O cantor e compositor Dudu Nobre gerou uma saia justa na transmissão de cargo. Improvisou versos ao interpretar, no palco da cerimônia, o samba “Moleque atrevido”. Ele cantou “Respeite Eduardo Paes para governador”, o que pode ser enquadrado como campanha eleitoral antecipada e ilegal.

O outro Dudu

Paes correu ao microfone e se dirigiu ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Claudio de Mello Tavares, que estava presente à cerimônia. Ressaltou que as palavras haviam sido ditas pelo Dudu Nobre, e não pelo Dudu Paes. Pior: o evento foi nos jardins de um prédio público, o Palácio da Cidade.



Lula criticou o aumento do investimento em armas

Lula critica uso da força para invadir outros países

Na Celac, ele defendeu a soberania da América Latina

Da Redação

Em discurso no sábado (21), durante a 10ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e do I Fórum Celac-África, em Bogotá, na Colômbia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou as crescentes intimidações à soberania da América Latina e do Caribe e a retomada da política colonialista por parte dos Estados Unidos (EUA).

“Não é possível alguém achar que é dono dos outros países. O que estão fazendo com Cuba agora? O que fizeram com a Venezuela? Isso é democrático?”, questionou o presidente.

Ele perguntou ainda em que parágrafo e em que artigo da Carta da Organização das Nações Unidas (ONU) está dito que o presidente de um país pode invadir o outro.

“Em que documento do mundo está dito isso? Nem da Bíblia. Não existe nada que permita que isso aconteça. É a utilização da força e do poder para nos colonizar outra vez?”.

Minerais críticos

O presidente citou como exemplo o caso da Bolívia, que sofre com a pressão dos Estados Unidos para a venda dos minerais críticos, como o lítio, utilizados na confecção de baterias elétricas, essenciais à transição para

uma matriz energética baseada em fontes renováveis.

Lula citou o passado de países da América Latina, do Caribe e da África, vítimas do regime colonial que saqueou suas riquezas.

“Aqui, neste plenário, todo mundo tem experiência de que o seu país já foi saqueado em tudo que é ouro que tinha, tudo que é prata, que é diamante, tudo que é minério”, disse.

“Ou seja, já levaram quase tudo da Bolívia. Agora que a Bolívia tem minerais críticos, é a chance da Bolívia, da África, da América Latina não aceitarem ser apenas exportador de minerais para eles”, acrescentou.

O presidente disse ainda que esses materiais devem ser utilizados para promover o desenvolvimento tecnológico dos países africanos e latino-americanos, para “dar um salto de qualidade na produção de combustíveis alternativos”.

“Quem quiser que venha se instalar e produzir no país, para que a gente tenha a chance de desenvolvê-lo, nós já fomos colonizados, fizemos luta pela independência, conquistamos democracia, perdemos democracia, agora estão querendo nos colonizar outra vez”, defendeu.

Lula criticou ainda a inação do Conselho de Segurança da ONU, que, na sua avaliação, deveria intervir.

Luciano Nascimento
(Agência Brasil)

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação/Azul Linhas Aéreas



10,5 milhões utilizaram o transporte aéreo em fevereiro

Fevereiro bate recorde no transporte aéreo brasileiro

O transporte aéreo brasileiro bateu recorde em fevereiro de 2026, superando a marca de 10 milhões de passageiros, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Ao todo, 10,5 milhões de viajantes utilizaram o modal, sendo 7,8 milhões em voos domésticos e 2,7 milhões em rotas internacionais — o melhor resultado já registrado para o mês. A demanda por voos nacionais cresceu 12,9% em relação a fevereiro de 2025, enquanto a oferta avançou 10,4%. No mercado internacional, a alta foi de 13,4% na demanda e de 7,2% na oferta. Apesar do desempenho positivo no transporte de passageiros, o segmento de cargas apresentou queda, com retração de 19,4% no mercado doméstico e de 1,6% no internacional.

Lucro bilionário no Banco do Nordeste

O Banco do Nordeste encerrou 2025 com lucro líquido recorde de R\$ 3,1 bilhões, alta de 31,6% sobre o ano anterior. A instituição também anunciou aumento de capital de R\$ 1,9 bilhão para reforçar a capacidade de crédito. No período, as contratações somaram R\$ 68,4 bilhões e os desembolsos ultrapassaram R\$ 64,1 bilhões, ambos em níveis históricos. Os dados foram divulgados na última quinta-feira (19).

Everton Amaro/Fiesp



Encontro contou com a diplomacia de novos membros

Ajuste fiscal domina reunião do Cossec

O Conselho Superior de Economia (Cossec) realizou sua primeira reunião em 19/3, com diplomacia de novos membros e presidência de Roberto Campos Neto. O encontro destacou a importância da agenda fiscal e da disciplina nos gastos públicos para reduzir juros e melhorar o investimento. Paulo Skaf, da Fiesp, ressaltou o peso da indústria no PIB e a criação de 19 conselhos temáticos. Conselheiros alertaram para a alta da dívida pública, risco fiscal e necessidade de ajuste robusto para estimular crescimento sustentável e previsível.

Seminário sobre o fim da escala 6 x 1

O Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) realiza, em 24 de abril, das 8h30 às 18h30, seminário gratuito sobre a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1. Aberto ao público, o evento ocorrerá no auditório da unidade, em Campinas (SP), com participação presencial e transmissão on-line pelos canais oficiais da Unicamp.

Porto de Santos

O Porto de Santos voltou a bater recorde na movimentação de contêineres em fevereiro, ao atingir 452 mil TEUs — unidade padrão internacional equivalente a contêineres de 20 pés. O volume representa alta de 4% em relação ao mesmo mês de 2025, segundo dados da Autoridade Portuária.

Porto de Santos II

No acumulado do primeiro bimestre de 2026, o Porto de Santos também registrou melhor marca histórica, com 919,2 mil TEUs movimentados, avanço de 2,6% sobre o ano anterior. Em toneladas, o volume chegou a 25,9 milhões, impulsionado principalmente pelo forte desempenho de janeiro.

Atividade Industrial

Empresários paulistas voltaram a sinalizar desaceleração da atividade em março, segundo o Sensor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), indicador que mede a percepção dos industriais sobre o desempenho do setor. O índice marcou 48,8 pontos, abaixo dos 50, que indicam expansão.

Industria II

Ainda segundo a Fiesp, pesar do cenário mais fraco, o componente de empregos foi o único em expansão, com 50,9 pontos em março. Já mercado, vendas e investimentos permaneceram abaixo de 50 pontos, indicando cautela das indústrias diante dos juros elevados e perspectivas moderadas para 2026. O Sensor é divulgado mensalmente.

Imposto Temporário

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) manifestou preocupação com a MP nº 1.340/2026, do Governo Federal, que criou imposto temporário sobre exportações de petróleo para financiar subsídio ao diesel. A entidade avalia que a medida aumenta a insegurança regulatória no setor energético.

Subsídio de R\$ 0,32

A MP nº 1.340/2026 criou subsídio de R\$ 0,32 por litro ao diesel, limitado a R\$ 10 bilhões até dezembro, para conter a alta dos combustíveis. Para financiar a medida, o governo instituiu imposto temporário sobre exportações de petróleo e diesel, buscando reduzir impactos na inflação e no transporte.



Chocolate e bombons acumulam alta de 26,36 % em 12 meses

Chocolate mais caro deve marcar a Páscoa

Preços de pescados e bacalhau também subiram, diz ABRAS

Andre Souza

A Páscoa deve impulsionar o consumo das famílias brasileiras após um início de ano marcado por maior cautela nas compras. A expectativa do setor supermercadista é de crescimento de até 10% no volume de vendas em 2026, puxado principalmente por produtos típicos da data, como chocolates, pescados e itens tradicionais do almoço comemorativo.

Segundo dados divulgados esta semana pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), a principal tendência é de aceleração pontual da demanda, ainda que o consumidor mantenha postura mais seletiva diante do orçamento doméstico. “Com a aproximação da Páscoa, há uma tendência de aceleração do consumo no curto prazo, impulsionada por produtos típicos da data, o que eleva o volume nas lojas, mesmo com o consumidor mantendo um comportamento mais seletivo na hora de compor a cesta de abastecimento dos lares”, afirmou o vice-presidente da entidade, Marcio Milan.

O cenário econômico contribui para essa expectativa. O avanço do emprego e da renda tem sustentado o consumo, mesmo em um ambiente ainda marcado por inflação de alimentos e maior atenção das famílias aos gastos. Conforme matéria publicada pelo Correio da Manhã na edição de fim de semana, dados

do monitoramento da ABRAS mostram crescimento do consumo nos lares na comparação anual, indicando desempenho favorável das vendas.

Preços do chocolate e pescados

Apesar do otimismo do varejo, a expansão das vendas deve ocorrer de forma moderada devido à pressão de preços sobre itens tradicionais da data. Nos 12 meses até fevereiro, chocolates em barra e bombons acumularam alta de 26,36%, reflexo do encarecimento do cacau no mercado internacional e bem acima da inflação geral do período. Já os alimentos típicos do almoço de Páscoa, como peixes e frutos do mar, registram variação próxima de 3,8%, enquanto o bacalhau apresenta aumento de 7,6%.

Diante desse cenário, a ABRAS acredita que o consumidor tende a pesquisar mais os preços, optar por embalagens menores e priorizar promoções. Para estimular as vendas, supermercados apostam em estratégias como variedades de produtos, ações promocionais em parceria com fornecedores, degustações e maior exposição de produtos sazonais nas lojas físicas e no comércio eletrônico.

A concentração das compras deve ocorrer principalmente na semana da Páscoa, responsável pela maior parte das compras relacionadas à data.

Declaração do Imposto de Renda 2026 começa com novas regras

Declaração pré-preenchida estará disponível em 1º de abril; Apostas entram no radar da RF

O prazo para envio da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2026 começa nesta segunda-feira (23) e segue até o fim de maio. Entre as principais novidades deste ano está a inclusão definitiva dos ganhos com apostas esportivas e jogos online, as chamadas bets, que passam a ter campos próprios no sistema da Receita Federal.

Os contribuintes deverão informar valores ganhos, perdas acumuladas e o saldo mantido nas plataformas em 31 de dezembro de 2025. No caso das apostas, a tributação vai considerar o resultado líquido anual obtido nos jogos, calculado pela diferença entre prêmios recebidos e valores apostados. Quando houver lucro acima da faixa de isenção (R\$ 28.559,70 em rendimentos tributáveis no ano), incide alíquota de 15% sobre o excedente. Mesmo sem imposto a pagar, os rendimentos precisam ser declarados.

Saldo mantidos em contas

de apostas também devem ser incluídos na ficha de bens e direitos quando ultrapassarem o limite estabelecido pela Receita (R\$ 5 mil em 31 de dezembro de 2025). A medida amplia o controle fiscal sobre o setor e segue modelo semelhante ao aplicado a contas digitais e investimentos financeiros.

Outra mudança envolve a declaração pré-preenchida. O envio da declaração já pode ser feito desde a abertura do prazo, mas a versão completa da pré-preenchida estará disponível apenas em 1º de abril, após a consolidação das informações enviadas por empresas, bancos e demais fontes pagadoras. A ferramenta reúne automaticamente dados como rendimentos, aplicações financeiras e despesas informadas ao Fisco, reduzindo erros de preenchimento. Ainda assim, a conferência das informações continua sendo responsabilidade do contribuinte.



Declaração pré-preenchida terá prioridade em restituição

A declaração pode ser enviada pelo programa da Receita Federal no computador, pelo portal e-CAC ou pelo aplicativo Meu Imposto de Renda. Para acessar a pré-preenchida é necessário possuir conta gov.br nos níveis prata ou ouro. A ordem de envio continua sendo um dos critérios para pagamento das restituições. Contribuintes que utilizarem a pré-preenchida e indicarem chave Pix vinculada ao CPF tendem a receber nos primeiros lotes, junto aos grupos com prioridade legal. As restituições do Imposto de Renda 2026 começam a ser pagas em 29 de maio, em cinco lotes mensais, prosseguindo em 30 de junho, 31 de julho, 31 de agosto e 30 de setembro. Os depósitos são feitos diretamente na conta bancária ou na chave Pix informada na declaração. A ordem de pagamento considera as prioridades legais, como idosos, pessoas com deficiência, contribuintes cuja principal renda seja

o magistério, além de quem utilizar a declaração pré-preenchida e optar pelo recebimento via Pix. Entre os demais contribuintes, recebe primeiro quem entregar a declaração mais cedo.

Isenção pra quem ganha até R\$ 5 mil

A ampliação da faixa de isenção para rendas mensais de até R\$ 5 mil ainda não terá efeito na Declaração do Imposto de Renda 2026 e só deve impactar o contribuinte a partir do ano que vem.

Documentos

Para facilitar a declaração do Imposto de Renda 2026, o contribuinte deve reunir comprovantes de rendimentos, despesas e bens. Entre os principais estão informes de salários, aposentadorias, aluguéis, aplicações financeiras e lucros com apostas online. Devem ser organizadas também despesas médicas e educacionais, contribuições previdenciárias,

pensão alimentícia e doações dedutíveis. É importante ter documentos de bens e direitos, como imóveis, veículos, contas bancárias e investimentos, incluindo saldos em plataformas de apostas acima de R\$ 5 mil. Saldo de dívidas, CPF de dependentes e comprovantes de carnê-leão completam os registros. Manter tudo organizado em pastas físicas ou digitais reduz erros e agiliza o preenchimento, especialmente ao usar a declaração pré-preenchida.

Multa

Estão obrigados a declarar os contribuintes que receberam rendimentos acima de R\$ 28.559,70, possuíam bens acima de R\$ 300 mil, tiveram ganhos de capital, renda rural significativa ou fizeram operações financeiras na bolsa de valores. Quem perder o prazo estará sujeito à multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a percentual do imposto devido.

Negociação de FIIs cresce 49,8% nos dois primeiros meses de 2026

Divulgação / Freepik

O mercado de fundos imobiliários (FIIs) manteve expansão nos dois primeiros meses de 2026, com crescimento na base de investidores e no volume negociado. Dados divulgados na semana passada pela B3, a Bolsa de Valores onde os fundos são negociados, indicam que em fevereiro estavam listados 432 FIIs, totalizando R\$ 200 bilhões em ativos sob gestão, contra R\$ 166 bilhões registrados em fevereiro de 2025. A base de investidores atingiu 3,076 milhões, ante 2,787 milhões no mesmo período do ano anterior. Fundos imobiliários são veículos de investimento coletivo que aplicam recursos em empreendimentos do setor imobiliário, como contratos, shoppings, prédios comerciais, galpões logísticos e imóveis residenciais. Os

investidores, chamados cotistas, recebem parte dos lucros obtidos por aluguéis ou valorização das cotas, que podem ser negociadas diariamente na bolsa de valores, oferecendo liquidez e diversificação na carteira.

O volume total negociado em fevereiro foi de R\$ 8,5 bilhões, enquanto a média diária de negociação (ADTV) nos dois primeiros meses do ano chegou a R\$ 508 milhões, 49,8% acima da média registrada em 2025. Pessoas físicas mantiveram participação relevante, respondendo por 47,3% do volume negociado e por 73,6% do total em custódia de FIIs. Entre os fundos mais negociados em fevereiro destacaram-se o TRXF11, que investe em outros fundos imobiliários, o XPML11, de shoppings, e o



Galpão logístico faz parte da composição de Fundo de Tijolo

KNCR11, composto por títulos de recebíveis imobiliários (CRI), refletindo o interesse contínuo dos investidores por diferentes segmentos de ativos imobiliários. Segundo a B3, "o crescimento do

número de investidores e do estoque de ativos indica a consolidação do segmento no mercado brasileiro, que tem se mostrado cada vez mais relevante dentro da renda variável". Os dados di-

vulgados pela B3 mostram também que "os FIIs continuam atraindo atenção pelo seu papel como veículo de diversificação e exposição ao mercado imobiliário, mantendo estabilidade na negociação e relevância na composição de carteiras de investidores individuais. A liquidez média diária elevada reforça a atividade consistente do mercado, acompanhada de crescimento na base de participantes".

Distribuição de proventos

Conforme a legislação brasileira, os fundos imobiliários devem distribuir aos cotistas pelo menos 95% do lucro líquido apurado, geralmente de forma mensal, proporcional ao número de cotas de cada investidor. Esses rendimentos são creditados diretamente na conta do cotista.

CORREIO JURÍDICO

Divulgação Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mais de 400 armas e 5.995 munições foram apreendidas

Operação Desarme causa prejuízo milionário ao crime

O Ministério da Justiça e Segurança Pública realizou a 1ª edição da Operação Desarme, ação nacional contra o tráfico ilícito de armas de fogo, munições e explosivos coordenada pela Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência. A operação resultou em prejuízo de R\$ 328 milhões ao crime organizado, com 290 mandados de busca e apreensão, mais de 400 armas de fogo apreendidas, 5.995 munições retiradas de circulação, 11 toneladas de drogas recolhidas e 1.450 pessoas presas. Participaram polícias civis e militares, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Receita Federal, atuando de forma integrada em fronteiras, rodovias, portos e aeroportos. A Secretaria de de Segurança Pública avaliou a ação como positiva.

Conteúdos difamatórios contra menor

Liminar da 1ª Vara Cível do Foro Regional do Jabaquara, em São Paulo/SP, determina que influenciador digital pare imediatamente a produção e divulgação de vídeos envolvendo a filha de um casal. Os pais alegaram que os conteúdos eram difamatórios e expunham a criança. A decisão protege a integridade da menor e prevê multa em caso de descumprimento. Os dados do influenciador e da família envolvida não foram divulgados.

Divulgação



AGU decidiu que marketplaces devem fiscalizar anúncios

Venda de produtos irregulares

A Advocacia Geral da União (AGU) conseguiu que o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) suspendesse uma liminar que isentava o Mercado Livre de responsabilidade pela venda de produtos de telecomunicações irregulares, como celulares e radiotransmissores sem certificação da Anatel. A decisão reafirma que plataformas de e-commerce devem fiscalizar anúncios de itens não homologados, protegendo a segurança do consumidor e a ordem econômica, revertendo a proteção que a liminar preliminar oferecia ao marketplace.

440 mil itens da Ditadura Militar

A Justiça Federal, atendendo a pedido do Ministério Público Federal (MPF), decidiu que a União deve retomar, em até seis meses, a posse do antigo prédio do Instituto Médico Legal (IML), no Centro do Rio de Janeiro, para garantir a conservação de cerca de 440 mil itens e quase 3 mil metros de documentos da ditadura militar, hoje em risco por falta de manutenção.

POR
ANDRE SOUZA

Justiça Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) convoca voluntários para atuarem como mesários nas Eleições de 2026. Podem participar eleitores maiores de 18 anos e em situação regular. Candidatos e parentes, membros de partidos e policiais não podem participar. As inscrições estão disponíveis pelo e-Título.

Justiça Eleitoral II

O TSE destaca que atuar como mesário nas eleições oferece benefícios legais e regulamentados: folga remunerada de dois dias por dia de trabalho ou treinamento, auxílio-alimentação de R\$ 65 por turno, prioridade em concursos públicos e possibilidade de validação como atividade acadêmica.

Mais igualdade

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, afirmou nesta sexta (20) que a desigualdade de gênero no Judiciário brasileiro precisa ser superada. Em palestra no 7º Encontro da Anamatra, destacou que a presença feminina ainda é limitada nos cargos de liderança, apesar de as mulheres representarem 56% do quadro de servidores.

Mais igualdade II

Segundo dados do CNJ, a participação cai para 25,7% no segundo grau e é menor nas cortes superiores. A Resolução nº 525 do CNJ prevê alteração de editais para promoção de mulheres até alcançar 40% de paridade. Cármen Lúcia criticou a persistência do preconceito e ressaltou a necessidade de educação e mudança cultural.

Planos de Saúde

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que planos de saúde coletivos empresariais com menos de 30 beneficiários só podem ser cancelados unilateralmente pela operadora se houver motivo idôneo, ou seja, razão legítima, justa e comprovável, evitando rescisões arbitrárias e protegendo a estabilidade do contrato.

Planos de Saúde II

A decisão reforça que os beneficiários desses contratos têm vulnerabilidade maior, e a operadora deve respeitar a boa-fé e a função social do contrato. Cancelamentos durante tratamentos essenciais ou sem justificativa sólida são proibidos, garantindo segurança e previsibilidade para os usuários.

Divulgação / Comunicação Bacia de Santos



Navio-plataforma na Etapa 4 da Bacia de Santos

Justiça suspende pré-sal no RJ e em SP

MPF aponta que comunidades locais não foram consultadas

Andre Souza

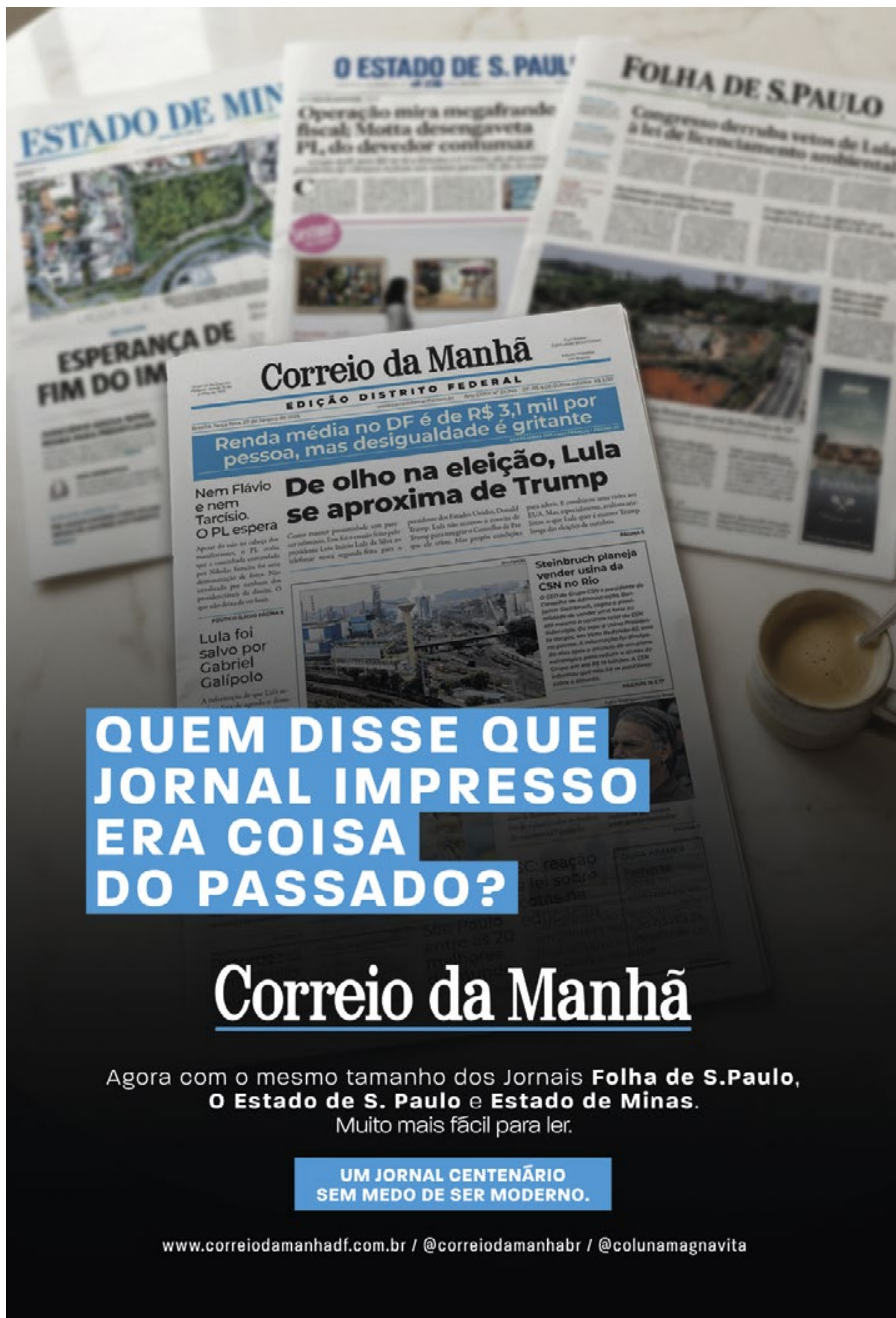
A Justiça Federal em Angra dos Reis (RJ) atendeu ao pedido do Ministério Público Federal (MPF) e determinou a suspensão imediata dos efeitos da Licença Prévia (LP) nº 672/2025, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para a Etapa 4 do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos. A licença prévia do Ibama à Petrobrás foi concedida em setembro de 2025 e o Ministério Público Federal pediu a anulação à Justiça Federal em dezembro. A decisão liminar concedida na quinta-feira(19) interrompe o avanço do empreendimento – que prevê a instalação de dez plataformas e a perfuração de 132 poços – até que sejam cumpridas exigências legais, em especial a realização da Consulta Livre, Prévia e Informada (CPLI) com comunidades indígenas, quilombolas, caiçaras e pescadores artesanais do litoral sul fluminense.

O pedido do MPF faz parte de duas ações civis públicas apresentadas no final do ano passado contra a Petrobras e órgãos federais envolvidos no licenciamento da Etapa 4 do pré-sal: uma na Justiça Federal em Caragatatuba (SP) e outra em Angra dos Reis (RJ). A decisão liminar foi na ação ajuizada em Angra e também determina a suspensão de novos atos

administrativos relacionados ao projeto até que sejam sanadas as irregularidades apontadas.

As procuradoras da República Walquiria Imamura Picoli e Fabiana Schneider, autoras das ações, disseram, em nota, que a decisão representa um marco na proteção dos direitos fundamentais dessas populações e na defesa do meio ambiente. Segundo elas, “a Justiça reconheceu que o prosseguimento do licenciamento sem a devida consulta viola normas internacionais e expõe comunidades tradicionais a riscos sociais, econômicos e culturais”. Nas ações civis públicas, o MPF apontou que o licenciamento foi conduzido pelo Ibama de forma acelerada e sem transparência, além de desconsiderar pendências técnicas relevantes. Um procedimento paralelo foi aberto e resultou na emissão da licença em apenas 11 dias, sem a devida complementação de estudos e sem participação das comunidades afetadas. Com a decisão, a Petrobras está impedida de iniciar qualquer atividade da Etapa 4 enquanto a licença permanecer suspensa. União, Ibama, Funai e Inbra deverão apresentar, em 60 dias, um plano detalhado para a realização da consulta prévia às comunidades, sob coordenação da Casa Civil e com participação efetiva dos grupos afetados.

Até o fechamento desta edição a Petrobrás ainda não havia se manifestado sobre a liminar.



CORREIO NO MUNDO

Molly Riley/ Casa Branca



Trump atendeu imprensa no Salão Oval da Casa Branca

Trump diz que não vai enviar soldados ‘a lugar nenhum’

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que “não vai enviar soldados para lugar algum”, mas que, se fosse, não comunicaria à imprensa. Trump fez a afirmação na Casa Branca durante encontro com a primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi.

O presidente não deixou claro se isso significa que não haverá operação terrestre com envolvimento dos EUA no Oriente Médio. Ele voltou a justificar a guerra contra o Irã, que está em seu 20º dia, e disse que o país persa “representa uma ameaça para o Oriente Médio, mas também para todo o mundo”. Em entrevista ao New York Post, por exemplo, Trump já havia dado versão diferente sobre a possibilidade de invadir o Irã por terra.

Tropas terrestres em pauta

Eu não fico com medo de enviar tropas terrestres —tipo, como todo presidente diz: ‘Não haverá tropas no solo.’ Eu não digo isso. Eu digo ‘provavelmente não precisamos delas’ ou ‘se elas fossem necessárias’”, disse Trump ao The New York Post. Apesar das constantes negativas, na prática, os EUA enviaram na semana passada fuzileiros navais para o Oriente Médio. Este foi o primeiro deslocamento de forças usadas em operações terrestres para a guerra.

Cabinet Public Affairs Office via Wikimedia Commons



Sanae Takaichi teve reunião com Donald Trump

Comparação com Pearl Harbour

Ainda no Salão Oval, Trump foi questionado por um repórter japonês acerca do motivo pelo qual o governo americano não avisou os aliados europeus e asiáticos sobre os ataques no Irã. O republicano, que não pediu autorização nem do Congresso dos EUA para iniciar a ofensiva, retrucou dizendo: “Quem sabe melhor que o Japão em surpreender, não é mesmo? Por que vocês me avisaram sobre Pearl Harbor?”. A comparação é uma referência ao ataque militar surpresa do Império Japonês contra os Estados Unidos na base naval de Pearl Harbor, no Havaí, durante a Segunda Guerra Mundial.

Manter o elemento surpresa

“Quando entramos, entramos para valer. Queremos surpreender e, por causa dessa surpresa, nos primeiros dias já antecipamos 50% [dos objetivos]. Se eu falar a todos, não é mais uma surpresa”, disse Trump. Segundo o The New York Times, o Pentágono solicitou ao Congresso US\$ 200 bilhões (R\$ 1 trilhão) para financiar a guerra.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Operação no México

Ao menos 11 pessoas foram mortas no oeste do México durante operação de segurança que tinha como alvo residência ligada à facção Los Mayos, do poderoso cartel de Sinaloa, afirmou a Marinha do país. Omar Oswaldo Torres, conhecido como “El Patas”, um dos líderes da facção, foi detido durante a operação, disse a Marinha.

Ao menos 11 mortos

As autoridades mexicanas não identificaram nenhuma das pessoas mortas na ação, que seriam suspeitas de integrar o cartel. A Marinha afirmou ainda que seus agentes foram atacados após chegarem ao local no estado de Sinaloa, e que “em conformidade com o marco legal, repeliram o ataque”.

Armas táticas

A Força mexicana também informou que localizou a filha de um chefe criminoso durante a operação, mas ela foi entregue à família após ser determinado que não tinha vínculos com atividades ilegais.

A Marinha também disse ter apreendido armas de alto calibre e táticas no local.

Guerra de facções

O chefe da organização é Ismael “El Mayo” Zambada, que está preso nos Estados Unidos, segundo o governo mexicano. O grupo trava disputa com a facção liderada pelos filhos de Joaquín “El Chapo” Guzmán, também preso nos EUA. Washington tem pressionado o México para combater os grupos narcotraficantes.

El Mencho

Em fevereiro, outra operação militar mexicana matou Nemesio Oseguera, conhecido como “El Mencho”, líder do Cartel Jalisco Nova Geração, durante uma ação no estado de Jalisco. “El Mencho” era o líder de longa data de um dos cartéis mais poderosos do México. Ele era considerado um dos criminosos mais violentos do país.

Onda de violência

Os EUA ofereciam uma recompensa de US\$ 15 milhões (R\$ 78 milhões) por informações que pudessem levar até ele. A operação desencadeou uma onda de violência em todo o México. Em 20 estados, incluindo Jalisco, houve bloqueio de rodovias com carros em chamas e incêndios em supermercados, bancos e veículos.



Oviedo apoia a interferência dos EUA na América do Sul

Oviedo se firma como apoiador no DEA na Bolívia

Bolívia virou santuário para narcos do Brasil, disse Oviedo

Por Folhapress

Chefe da segurança pública na Bolívia, Marco Antonio Oviedo afirma que a nação convive com o “grave problema” de ser retaguarda para narcotraficantes do Brasil.

“Muitos desses delinquentes fazem do país um santuário, um acampamento, e estamos começando a expulsá-los”, diz à reportagem. “Eles têm documentos falsos e tudo”, segue o ministro, sobre os criminosos que pertencem a grupos como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

Oviedo menciona o esquema para argumentar sobre a importância da colaboração entre as agências de segurança bolivianas e brasileiras. Durante visita do presidente boliviano, Rodrigo Paz, ao Brasil nesta semana, os dois países assinaram um acordo para fortalecer ações de cooperação e coordenação contra o crime organizado transnacional.

Questionado sobre a possibilidade de a Bolívia declarar o PCC e o CV organizações terroristas, diz que esse plano não está colocado. Pondera, no entanto: “O crime de tráfico de entorpecentes não vem sozinho, mas acompanhado de outros crimes, entre eles o terrorismo. O Equador é o exemplo mais claro.”

“E o Brasil?”, pergunta a reportagem.

“O caso do Brasil também. Mas, no do Equador, fica ainda

mais claro: era um país que, há 20 anos, não tinha plantações de coca [base da cocaína], nem narcotráfico, era um país tranquilo. Então chega o narcotráfico e começa o terrorismo, o assassinato de candidatos à eleição...”

Oviedo tem sido um dos principais artífices do retorno da DEA, a agência antidrogas dos EUA, à Bolívia. A agência tem nove escritórios hoje na América do Sul (três no Brasil), nenhum deles na Bolívia.

Há 17 anos, Evo Morales, o primeiro líder indígena do país e hoje alvo de acusações criminais, expulsou a agência da Bolívia e o embaixador dos EUA. Desde então nenhum outro embaixador americano foi enviado ao país, e as relações comerciais sempre foram lideradas por encarregados de negócios —na linguagem diplomática, um evidente sinal de rusgas.

É tudo que o governo de Rodrigo Paz, que assumiu em novembro passado rompendo duas décadas de governo de esquerda no país, quer mudar. Oviedo diz que o país quer ampliar a cooperação bilateral com várias agências de inteligência, do Brasil inclusive. “Em particular, com a DEA, temos boa relação e queremos mais”, afirma.

Sobre a possibilidade da instalação de escritórios da agência americana em território boliviano, diz que cabe a Washington dizer como quer que a DEA esteja presente ali. “Da nossa parte, vamos facilitar o trabalho deles”.

Netanyahu diz que Israel não arrastou EUA para guerra contra o Irã

Premiê diz que não enganou ninguém e que Trump não precisou de convencimento

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou que “não enganou ninguém” e que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não precisou de convencimento para entrar em guerra com o Irã.

Em entrevista coletiva, o premiê iniciou com uma fala em hebraico e, em seguida, falou em inglês para a imprensa internacional. Suas primeiras palavras foram “eu estou vivo, vocês são testemunhas”, em referência a boatos de que ele teria morrido em ataque iraniano.

Netanyahu foi perguntado diversas vezes por jornalistas presentes sobre os objetivos da guerra e sobre a percepção crescente nos EUA de que Tel Aviv arrastou Washington para o conflito, em meio à elevação dos preços de combustíveis com o bloqueio do estreito de Hormuz pelo Irã e ataques no golfo Pérsico.

“Eu não enganei ninguém, e não tive que convencer o presidente Trump da necessidade de impedir que o Irã desenvolvesse seu programa nuclear, colocando ele debaixo da terra e possibilitando o lançamento de mísseis com ogivas nucleares nos EUA. Ele já entendia isso; ele me explicou, não eu para ele”, afirmou Netanyahu. “Os EUA não lutam por Israel, mas com Israel”, disse, em outro momento.

O governo e o Exército de Israel têm reforçado a profundidade da parceria entre os dois países, muito embora existam evidências



Daniel Torok/ Casa Branca

Binyamin Netanyahu reforça mudança de regime em Teerã como um dos objetivos de Tel Aviv

de que tanto operações como objetivos de ambos no conflito não estão completamente alinhados.

O mais recente deles foi o ataque ao megacampo de gás Pars Sul, gerido em parte pelo Irã, em parte pelo Qatar. Questionado sobre o assunto, Netanyahu afirmou que Israel agiu sozinho no ataque e que Trump pediu que Tel Aviv não realizasse novos ataques no local, algo que o premiê afirmou estar respeitando.

Há ainda divergências sobre os objetivos da guerra. Em meio à comunicação caótica e contraditória da Casa Branca, que tem mudado metas e avaliações sobre

o andamento do conflito, o chefe do Pentágono afirmou nesta quinta que os objetivos americanos são a destruição da Marinha, dos mísseis balísticos e capacidades de produção desse arsenal do Irã, e impedir que Teerã desenvolva armas nucleares.

Isso condiz apenas em parte com o plano de Israel delineado por Netanyahu na entrevista coletiva. Embora tenha citado o fim do programa nuclear e da capacidade de mísseis balísticos do Irã, o premiê reforçou que é parte da estratégia israelense a queda do regime e “tomada de controle” do país pela população local.

Isso era parte da retórica inicial de Trump, que chegou a aventar no início do conflito até o apoio logístico e operacional a rebeldes curdos no norte do Irã para incitar uma insurreição no país persa. No 20º dia de guerra, não se ouve mais sobre os curdos nos discursos do presidente e outras autoridades —o próprio Hegseth já afirmou que “esta não é uma guerra para mudança de regime”.

O foco dado pelo Pentágono à destruição da Marinha iraniana também se destaca das metas israelenses, muito embora o Exército judeu tenha realiza-

do ataques contra a frota persa localizada no mar Cáspio nesta quinta. Em entrevista a jornalistas, o porta-voz internacional do Exército, tenente-coronel Nadav Shoshani afirmou que foram atingidos dezenas de alvos, navios com capacidades de lançamento de mísseis, uma corveta e centros de comando e controle iranianos na região.

A Casa Branca, no entanto, mira o golfo Pérsico, prioridade em meio ao bloqueio iraniano do estreito de Hormuz e ataques dos dois lados da contenda na infraestrutura de gás e petróleo de vários países da região, que catapultaram os preços de combustíveis e já pressionam a inflação em todo o mundo.

Netanyahu aproveitou o ensejo para reforçar seus planos de redesenho do Oriente Médio, indicando que a crise no Golfo pode se transformar em vantagem a Israel no longo prazo.

“Acho que o que precisa ser feito é termos rotas alternativas, em vez de ser preciso passar por gargalos como o estreito de Hormuz e de Bab el-Mandeb [na costa do Iêmen]. Oleodutos, gasodutos para garantir o fluxo que vão em direção a oeste, pela península Arábica até Israel e direto para nossos portos no Mediterrâneo. Assim você elimina esses gargalos para sempre”, afirmou o premiê israelense.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

Delcy troca todo o comando militar da Venezuela

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, substituiu todos os integrantes do alto comando militar do país, um dia após demitir o ministro da Defesa, Vladimir Padrino, que esteve à frente das Forças Armadas chavistas durante mais de uma década.

A troca representa mais uma das mudanças em curso desde a captura de Nicolás Maduro na operação militar dos Estados Unidos, em 3 de janeiro. Desde então, Delcy vem removendo figuras de confiança do ditador, incluindo militares, pilar do chavismo.

Delcy indicou novos nomes para os oito cargos que compõe a cúpula. Os indicadores terão “firme compromisso e lealdade pa-

triótica de garantir a soberania, a paz, a estabilidade e a integridade territorial”, escreveu a líder interina em suas redes sociais.

A saída de Padrino, que era próximo de Maduro, era de certa forma esperada já que sua permanência no cargo era vista como uma forma de garantir a estabilidade. Ele foi substituído pelo major-general Gustavo González López.

Ex-chefe do serviço de inteligência, o Sebin, González López foi nomeado como comandante da Guarda Presidencial logo após a captura de Maduro. Na época, a decisão foi interpretada como uma manobra para neutralizar a influência do ministro do Interior, Diosdado Cabello, que re-



Presidência de Venezuela

Situação política na Venezuela ainda é conflitante

presenta hoje a maior ameaça a Delcy dentro do regime.

González López formou-se na Academia Militar em 1982. Depois, comandou a 5ª Divisão de Infantaria da Selva e a Milícia Bolivariana, uma força paramilitar criada para controlar dissi-

dentos. Ele começou a trabalhar com Delcy como chefe de assuntos estratégicos da estatal petrolífera PDVSA, cargo que ela anteriormente supervisionava como ministra da Energia.

Desde a captura de Maduro, a Venezuela passou por transfor-

mações até então impensáveis. Sob pressão de Washington, Delcy anunciou mudanças na economia, extinguiu programas sociais do chavismo e indicou nomes de confiança para o alto escalão.

Segundo especialistas ouvidos pela reportagem, há um movimento de afastamento e apagamento da figura de Maduro por parte do atual regime. Delcy promoveu uma reforma da lei de hidrocarbonetos para abrir o setor de petróleo a empresas estrangeiras, assim como uma lei de anistia para os presos políticos.

Ainda assim, a Organização das Nações Unidas denunciou na semana passada que o aparato repressivo da Venezuela permanece intacto. O regime sempre negou violações dos direitos humanos contra a sociedade civil e a oposição política, bem como as acusações de corrupção dentro das Forças Armadas.

Por Manoella Smith (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Thais Magalhães/ CBF



FIFA anuncia investimentos de R\$ 4,2 bilhões na Copa 2027

FIFA investe valor bilionário no Mundial Feminino de 2027

A FIFA anunciou que investirá 800 milhões de dólares, cerca de R\$ 4,2 bilhões, na próxima edição da Copa do Mundo de futebol feminino, que será disputada em 2027 no Brasil.

A informação foi revelada em um relatório que foi publicado em Zurique (Suíça) nesta quinta-feira (19) após reunião do conselho da entidade máxima do futebol.

O valor anunciado é o dobro do investido pela Fifa na última edição de um Mundial Feminino, que foi sediado na Austrália e na Nova Zelândia.

A Copa Feminina de 2027 será disputada entre 24 de junho e 25 de julho. Oito estádios receberão jogos da competição.

Sedes da Copa do Mundo Feminina

As sedes serão: Maracanã (Rio de Janeiro), Fonte Nova (Salvador), NeoQuímica Arena (São Paulo), Mineirão (Belo Horizonte), Mané Garrincha (Brasília), Arena Castelão (Fortaleza), Beira-Rio (Porto Alegre), Arena Pernambuco (Recife). O Mundial do Brasil será a décima edição do torneio. Antes de chegar à Austrália e à Nova Zelândia, em 2023, a Copa já havia passado por China, Suécia, EUA, Alemanha, Canadá e França.

Por Agência Brasil

Divulgação/FIFA



Mundial resgatará ícones do passado do futebol feminino

Maior número de treinadoras

A Fifa deu sinal verde para uma regra elaborada com o objetivo de incentivar um número maior de treinadoras em suas competições de futebol feminino, principalmente na Copa do Mundo Feminina e na futura Copa do Mundo de Clubes Feminina.

“Para promover a igualdade de gênero”, esses torneios “passarão a incluir, a partir de agora, uma exigência regulamentar de que a treinadora principal e/ou pelo menos uma das assistentes técnicas (...) sejam mulheres”, afirmou a organização em um comunicado.

Ação visa igualdade no esporte

Na Copa do Mundo Feminina mais recente, realizada em 2023 na Austrália e na Nova Zelândia, apenas 12 das 32 seleções nacionais participantes tinham uma mulher no comando de sua comissão técnica, uma proporção semelhante à observada no torneio anterior, na França, em 2019. O próximo Mundial vai acontecer no Brasil em 2027.

Por Folhapress

Fifa pune Israel

O Comitê Disciplinar da Fifa anunciou na quinta (19) sanções contra a Associação de Futebol de Israel (IFA) por cometer “múltiplas violações de suas obrigações como associação membro da Fifa”, dentre elas, discriminação contra o povo palestino. A decisão foi tomada após quase dois anos de investigações do comitê.

Denúncia palestina

O caso tem por base denúncia formal feita pela Associação Palestina de Futebol (PFA) ao Comitê de Governança, Auditoria e Conformidade (GACC) da entidade durante o 74º Congresso da Fifa em Bangcoc, Tailândia, em maio de 2024. No documento, a PFA denunciou uma série de violações dos estatutos da Fifa por parte IFA.

Mortes de atletas

Documento cita mortes de jogadores palestinos em atentados em seu território, destruição de infraestruturas esportivas em Gaza, discriminação e racismo contra o povo palestino e clubes de futebol participantes de competições em Israel enquanto são sediados em território palestino.

Violações de artigos

De acordo com o comitê disciplinar, a IFA violou os artigos 13 (Comportamento ofensivo e violações dos princípios de fair play) e 15 (Discriminação e abuso racista) do Código Disciplinar da Fifa. A entidade não aplicou sanções aos clubes, somente à Associação de Futebol de Israel. A IFA terá de pagar uma multa de 150 mil francos suíços (cerca de R\$ 995 mil).

Punição

Além de ser advertida, a IFA também será obrigada a implementar um plano de prevenção que inclui a exibição nas próximas três partidas de competição Fifa de nível A em casa uma faixa “significativa” com os dizeres “O Futebol Une o Mundo – Não à Discriminação” junto ao logotipo da Associação de Futebol de Israel.

Peso no bolso

No prazo de 60 dias a partir desta quinta, a IFA deverá investir um terço da multa devida na implementação de um plano abrangente para garantir ações contra a discriminação e prevenir incidentes recorrentes, que precisa ser aprovado pela FIFA.

Por Claudinei Queiroz (Folhapress)



ANRESF fez reunião para explicar conceitos aos clubes

Palestra pelo futebol sustentável nas finanças

Evento discutiu o Fair Play Financeiro no futebol do Brasil

Desde 1º de janeiro deste ano, os clubes das Séries A e B do Brasileiro são submetidos a um conjunto de regras de sustentabilidade financeira no país. A iniciativa foi anunciada pela CBF ainda em 2025 com a criação do Fair Play Financeiro no futebol brasileiro.

Por isso, a Federação Bahiana de Futebol, em parceria com a própria CBF, trouxe para a Bahia uma palestra da Agência Nacional de Regulação e Sustentabilidade do Futebol (ANRESF). O órgão independente é responsável por monitorar, fiscalizar, julgar e aplicar sanções do Sistema de Sustentabilidade Financeira.

O evento pioneiro reuniu profissionais de Bahia e Vitória, clubes baianos submetidos ao novo sistema, na sede da entidade, em Lauro de Freitas (BA). Também participaram representantes do Londrina Esporte Clube, que pertence à plataforma multiclubes Squadra Sports, fundada pelo baiano Guilherme Bellintani e com sede em Salvador.

Na oportunidade, diretores da ANRESF esclareceram pontos importantes sobre as regras e tiraram dúvidas dos departamentos financeiros dos clubes. O diretor administrativo e financeiro da FBF, Marcelo Araújo, e o analista contábil da entidade, Jorge Danilo, também acompanharam o evento.

Diretor-presidente da Agência, Caio Resende explicou o objetivo do sistema de fair play financeiro no Brasil. “O futebol brasileiro, hoje, enfrenta um problema muito parecido com que os clubes europeus

passaram anos atrás. As receitas cresceram muito, mas o endividamento também cresceu muito. Mesmo num cenário de crescimento acelerado de receitas, o endividamento está muito alto. Isso aconteceu devido ao investimento excessivo no elenco profissional. Clubes investindo muito além das suas receitas, investindo em contratações que não podem honrar. O objetivo desse sistema de fair play é permitir maior equilíbrio financeiro às equipes e às competições. Um clube não pode gastar mais do que arrecada.”

O órgão se baseia em cinco pilares com indicadores para monitorar os clubes: solidez dos compromissos, eficiência operacional, mitigação de risco, fomento ao futuro e transparência.

Mesmo com pouco mais de dois meses do início do monitoramento, a ANRESF já observou melhora da sustentabilidade financeira dos clubes. “Essa janela de transferências do início do ano foi a primeira no Brasil sob o programa de fair play financeiro e já conseguimos observar uma melhora. Os clubes já conseguiram reduzir seus gastos em 24%”, continuou Caio.

Porém, o diretor-presidente, que também é Mestre e Doutor em Economia e diretor da CBF Academy, afirmou que a finalidade do trabalho da agência não é punir, mas ajudar os clubes na busca pelo equilíbrio financeiro.

“A agência quer ser parceira dos clubes, quer manter canal diálogo aberto com todos”, completou.

Conmebol define grupos da Libertadores e da Sul-Americana

Clubes brasileiros não terão vida fácil nos dois principais torneios do continente

A Conmebol (a Confederação Sul-Americana de Futebol) definiu os grupos da primeira fase da Copa Libertadores. O Brasil tem seis representantes na competição, o menor número em dez anos.

O número poderia ser maior, mas Bahia e Botafogo acabaram eliminados em fases preliminares.

Atual campeão, o Flamengo é o cabeça de chave do Grupo A, formado também por Estudiantes (ARG), Cusco (PER) e Independiente Medellín (COL).

Vice-campeão em 2025, o Palmeiras vai reencontrar dois adversários que também fizeram parte de seu grupo no ano passado, Porteño (PAR) e Sporting Cristal (PER). O Junior (COL) completa o Grupo F. Na última edição, o time alviverde se classificou após vencer os seis jogos da primeira fase, enquanto o Cerro ficou na segunda posição.

Dos seis representantes brasileiros, o Cruzeiro pegou o grupo mais difícil, pelo menos, à primeira vista. O time mineiro vai enfrentar Boca Juniors (ARG), Universidad Católica (CHI) e Barcelona de Guayaquil (EQU).

De volta à Libertadores, o Corinthians tem o Peñarol (URU) como principal rival no grupo E. O Fluminense terá que ir à altitude de La Paz, na Bolívia, para enfrentar o Bolívar.

Ao todo, a competição tem novamente 32 times classificados para a fase de grupos. Cada chave tem quatro equipes, que se enfrentarão em jogos de ida e volta. Os dois melhores de cada chave avançam às oitavas de final, enquanto os terceiros colocados disputam os playoffs da Copa Sul-Americana.

A primeira rodada da competição está prevista para ser disputada



Conmebol sorteou os oito grupos da Libertadores 2026

entre os dias 7 e 9 de abril. Novamente em jogo único, a decisão será realizada no dia 28 de novembro.

Após igualar o número de títulos da Argentina na última edição, com o troféu alcançado pelo Flamengo, o Brasil terá a chance de se isolar como o país com o maior número de títulos. Atualmente, brasileiros e argentinos somam 25 taças cada um.

O Brasil encostou nos argentinos a partir de um domínio recente estabelecido na competição. Desde 2017, apenas uma vez o campeão não foi um time brasileiro. Isso aconteceu em 2018, quando o River Plate superou o Boca Juniors na decisão.

Nas duas edições mais recentes, apenas clubes brasileiros chegaram à decisão. Em 2024, o

Botafogo superou o Atlético Mineiro. No ano passado, foi a vez do Flamengo derrotar o Palmeiras.

Sul-Americana tem disputa de peso com campeões da Libertadores

No mesmo evento, a Conmebol realizou o sorteio da Copa Sul-Americana. O Brasil tem sete representantes no torneio: Atlético-MG, São Paulo, Grêmio, Santos, Red Bull Bragantino, Botafogo e Vasco da Gama.

Além disso, esta edição promete um nível elevado, com dez campeões da Libertadores na disputa. São eles: River Plate (ARG), Grêmio, Olimpia (PAR), Santos, São Paulo, Atlético-MG, Botafogo, Racing (ARG), San Lorenzo (ARG) e Vasco da Gama.



Para alguns, a Sul-Americana está mais difícil que a Libertadores

Enquanto a Libertadores apresenta atualmente um empate entre Brasil e Argentina na liderança do ranking dos maiores vencedores, na Sul-Americana os argentinos tem larga vantagem, com 11 troféus contra cinco dos brasileiros.

O último time brasileiro a vencer a competição foi o Atlético, em 2021, quando o torneio teve uma decisão brasileira, com o Red Bull Bragantino também como finalista. No ano passado, o Atlético Mineiro chegou à decisão, mas acabou superado nos pênaltis pelo Lanús, da Argentina.

No Grupo B, o Atlético-MG enfrentará Cienciano-PER, Academia Puerto Cabello-VEN e Juventud-URU.

No Grupo C, o São Paulo

vai jogar contra o Millionarios-COL, Boston River-URU e O'Higgins-CHI.

No Grupo D, o Santos encara o San Lorenzo-ARG, Deportivo Cuenca-EQU e o Recoleta-PAR.

No Grupo E, o Botafogo vai enfrentar o Racing-ARG, Caracas-VEN e o Independiente-BOL.

No Grupo F, o Grêmio enfrentará Palestino-CHI, Montevideo City Torque-URU e Deportivo Riestra-ARG.

No Grupo G, o Vasco da Gama enfrentará Olimpia-PAR, Audax Italiano-CHI e Barracas Central-ARG.

Por fim, no Grupo H, o Red Bull Bragantino encara River Plate-ARG, Blooming-BOL e Carabobo-VEN.

Brasil sedia a 3ª Conmebol Liga Evolución Sub 12 Futsal Feminino

O Brasil sediará a partir deste sábado (21) a terceira edição da Conmebol Liga Evolución Sub 12 Futsal Feminino, torneio que reúne representantes das dez associações-membro filiadas à Conmebol. A competição será realizada entre os dias 21 e 27 de março, em Niterói, no Centro de Treinamento Niterói Joga em Rede, e visa criar um espaço seguro para que mais meninas iniciem a prática do futebol.

O Brasil será representado

pelo segundo ano consecutivo pelas Daminhas da Bola, que garantiram a vaga com a conquista do bicampeonato da Série Ouro da Liga CBF Transforma Futsal Feminino. No ano passado, o certame se deu no Paraguai. Na primeira vez em que foi organizado, em 2023 aconteceu na Bolívia, com a participação da Associação Desportiva de Futsal do Distrito Federal (ADEF-DF).

A CBF, por meio da Diretoria de Desenvolvimento e Projetos, garante apoio operacional à

Conmebol Liga Evolución Sub 12 Futsal Feminino.

Veja os grupos:

Zona Norte - Daminhas da Bola (Brasil), ULA FC (Venezuela), Liga Univ. de Quito (Equador), Selección VALLE (Colômbia) e Univ. De Deportes (Peru)

Zona Sul - Nikelados (Bolívia), Pinocho (Argentina), Liverpool FC (Uruguai), Olimpia (Paraguai) e Col. Alonso de Ercilla (Chile)

A fase de grupos será disputada entre os dias 21 e 25. Todos os times vão se enfrentar entre si, em turno único. No dia 26, a Conmebol Liga Evolución Sub 12 Futsal Feminino irá oferecer atividades culturais às equipes e proporcionará visitas ao Cristo Redentor, ao Maracanã e ao Museu da Seleção Brasileira.

A fase final irá ocorrer no dia 27. Para decidir a equipe campeã, a líder de cada chave irá avançar à decisão. Neste mesmo dia, haverá também outros confrontos

diretos: 2º do Zona Sul x 2º do Zona Norte; 3º do Zona Sul x 3º do Zona Norte; 4º do Zona Sul x 4º do Zona Norte; e 5º do Zona Sul x 5º do Zona Norte.

Agenda das Daminhas da Bola:

21 de março (Sábado) - Daminhas da Bola x Selección VALLE (Colômbia) - 18h

22 de março (Domingo) - Daminhas da Bola x Univ. De Deportes (Peru) - 18h

23 de março (Segunda-feira) - Daminhas da Bola x Liga Univ. de Quito (Equador) - 18h

25 de março (Quarta-feira) - Daminhas da Bola x ULA FC (Venezuela) - 18h.

Cientistas brasileiros são premiados por pesquisas sobre Alzheimer

Investigações avançam na busca por diagnóstico precoce e prevenção à doença

Agência Brasil

Cientistas de todo o mundo tentam encontrar novas abordagens para a doença de Alzheimer, e dois laboratórios brasileiros têm se destacado nessa corrida. Recentemente, os pesquisadores Mychael Lourenço, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Wagner Brum, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foram premiados por organizações internacionais por suas contribuições ao tema.

Lourenço foi contemplado com o ALBA-Roche Prize for Excellence in Neuroscience Research, oferecido pela organização Alba a cientistas em meio de carreira que já alcançaram conquistas excepcionais. Já Brum foi escolhido como o Next One to Watch ("O próximo para ficar de olho", em tradução livre), prêmio concedido pela organização americana Alzheimers Association a jovens cientistas promissores.

A doença de Alzheimer é considerada um dos grandes desafios da medicina, já que até hoje poucos tratamentos se mostraram eficazes para retardar a sua evolução, e nenhuma cura foi encontrada.

O sintoma mais reconhecido é a perda de memória recente, mas, conforme a doença progride, o paciente adquire dificuldades de raciocínio, comunicação e até de movimentação, se tornando completamente dependente.

Dados sobre os brasileiros

O professor da UFRJ Mychael Lourenço estuda o Alzheimer desde a sua graduação em Biologia, e foi apurando esse interesse durante o mestrado, doutorado e pós-doutorado, até assumir a docência e fundar o Lourenço Lab, grupo de pesquisa dedicado às demências.

"Eu sempre me interessei por coisas misteriosas. Por exemplo: 'como é que o cérebro funciona?'. Não tenho resposta até hoje, mas continua sendo um objeto de interesse bastante grande", ele brinca.

Mas Lourenço não é movido apenas pela curiosidade: "Nós temos hoje no mundo em torno de 40 milhões de pessoas com doença de Alzheimer. Dessas, umas 2 milhões devem estar no Brasil, um número que pode ser subestimado por causa de problemas de acesso à saúde e diagnóstico. E nós temos uma população que está envelhecendo cada vez mais, mas a maior parte dos estudos são feitos no Norte global. Nós



O pesquisador Mychael Lourenço recebeu o prêmio ALBA-Roche Prize for Excellence in Neuroscience Research em 2026

precisamos de dados para entender a doença no Brasil"

O pesquisador explica que, desde quando Alois Alzheimer descreveu a doença, em 1906, já se sabia que ela causava placas no cérebro, mas somente na década de 80 cientistas descobriram que essas placas são compostas por beta-amiloide, fragmentos de proteína que se acumulam por alguma razão.

Contudo, drogas eficazes na remoção dessas placas não conseguiram reverter a doença, mostrando que há um hiato entre causa e efeito que a ciência ainda precisa preencher.

"A gente continua tentando entender o que faz com que o cérebro se torne vulnerável e desenvolva a doença, inclusive olhando para o que a gente chama de resiliência para o Alzheimer. Tem pessoas como a Fernanda Montenegro, por exemplo, com 96 anos, e completamente lúcida e ativa. E tem pessoas que desenvolvem a placa de beta-amiloide no cérebro e não apresentam sintoma cognitivo. O que elas têm de diferente?"

Em paralelo, o Lourenço Lab também está testando em animais substâncias que podem evitar o acúmulo da beta-amiloide e de outra proteína, chamada tau, que também está envolvida na formação das placas.

"Possivelmente, essas proteínas têm tendência a se acumular, mas as células têm um sistema natural de degradação que a gente chama de proteossoma. Mas, no Alzheimer, é como se a companhia de lixo parasse de funcionar. Então, aumentar a atividade desse sistema seria uma forma de tentar melhorar esse fluxo".



AAIC/Divulgação

O pesquisador Wagner Brum foi premiado pela organização americana Alzheimer's Association

Diagnóstico precoce

Outra linha de pesquisa é voltada para o diagnóstico precoce da doença, o que pode possibilitar que ela seja controlada antes de causar danos irreversíveis ao cérebro.

Lourenço coordena uma pesquisa que busca identificar se marcadores biológicos encontrados no sangue de pessoas com Alzheimer em outros países também são válidos para os brasileiros, e se a nossa população apresenta algum marcador específico.

"A doença de Alzheimer não aparece quando os sintomas aparecem: ela começa a se desenvolver muito tempo antes. Então, a gente está tentando pegar essa janela, em que a doença está se desenvolvendo, mas os sintomas ainda não apareceram tão claramente".

"Talvez a gente nunca vai conseguir curar o paciente que já está num estágio muito avançado. Mas a gente pode conseguir interromper a doença antes disso", ele acrescenta.

As pesquisas com biomarcadores também foram responsáveis por colocar o médico Wag-

ner Brum sob os holofotes. Hoje, ele faz doutorado na UFRGS e é pesquisador do Zimmer Lab, grupo de pesquisa sobre Alzheimer. Sua verve científica se manifestou desde cedo.

"Eu estudei numa escola pública bem tradicional do Rio Grande do Sul, chamada Fundação Liberato, que organiza uma feira de ciências que é a maior da América Latina. Eu cresci com a minha mãe me levando nessa feira, então, quando eu entrei no ensino médio, eu já comecei a trabalhar com pesquisa. Na faculdade, eu escolhi a UFRGS por ser uma faculdade com muita tradição em pesquisa, onde eu ia poder me desenvolver como médico pesquisador".

O trabalho de maior projeção de Brum foi o desenvolvimento de protocolos para a implementação clínica de um exame de sangue que consegue diagnosticar a doença de Alzheimer, a partir da presença da proteína p-tau217, um dos principais biomarcadores da doença.

Apesar de o teste ter se mostrado preciso durante as pesquisas, era preciso criar os padrões de leitura para que ele fosse adotado na rotina diagnóstica. E foi isso que Brum fez.

"Em pacientes com medição muito alta ou muito baixa, claramente a gente poderia saber, apenas com o exame de sangue, se a pessoa tem ou não a doença. Mas tem cerca de 20% a 30% que ficam numa faixa intermediária, e esses precisam de um exame adicional".

Do laboratório para o SUS

De acordo com Brum, o protocolo aumenta a confiabilidade

do exame, e já está sendo usado por laboratórios na Europa e Estados Unidos. Infelizmente, no Brasil, apenas poucos laboratórios privados já incorporaram a tecnologia. Mas o Zimmer Lab continua suas pesquisas, almejando facilitar o diagnóstico da doença em larga escala.

"Para ele ser implementado no SUS, que é o nosso grande objetivo, são necessários estudos mostrando que a introdução desses exames pode melhorar tanto a confiança diagnóstica quanto mudar o tratamento do paciente. O que se tem visto em outros países é que esses exames fazem isso"

Testes com essa pretensão já estão sendo feitos no Rio Grande do Sul e depois serão expandidos para outras cidades do Brasil. Brum ressalta que, atualmente, o diagnóstico do Alzheimer é feito principalmente a partir dos sintomas, com a análise clínica feita pelo médico e o auxílio de exames não totalmente precisos.

"O que se acaba fazendo, mais comumente, são exames de imagem estrutural, tomografia ou ressonância, que conseguem informar quais partes do cérebro já apresentam uma atrofia. Mas até o processo do envelhecimento causa atrofia natural, assim como outras doenças neurodegenerativas. Existem padrões mais típicos ao Alzheimer, mas esses exames não são específicos"

Os dois testes precisos já existentes são o exame de líquido, que examina material retirado da coluna vertebral, e a Tomografia por Emissão de Positrons (PET-CT), mas ambos são caros e pouco acessíveis.

Brum acredita que a adoção do exame de sangue poderia não só facilitar o diagnóstico, como aumentar a confiança dos médicos em suas condutas. No futuro, exames de biomarcadores também podem detectar a doença, antes que os sintomas apareçam.

"É muito bom ver que a comunidade de pesquisa internacional presta atenção no que a gente faz e valoriza o que a gente faz. Tem muita gente fazendo pesquisa de excelência no Brasil, em muitas áreas diferentes, e que merece visibilidade."

Os dois pesquisadores premiados trabalham com recursos de instituições de pesquisa como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Fundação Serrapilheira e Instituto Idor de Pesquisas.

*Por Tâmara Freire/
Agência Brasil

CORREIO NACIONAL

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Ação é parte do programa Agora Tem Especialistas

Mutirão da Mulher do MS realiza 230 mil procedimentos

Um mutirão nacional com cerca de mil hospitais e centros de saúdedo o país realizou, no fim semana, mais de 230 mil procedimentos de saúde, entre exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas. A ação prioriza o público feminino, no contexto do mês da mulher, e faz parte do programa Agora Tem Especialistas, lançado no ano passado pelo governo federal com a proposta de reduzir as filas de espera no SUS para tratamentos de média e alta complexidade. “Estamos fazendo maior mutirão da história do SUS, dedicado exclusivamente à saúde da mulher”, destacou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante visita ao Hospital Universitário de Brasília (HUB), no sábado (21).

Exames para diagnóstico precoce

A unidade, vinculada à rede da Ebserh, é um das que participa do mutirão, com expectativa de saldo de 800 atendimentos ao longo do fim de semana. Nos dois dias de atendimento, segundo o Ministério da Saúde, serão oferecidos, por exemplo, exames essenciais para o diagnóstico precoce de doenças e de tratamento, incluindo tomografias, ressonâncias magnéticas, ultrassonografias, exames oftalmológicos e auditivos, entre outros.

Rithyele Dantas/ Ministério da Igualdade Racial



Espaço visa acolher principalmente pessoas negras

Casa da Igualdade Racial inaugurada

O Ministério da Igualdade Racial (MIR) inaugurou, nesta sexta-feira (20), a primeira Casa da Igualdade Racial do país, no Rio de Janeiro. O espaço é destinado, principalmente, ao acolhimento da população negra, oferecendo apoio ao acesso às políticas públicas já existentes. Ainda este ano, de acordo com a pasta, serão lançadas casas também em Fortaleza, Pelotas (RS), Salvador, Contagem (MG) e Itabira (MG). No Rio de Janeiro, os atendimentos ao público começam nesta segunda (23).

Equipamento contra as desigualdades

A unidade foi concebida para funcionar como um equipamento público de referência, dedicado à redução das desigualdades raciais. Segundo a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, os espaços são uma demanda que veio da própria sociedade civil que não conta com um espaço de acolhimento quando, por exemplo, sofre racismo.

Reconhecimento

Cientistas de todo o mundo tentam encontrar novas abordagens para a doença de Alzheimer, e dois laboratórios brasileiros têm se destacado nessa corrida. Recentemente, os pesquisadores Mychael Lourenço, da UFRJ, e Wagner Brum, da UFRGS, foram premiados por organizações internacionais.

Preços elevados

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed) aplicou mais de R\$ 13,5 milhões em multas para quatro distribuidoras de itens farmacêuticos que foram acusadas de oferecer seus produtos por valores considerados superiores aos limites máximos que a própria câmara estabelece.

Influência externa

A intensificação da guerra no Oriente Médio, que opõe Estados Unidos (EUA) e Israel ao Irã, ameaça afetar também a cadeia global de distribuição de medicamentos. A preocupação foi manifestada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que declarou que está monitorando o cenário.

Gripe está em alta

O novo boletim da Fiocruz, divulgado na sexta alerta para o aumento da circulação do vírus Influenza A no país. O vírus segue avançando em nível nacional, impulsionando o aumento de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Mato Grosso e na maioria dos estados do Nordeste, exceto o Piauí, e no Norte, Amapá, Pará e Rondônia.

Síndrome de Down

A Síndrome de Down, condição genética mais frequentemente associada à deficiência intelectual, foi lembrada neste sábado (21), data que representa a presença de três cromossomos no par 21. A data visa combater o preconceito, promover a conscientização e ampliar oportunidades de inclusão

1 a cada 700

No Brasil, estima-se que a síndrome ocorra em aproximadamente um a cada 700 nascimentos, o que representa cerca de 270 mil pessoas. Em escala global, a incidência é de cerca de um caso a cada 1 mil nascidos vivos. O diagnóstico pode ser realizado durante a gestação, por meio de exames de pré-natal.



Dados mostram abrandamento em relação a janeiro

Fevereiro teve registro de seca mais branda

Chuvas acima da média amenizaram o clima em 17 estados

Da Redação

Em fevereiro, o clima seco ficou mais brando em quatro regiões do país, de acordo com a última atualização do Monitor de Secas, divulgada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Os dados mostram um abrandamento da seca, em relação a janeiro deste ano, nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste.

No mesmo período, a seca ficou estável na região Sul. Na comparação com os dois meses, o percentual de seca no país caiu de 63% para 54% do território nacional.

Entre janeiro e fevereiro deste ano, em termos de severidade da seca, houve um abrandamento do fenômeno em 17 unidades da Federação: Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Amapá e Rondônia apresentaram o sentido inverso, com uma intensificação da seca em fevereiro. Nos estados do Amazonas, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e Santa Catarina, o fenômeno ficou estável. Tanto o Distrito Federal quanto o Espírito Santo se juntaram ao Acre como estados livres de seca no último mês.

Considerando todas as regiões, o Nordeste apresentou o quadro mais severo, sendo a

única a registrar seca extrema, e o maior percentual de área com registro de seca: 95% da região. Na sequência vem o Sudeste, com 79% e o Centro-Oeste, onde o percentual foi de 66% de território com registro de seca.

O monitor registra que, no Sudeste, devido aos elevados acumulados de precipitação em fevereiro, especialmente em Minas Gerais e Rio de Janeiro, houve melhora da situação de seca nos quatro estados da região. Os destaques ficam para o recuo da seca grave em Minas Gerais e São Paulo, da seca moderada no Rio de Janeiro e o desaparecimento da seca no Espírito Santo.

O Centro-Oeste registrou melhora nos indicadores, com o recuo da seca fraca no norte do Mato Grosso e da seca grave no sul de Goiás e no nordeste do Mato Grosso do Sul. No Distrito Federal, as chuvas acima da média nos últimos meses foram determinantes para o desaparecimento da seca.

Já o Norte teve o menor percentual de área seca, com 29% do território e também a condição mais branda do fenômeno no último mês. Na Região, devido às anomalias no regime de chuvas, houve avanço da seca fraca no centro e norte do Amazonas e agravamento da seca, que passou de fraca para moderada o norte de Roraima e numa pequena porção entre o sul do Amapá e norte do Pará.

CORREIO CENTRO-OESTE

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Evento aborda dados e estratégias adotadas

DF realiza simpósio sobre o cenário da segurança pública

A Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) realizará de terça-feira (24) a quinta-feira (26) o I Simpósio Qualis de Dados e Informações de Segurança Pública, no Auditório Valdéria da Silva Barbosa, no Complexo da Polícia Civil (PCDF), com participação de especialistas, gestores e sociedade civil. O encontro acontecerá durante o lançamento do 2º Anuário de Segurança Pública do Distrito Federal (2026) e tem como foco a análise de dados que orientam ações de prevenção e repressão. A programação inclui debates sobre homicídios, feminicídios, roubos, desaparecimentos, sensação de segurança, além da avaliação do programa DF Mais Seguro — Segurança Integral e uso de tecnologia. As inscrições são gratuitas.

Circula Cultura MS inicia em 40 cidades

A carreta-palco do projeto Circula Cultura MS inicia rota na segunda-feira (23) por 40 municípios de Mato Grosso do Sul, com apresentações gratuitas de teatro, dança e circo. A iniciativa do governo estadual, por meio da Fundação de Cultura (FCMS), busca ampliar o acesso a atividades artísticas. O percurso começa em Sonora e segue por cidades como Coxim, Alcínópolis, Figueirão, Camapuã e Rio Verde de Mato Grosso.

Divulgação/Sema-DF



Sistema Distrital de Trilhas tem inscrições abertas

DF busca representantes para comitê

A Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema) abriu inscrições até 20 de abril para selecionar representantes da sociedade civil que irão compor o Comitê Técnico Permanente do Sistema Distrital de Trilhas Ecológicas Caminhos do Planalto Central. O processo segue edital público e prevê escolha de titulares e suplentes para apoiar a gestão das trilhas. Podem participar entidades e coletivos com ao menos dois anos de atuação no DF. As inscrições ocorrem por envio de formulário e documentos por e-mail, com posterior análise técnica.

TJDFT promove ação solidária

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) retomou a campanha para arrecadar cestas básicas, roupas e sapatos destinados a pessoas que passaram pelo sistema prisional. As doações podem ser feitas até 30 de abril e os locais de doação podem ser conferidos no site do TJDFT. A ação busca apoiar a reintegração social desse público por meio de auxílio material.

Hackathon

Encerram hoje (23) as inscrições para o Hackathon GO! Uai Tech – 3ª edição, em Goiânia (GO). O evento ocorrerá de sexta-feira (27) a domingo (29) e propõe soluções para políticas públicas voltadas às mulheres. Podem participar maiores de 18 anos, com inscrição individual ou em equipe pelo site oficial.

Mulher

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) realizará, na quinta (26) e na sexta-feira (27), o simpósio Por Todas Elas – Direito, Proteção e Responsabilidade, no auditório da Procuradoria-Geral de Justiça, em Cuiabá (MT). A ação, voltada a integrantes da instituição, integra atividades do Mês da Mulher.

Conferência

O governo de Mato Grosso do Sul realizará, na quinta (26) e na sexta-feira (27), a Conferência Estadual de Esporte e Lazer no Centro de Convenções Arquiteto Rubens, em Campo Grande (MS). O evento reunirá gestores, atletas e entidades para discutir políticas, os planos de 2026 a 2035 e a estrutura do setor.

Goiás Social

Senador Canedo (GO) receberá, na terça (24) e na quarta-feira (25), o Goiás Social em Ação. Serão entregues cerca de mil cartões de programas sociais. Haverá também cadastro, orientação jurídica, saúde pública e emissão de identidades. A ação ocorrerá no encontro da Avenida Dom Emanuel com a Avenida Amazonas, no Bairro Alvorada.

Transporte

A Câmara de Sinop (MT) aprovou a proposta da prefeitura que prevê o repasse de até R\$ 12 milhões por ano à concessionária de transporte público para manter a tarifa e ampliar o serviço. O plano inclui 20 ônibus novos com ar e wi-fi, além de acessibilidade, bilhetagem eletrônica e rastreamento por GPS.

Dia D

O governo de Mato Grosso do Sul iniciará neste mês a Campanha de Vacinação contra a Influenza 2026 em todos os municípios. A mobilização segue até 30 de maio e terá Dia D no sábado (28). O estado deve receber 80 mil doses nesta remessa, voltada a um público estimado em 1,1 milhão de pessoas.



40% da rede hoteleira já está ocupada com turistas

COP15 leva movimento internacional à capital de MS

Mais de 130 países devem enviar representantes a Campo Grande

O governo de Mato Grosso do Sul mobilizou as secretarias estaduais para atuar na 15ª Conferência das Partes (COP15) internacional sobre Espécies Migratórias (CMS), um evento que será realizado entre esta segunda-feira (23) e o próximo domingo (29), em Campo Grande (MS).

Dados da prefeitura da capital indicam que a conferência já impacta o setor econômico, com aumento na ocupação da rede hoteleira e maior circulação de visitantes. Cerca de 40% dos leitos da rede foram reservados para atender à demanda da COP15, com hotéis das regiões centrais e próximos aos espaços oficiais registrando lotação máxima nos dias principais do evento.

A programação reúne representantes de mais de 130 países e amplia a visibilidade internacional da cidade. A gestão de Campo Grande destacou que, como legado, será implantado o Bosque da COP15, com o plantio de 250 mudas de espécies nativas e frutíferas para ampliar as áreas verdes e contribuir para a fauna local.

A organização envolve ações coordenadas nas áreas de segurança, mobilidade, energia e atendimento ao público, com participação de órgãos estaduais, federais e municipais.

A coordenação das iniciativas do Executivo estadual está sob responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e

Inovação (Semadesc).

Na área de segurança, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) estruturou um plano integrado com instituições das três esferas de governo.

O planejamento começou em julho de 2025 e resultou na criação de um grupo de trabalho (GT) com foco na proteção de participantes e delegações. O esquema prevê policiamento ostensivo, atendimento a emergências, combate a incêndios, controle de tráfego e bloqueio de vias.

A atuação será conjunta entre polícias estaduais, Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Guarda Municipal e Exército Brasileiro (EB), com uso de aeronaves para apoio tático e médico. Um Gabinete de Ações Integradas será instalado no Centro Integrado de Comando e Controle de Mato Grosso do Sul, com cerca de 40 integrantes de diferentes órgãos, incluindo equipes de inteligência e trânsito.

A Polícia Civil manterá uma unidade dedicada ao atendimento de visitantes no local da conferência. A Polícia Militar também formou uma turma voltada ao policiamento turístico.

A Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de MS (Agems) acompanhará o fornecimento de energia e a logística de transporte, em parceria com concessionárias e órgãos municipais, para manter a estabilidade dos serviços durante o período.

CaminhaDown reforça luta por inclusão e educação

Falta de recursos e monitores dificulta inclusão escolar no DF

Por Isabel Dourado

Centenas de pessoas participaram, neste domingo (22), da 9ª edição da CaminhaDown, no estacionamento 10 do Parque da Cidade, em Brasília. Mesmo com a chuva, o evento reuniu famílias e apoiadores em um ato coletivo por inclusão, respeito, visibilidade, direitos e políticas públicas para pessoas com Síndrome de Down. A caminhada faz parte do calendário oficial do Distrito Federal desde 2015 e é realizada em alusão ao Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado em 21 de março, ampliando o debate sobre os direitos das pessoas com trissomia 21 (T21). A programação contou com atividades recreativas, música, pintura de rosto, aula de yoga, e foi encerrada com a marcha pelos direitos das pessoas com a síndrome.

A coordenadora e organizadora do evento, Melina Sales, é mãe da Zila, de 13 anos, e abraçou a luta pela inclusão depois do nascimento da filha. Segundo ela, antes de 2015, não existia um movimento amplo voltado à reivindicação dos direitos das pessoas com Síndrome de Down. Sales afirma que o evento é uma oportunidade para que as pessoas possam conhecer a Síndrome de Down e desmistificar os preconceitos e visões capacitistas.

“Para a gente, é celebração da existência da diversidade, porque quem não é visto não é lembrado. A gente existe, somos numerosos, temos famílias, amigos, pessoas que



CaminhaDown acontece desde 2015 no Distrito Federal e reúne centenas de pessoas

apoiam o movimento da pessoa com deficiência, com Síndrome de Down. Além de ser uma celebração da vida e da diversidade, é também um momento da gente reafirmar nossos direitos. Estamos firmes e fortes para dizer que a gente existe, que a gente tem direito, que a gente deve ser olhada pelo poder público e pelo governo. A prova disso é que, mesmo com chuva, o evento está lotado. O que há de mais semelhante na nossa sociedade e a própria diversidade. Cada um é de um jeito”, diz.

A CaminhaDown brasileira é organizada por famílias voluntárias e tem o apoio institucional da Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência (APAE-DF), As-

sociação DFDOWN, Cruz Vermelha, Instituto Ápice Down, Motiva 21, Movimento Down, Pedagogia Inclusiva Pelas Artes (Pipa), dentre outras associações.

Acesso à educação

Apesar de reconhecer os avanços nas políticas públicas voltadas às pessoas com Síndrome de Down, pais e responsáveis destacam que o acesso à educação plena e inclusiva ainda é um desafio que precisa ser superado no Distrito Federal. Segundo mães entrevistadas pela reportagem, a efetivação da educação inclusiva ainda esbarra em vários obstáculos, como a falta de monitores e a escassez de materiais

adaptados. Eliseth de Oliveira, mãe do João Lucas, de 12 anos, que tem Síndrome de Down, é coordenadora do evento desde 2016. Ela reforça que o acesso à educação ainda é uma barreira para muitas famílias.

“Infelizmente, as políticas públicas que existem não chegam a todas as famílias. A escola existe, está lá, tem professores, mas não são bem remunerados; faltam monitores, e muitas crianças deixam de ir para as aulas por falta de monitores. Às vezes, são quatro monitores para uma escola inteira. A gente precisa que essas políticas públicas na educação sejam realmente executadas e alcancem todas as famílias.”

DF: será inaugurada amanhã uma nova unidade do Na Hora em Samambaia

A população de Samambaia (DF) contará com nova unidade do Na Hora a partir de terça-feira (24), com funcionamento no Samambaia Shopping.

O espaço integra a rede de atendimento do programa no Distrito Federal e reúne diversos serviços públicos em um único local, tendo como objetivo facilitar o acesso da população.

O programa é coordenado pela Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus-DF) e, somente em 2025, registrou mais de 2,4 milhões de atendimentos, mantendo um índice de satisfação de 99,93% entre os usuários.

Com a inauguração, a estrutura passa a contar com dez unidades fixas distribuídas em diferentes regiões administrativas, incluindo Sobradinho, Rodoviária



Em média, os atendimentos duram oito minutos e 18 segundos

ria do Plano Piloto, Taguatinga, Ceilândia, Gama e Brazlândia.

O modelo também inclui uma unidade voltada a empreendedores, localizada no Venâncio Shopping, que oferece serviços como abertura e regularização de

empresas.

O objetivo do programa é oferecer atendimento ágil para os mais diversos tipos de serviços.

Em 2025, a maior parte dos atendimentos foi realizada nas unidades fixas, registrando um

tempo médio de espera de oito minutos e 18 segundos.

Outras demandas foram atendidas por meio de ações itinerantes e da Central 156, que também integra a rede. Além dos pontos fixos, o programa mantém atendimento móvel e noturno para ampliar o alcance em áreas sem estrutura permanente. As ações itinerantes levam serviços públicos a diferentes regiões administrativas, com foco em facilitar o acesso e atender moradores fora do horário comercial.

O Na Hora Mais Perto do Cidadão realiza atendimentos em diferentes localidades, enquanto o projeto Na Sua Hora leva serviços durante o período noturno.

Segundo a Sejus, essas ações ampliam a cobertura e atendem públicos com diferentes rotinas.

DF: governo e segurança pública testam projetos de IA

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) está testando projetos de inteligência artificial (IA) para ampliar a resposta operacional das forças de segurança, conforme divulgado pela Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF).

As iniciativas estão em fase avançada e operam em ambiente controlado, com previsão de integração após validação técnica e jurídica.

As soluções fazem parte do Centro Integrado de Inteligência Artificial (CIIA), criado pelo governo do Distrito Federal (GDF) em 2024 para desenvolver tecnologia aplicada a áreas prioritárias.

Um dos projetos em teste realiza a transcrição automática de chamadas dos canais de emergência. A ferramenta converte áudio em texto estruturado, com base em dados reais, e busca reduzir o tempo de registro de ocorrências, além de padronizar informações e apoiar a análise dos atendimentos.

Outra frente em desenvolvimento envolve a análise de padrões de comportamento veicular. O sistema utiliza imagens de câmeras para identificar trajetórias e relações entre veículos, permitindo mapear deslocamentos e possíveis vínculos em ações ilícitas. A tecnologia amplia a capacidade de investigação ao indicar rotas suspeitas e conexões entre ocorrências.

Os testes seguem alinhados à estratégia DF 360, que integra dados e amplia o monitoramento em tempo real no território. A proposta é fortalecer a atuação orientada por evidências e melhorar a tomada de decisão das equipes de segurança.

Com os projetos em fase final, a pasta trabalha na consolidação dos resultados e na avaliação da viabilidade para uso contínuo. A expectativa é incorporar as ferramentas de forma gradual às operações, ampliando a capacidade analítica e o tempo de resposta.

O CIIA fica no Parque Tecnológico de Brasília (Biotic), na Granja do Torto, e conta com infraestrutura voltada à pesquisa e desenvolvimento. O espaço reúne governo, instituições de ensino e empresas para criação de soluções tecnológicas.

A estrutura inclui ações de capacitação e incentivo à participação de startups no desenvolvimento de projetos.

BRASILIANAS

Divulgação/Pirarucu Fishing



O gigante amazônico representa riscos fora do habitat

Ibama libera pesca do pirarucu, peixe invasor no Lago Paranoá

O Lago Paranoá, cartão-postal de Brasília, tornou-se símbolo de uma decisão nacional do Ibama: a liberação da pesca, captura e abate do pirarucu, peixe amazônico que pode ultrapassar dois metros de comprimento.

A Instrução Normativa nº 7, publicada no último dia 19 de março no Diário Oficial da União, reconhece o pirarucu como espécie exótica invasora fora da Bacia Amazônica e autoriza sua retirada em 11 regiões hidrográficas brasileiras, incluindo a do Paraná.

No Distrito Federal, a medida vale para o Lago Paranoá e para rios como Descoberto, Corumbá, São Bartolomeu e São Marcos. Todo exemplar capturado deve ser abatido, sem possibilidade de devolução à água, e não há limite de quantidade ou peso.

Além disso, os peixes pescados poderão ser doados a hospitais, creches, programas de merenda escolar e instituições públicas de combate à fome, desde que na mesma unidade federativa onde foram capturados. A decisão, válida por três anos, busca controlar a espécie e evitar desequilíbrios ecológicos. O Ibama reforça que a medida é preventiva e necessária para impedir que o pirarucu se espalhe em ambientes artificiais e comprometa a biodiversidade em diferentes regiões do país.

Eraldo Peres



Maracatu rural - dança nos canaviais

'Filhos da Terra' nas escolas do DF

O fotógrafo Eraldo Peres, idealizador do projeto Filhos da Terra – Circuito de Educação Patrimonial, leva cultura popular e tecnologia às escolas públicas do DF em março e abril. A iniciativa, apoiada pela Neoenergia Brasília e pelo Instituto Neoenergia via LIC-DF, promove ações em Brazlândia, Itapoã e Estrutural, voltadas a estudantes de 11 a 18 anos.

O programa conecta jovens ao patrimônio imaterial brasileiro por meio de experiências imersivas que incluem formação de professores com vídeo aulas, entrega da coleção Cadernos de Cultura, rodas de conversa, apresentações de grupos locais, exibição de documentário e jogos digitais sobre manifestações como Maracatu e Congada. Para garantir acesso, serão disponibilizados 40 tablets com internet em cada escola, além de ecobags com pendrive educativo e materiais sobre uso consciente da energia. A expectativa é beneficiar cerca de 2.500 estudantes, fortalecendo identidades culturais e aproximando tradição e juventude.

William França

Peixe é predador de espécies do cerrado

A Secretaria de Meio Ambiente do DF alerta que o pirarucu é nocivo quando encontrado fora da Amazônia. No Lago Paranoá, sua presença representa riscos como predação de espécies nativas, desequilíbrio ecológico pela ausência de predadores naturais e redução da biodiversidade. Segundo a Sema-DF, o peixe chegou ao lago por introdução irregular e criminosa, seja por soltura indevida ou pelo rompimento de tanques e aquários particulares. A pasta já havia acionado o Governo do Acre e o Instituto Mamirauá para avaliar os impactos. Registros impressionaram moradores do DF: em 2021, um exemplar de 1,3 metro foi filmado; em 2024, outro de cerca de dois metros ganhou as redes; e em 2025, pescadores esportivos divulgaram imagens de um pirarucu quase do mesmo tamanho. Para especialistas, o lago artificial urbano tem dinâmica ecológica distinta da várzea amazônica, o que amplia os riscos de desequilíbrio. Agora, com a decisão do Ibama, a expectativa é conter a proliferação e proteger o cerrado aquático.

Prepare-se: ARKA 2026 no Paranoá

No dia 25 de abril, das 15h às 20h, o Instituto Regenera Hub realiza o ARKA 2026 – Cacau Cerimonial, a bordo do barco White Swan, navegando pelo Lago Paranoá. A iniciativa propõe uma vivência que integra saberes ancestrais, diversidade étnica, espiritualidade e cultura, em um gesto simbólico de paz e reconexão com a natureza. A programação reúne lideranças indígenas, afro-brasileiras e orientais, como Álvaro e Naiara Tukano, Adriana Castelianos e Mãe Neuma, além de artistas como Rebeca Deusa e Alisson Sindeaux, presidente do Instituto e guardião do evento. O encontro inclui música, dança meditativa, reflexões sobre protagonismo feminino e ações práticas, como distribuição de mudas nativas e arrecadação de alimentos para o projeto Arte da Positividade. Ao navegar pelo lago, os participantes vivenciam também um percurso interior de diálogo e celebração da diversidade cultural e espiritual. A expectativa é consolidar o Regenera Hub como referência em iniciativas de impacto socioambiental no DF.



Tempo social se destaca como um dos pilares do bem-estar

Brasilienses apresentam alto nível de felicidade

Maioria dá nota 8 ao próprio bem-estar geral, aponta pesquisa

Por Isabel Dourado

O que faz o brasileiro feliz? Essa foi a questão central da pesquisa “Felicidade do Distrito Federal: fatores associados e implicações para políticas públicas”, realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF). Segundo o Instituto, o objetivo do levantamento foi compreender os fatores que impactam diretamente o bem-estar da população. Os dados revelam que, no termômetro da felicidade, medido em uma escala de 1 a 10, sendo 1 “muito infeliz” e 10 “muito feliz”, 63% dos brasilienses estão posicionados no nível 8 ou acima.

O estudo utilizou um questionário estruturado, aplicado por telefone via Central 156, com uma amostra representativa de 1.705 residentes do DF. Manoel Barros, diretor-presidente do IPEDF, explica que a pesquisa mostra como a população avalia seu nível de felicidade e quais aspectos da vida estão associadas a esse estado. “Seus resultados funcionam como um guia para orientar ações governamentais, contribuindo para a tomada de decisão e formulação de políticas públicas mais eficazes, voltadas aos brasilienses.”

De acordo com o Instituto, a felicidade foi analisada em cinco dimensões: fatores sociodemográficos, renda e padrão de vida, território, relações sociais e uso do tempo, saúde e educação. Ao serem perguntados: “O que te faz feliz?”, os moradores do DF mencionaram termos

como família, saúde, Deus, trabalho, amor e dinheiro. Além disso, 81% dos brasilienses afirmaram que estão satisfeitos com a relação familiar, e 56,6% com tempo gasto em atividades remuneradas.

A pesquisa identificou que os fatores ligados à felicidade incluem estar casado ou morando com outra pessoa; não estar desempregado e conseguir pagar todas as contas; não passar por situações de sobrecarga doméstica; frequentar cultos ou missas como forma de pertencimento social; ter tempo para o lazer; a família e os amigos; sentir-se seguro nas ruas e confiar nas pessoas da comunidade; apresentar boa saúde física e mental e ter conhecimento sobre temas de saúde pública.

Tempo de qualidade

De acordo com o levantamento, o tempo social é uma das bases do bem-estar social. Cerca de 54,4% dos brasilienses estão satisfeitos com o tempo que passam junto com a família; 43% estão satisfeitos com o tempo que tem disponível para atividades de lazer e 35,2% estão satisfeitos com o tempo que passam com os amigos.

Saúde

Na pesquisa, a saúde se mostrou como um dos pilares da felicidade. No entanto, 44% dos brasilienses apresentaram sintomas de estresse, preocupação excessiva, dificuldade para relaxar, depressão ou falta ânimo de três vezes a todos os dias na semana.

CORREIO SUDESTE

Joédson Alves/Agência Brasil



Banco estadual será ligado à rede nacional já existente

Rio terá banco genético para identificação de desaparecidos

O Rio de Janeiro vai ganhar um banco de perfis genéticos para auxiliar nas investigações policiais e ajudar na identificação de pessoas desaparecidas. A lei, assinada pelo governador Cláudio Castro, na sexta, prevê a coleta, armazenamento e compartilhamento de dados de DNA. O banco estadual será ligado à rede nacional já existente, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. De acordo com o texto, os perfis genéticos poderão ser incluídos em três situações: criminosos condenados por crimes hediondos ou cometidos com grave violência; mediante decisão judicial e por meio da doação voluntária de familiares de desaparecidos.

Informações do banco são sigilosas

A lei estabelece que as informações armazenadas devem ser protegidas por sigilo. Os dados terão acesso controlado, além de características físicas ou de comportamento das pessoas que também não poderão ser reveladas. A identificação será limitada a genética e sexo biológico. Em casos específicos, os dados poderão ser apagados do sistema, como em absolvição da Justiça, erro pericial ou extinção da punibilidade, além do término do prazo legal.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Dados são da Semana da Justiça pela Paz em Casa

1.700 sentenças por violência à mulher

O Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), por meio do Núcleo de Promoção de Políticas Especiais de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar (Nupevid), divulgou nessa sexta-feira (20) dados referentes à 32ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, entre os dias 9 e 13 de março.

Nesse período, entre audiências, sentenças e medidas protetivas, foram realizados 4.491 atendimentos. O maior número diz respeito às 1.760 sentenças de violência contra a mulher no ambiente doméstico.

1.163 medidas protetivas de urgência

Além disso, foram concedidas 1.163 decisões de medidas protetivas de urgência a mulheres que vinham sofrendo ameaças dentro de casa.

De acordo com dados do Observatório Judicial de Violência Contra a Mulher, o Tribunal de Justiça realizou 3.808 audiências relacionadas ao tema apenas nos meses iniciais de 2026.

Impressão 3D

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia inaugurou, na sexta, o Centro Tecnológico de Impressão 3D e Reabilitação, no Caju, Rio de Janeiro. A nova unidade visa ampliar a produção de próteses personalizadas, bio-modelos e guias cirúrgicos, fortalecendo a assistência aos pacientes do SUS.

Capivara agredida

Já estão presos pela Polícia Civil da 37ª delegacia policial (Ilha do Governador) os seis homens que, armados de pedaços de pau e barras de ferro, agrediram, na madrugada do último sábado (21), uma capivara que caminhava sozinha pela orla do Quebra Coco, no Jardim Guanabara, zona norte do Rio.

Secretário da PM

O governador Cláudio Castro nomeou o coronel Sylvio Ricardo Ciuffo Guerra como novo secretário de Polícia Militar (PM), em substituição ao coronel Marcelo de Menezes, que deixa o cargo em razão da desincompatibilização para disputar as eleições deste ano. A decisão foi publicada no Diário Oficial de sexta.

Novo prefeito

Em cerimônia no Palácio da Cidade, o vice-prefeito Eduardo Cavaliere tomou posse nesta sexta-feira (20), como novo prefeito da cidade do Rio de Janeiro. Ele substitui o ex-prefeito Eduardo Paes, que vai concorrer ao governo do estado do Rio nas eleições de 3 de outubro. Em seu discurso, Cavaliere disse que o Rio é uma causa política.

Desassoreamento

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, esteve, no sábado, no município de Jerônimo Monteiro, para autorizar obras e fazer inaugurações. Entre os destaques está a autorização para o início das obras de desassoreamento do Córrego Cristal e do Ribeirão Vala do Souza.

Itarana

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande esteve no município de Itarana, na microrregião Central Serrana, na sexta e ao lado do prefeito Vander Patrício, participou da assinatura de convênios, ordens de serviço e da inauguração de obras nas áreas de mobilidade, educação, infraestrutura rural e saúde.



Mateus Simões enumerou as bases de seu governo

MG: Mateus Simões é empossado governador

Novo chefe do Executivo substitui Romeu Zema

Da Redação

Mateus Simões tomou posse como governador de Minas Gerais neste domingo (22/3), durante Reunião Solene do Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). A cerimônia foi conduzida pelo presidente da Casa, o deputado estadual Tadeu Martins Leite. O novo chefe do Executivo estadual substitui o governador Romeu Zema, que renunciou ao cargo no domingo.

Em seu pronunciamento ao Legislativo e ao povo mineiro, o governador destacou os avanços realizados no Estado ao longo dos últimos sete anos por seu antecessor e afirmou que, nos próximos três meses, percorrerá todas as regiões do estado para acompanhar as demandas locais, seguir entregando obras e implementando programas.

“Faço questão de percorrer as 16 regionais do estado, acompanhado sempre dos senhores (deputados). Mas quero fazer mais do que visitar, transferirei, a partir do dia 26, a sede administrativa e a capital do estado para cada uma dessas regiões, num reconhecimento de que Belo Horizonte é a nossa capital, mas Minas Gerais é muito grande para ser compreendida à distância”, disse o chefe do Executivo.

“Ao longo dessa jornada, poderei entregar muitas das obras e programas que o governador

Romeu Zema iniciou, mas quero ir além ao lado dos meus deputados. Em cada região, quero ter a oportunidade de fazer os anúncios que vão mudar a face do estado e plantar a condição de desenvolvimento efetivo e acelerado de Minas. Nós não vamos mais ficar para trás”, acrescentou.

Mateus Simões também enumerou as bases de seu governo, ressaltando que o bem-estar da população é a grande prioridade: “Relações institucionais sólidas e colaborativas, construção ao lado dos servidores e, acima de tudo, priorização dos interesses da população. Para além de divergências ideológicas ou de conveniências corporativistas, são eles, os mineiros, que pagam pela estrutura do estado e é a eles que nós devemos dedicar nosso trabalho, sempre, em primeiro lugar”.

Em relação à situação fiscal do estado, o governador enalteceu o trabalho realizado por Romeu Zema ao longo dos últimos sete anos e a parceria da ALMG na adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

“Ter recebido um estado com as contas equilibradas, como estou recebendo, e eu sou muito grato ao governador Romeu Zema por isso, e também a vocês, deputados, que votaram o Propag e estão nos permitindo avançar, me deixa com um desafio diferente do desafio do governador”, disse o governador.

Jogo mostra impactos do cuidado na vida das mulheres

Ação é de pesquisadoras da Universidade Federal Fluminense

Pesquisadoras da Universidade Federal Fluminense (UFF) criaram um jogo que propõe reflexões sobre o trabalho de cuidado, muitas vezes invisível, e como ele afeta a vida das mulheres. O Jogo do Cuidado – Um Jogo sobre o Direito à Cidade das Mulheres pode ser baixado gratuitamente, e atua como material de apoio pedagógico para alunos do ensino médio.

A proposta surgiu a partir de um projeto de pesquisa coordenado pela professora Rossana Brandão Tavares, sobre direito à cidade e reprodução social. O trabalho investiga de que forma fatores como renda, gênero, raça e idade influenciam o acesso a oportunidades e à qualidade de vida nos espaços urbanos.

Segundo uma das bolsistas de iniciação científica do grupo de pesquisa, Beatriz Corbacho, a ideia surgiu a partir do tema da redação do Enem de 2023, que falava sobre a invisibilidade do trabalho de cuidado realizado por mulheres no Brasil.

“A gente se sentiu muito motivada a criar uma ferramenta pedagógica para que isso pudesse ser debatido dentro de sala de aula, algo lúdico, algo que pudesse ilustrar o que a gente estuda na pesquisa. Que é a vida feminina dentro do direito à cidade”, conta em entrevista ao programa Nacional Jovem, da Rádio Nacional da Amazônia e Rádio Nacional do Alto Solimões.



Jogo que propõe reflexões sobre o fatotes invisível que afetam a vida das mulheres

No tabuleiro, os jogadores assumem diferentes personagens que representam grupos sociais diversos. Ao longo da partida, enfrentam desafios ligados ao trabalho, à renda e às responsabilidades de cuidado, percebendo, na prática, como essas questões impactam de forma desigual a vida de cada um.

“O mapa traz uma cartografia da área portuária do Rio de Janeiro, onde estão disponibilizados dez bairros, e são também dez personagens, e cada personagem fica disposto em um bairro. E aí, através da nossa pesquisa, a gente tem a separação dos bairros, de acordo com questões econômi-

cas”, explica Mariana Pio, também bolsista da pesquisa.

“O nosso jogo tem duas formas de cédula de nota, que é o dinheiro do cuidado e o dinheiro do capital econômico. Sendo que o do cuidado é a principal moeda do jogo, onde quem tiver mais capital do cuidado ganha”, completa.

O jogo traz questões como rotina, mobilidade urbana, direitos coletivos e acessibilidade. Os personagens, de diferentes raças, gêneros e classes econômicas, servem para mostrar as como pessoas lidam com o mesmo espaço social de formas diferentes.

Em entrevista à Radioagência

Nacional, a professora Rossana Brandão Tavares diz que a repercussão sobre o jogo foi tão positiva que decidiram disponibilizar a brincadeira em um site para quem quiser imprimir.

“A gente conseguiu imprimir poucas versões físicas do jogo e por essa razão, em função da repercussão, a gente acabou produzindo uma página eletrônica que é no www.jogodocuidado.com.br, onde qualquer um, qualquer instituição, qualquer escola, qualquer grupo, qualquer pessoa que tiver interessada pode imprimir em casa ou numa copiadora uma versão adaptada”, diz a professora.

Santos-Guarujá: SP abre crédito de R\$ 2,6 bi

O Governo de São Paulo garantiu R\$ 2,64 bilhões para o projeto do Túnel Santos-Guarujá, obra aguardada há mais de 100 anos na Baixada Santista. A liberação da verba foi publicada nesta sexta-feira (20) por meio de decreto que autoriza a abertura de crédito suplementar no orçamento da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), em edição do Diário Oficial do Estado.

A medida reforça a capacidade financeira do Estado para a execução do Túnel Santos-Guarujá, uma das obras de infraestrutura mais aguardadas do país e uma demanda histórica da Baixada Santista, discutida há mais de um século como solução definitiva para a ligação entre os dois municípios.

O projeto prevê a construção da primeira travessia imersa do Brasil, conectando Santos e Guarujá por meio de uma estrutura de aproximadamente 1,5 km de extensão, sendo cerca de 870 metros imersos. A nova ligação substituirá, em parte, a dependência do sistema de balsas e das rotas rodoviárias, reduzindo o tempo de deslocamento, que hoje pode chegar a até uma hora, para até 5 minutos.

Além de melhorar a mobilidade urbana, a obra terá impacto direto na logística do Porto de Santos, o maior da América Latina, ao facilitar o fluxo de cargas e reduzir gargalos operacionais na região.

Estruturado como uma parceria público-privada (PPP), pela Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de SP (SPI), o projeto envolve a participação do Governo de São Paulo, da União e da iniciativa privada. O leilão foi realizado em setembro de 2025, com vitória do grupo Mota-Engil, responsável pela construção, operação e manutenção do túnel.

A modelagem do projeto passou por consulta pública e teve os documentos disponibilizados ao mercado desde a publicação do edital, em junho de 2025.

O cronograma do projeto está mantido, e a modelagem contratual assegura a continuidade da execução, com os prazos sendo regularmente cumpridos.

O crédito suplementar foi autorizado por meio do Decreto nº 70.472/2026.

Morador de Juiz de Fora vive entre escombros de casa atingida por lama

Na comunidade Três Moinhos, em Juiz de Fora, o morador Gilvan Leal Luzia, de 55 anos, passa dia e noite em um colchão posicionado no que restou da garagem. De um lado, a casa destruída pela lama. Do outro, parte do carro soterrada. Para se abrigar da chuva, um teto improvisado com colchonete, pedaços de telha e outros destroços.

Há um mês, na noite de 23 de fevereiro, ele escapou por pouco de ser um dos mortos das enchentes e deslizamentos de terra que atingiram a Zona da Mata Mineira. No total, 73 pessoas perderam a vida em Juiz de Fora e Ubá. “Eu ia entrar aqui para pegar uns documentos, aí a minha irmã falou para eu não fazer isso. Na hora que eu pensei em entrar, desmoronou tudo”, lembra.

A residência ficou inabitável. Gilvan passou a dormir do lado de



Vítimas reclamam abandono um mês após as chuvas

fora, mesmo com a previsão de novas chuvas. “Se tiver de morrer, eu vou morrer. Eu nasci e fui criado aqui. Tem lugar para eu ir?”

Nascido e criado na região, ele afirma nunca ter presenciado algo semelhante. A tragédia agravou

uma situação de saúde já delicada. Gilvan sofreu um infarto recentemente e diz que não pode realizar esforço físico, mas depende de trabalhos informais para sobreviver.

“Não posso pegar peso, mas, mesmo assim, estou trabalhando

para sobreviver. Até agora não tive ajuda nenhuma. Eu não quero dinheiro. Só quero uma solução para morar”, diz Gilvan.

Sem definição sobre a liberação da área ou planos de reassentamento, o morador tenta planejar sozinho a reconstrução, mesmo com recursos limitados.

“Vou limpar tudo e fazer um quarto, um banheiro e uma cozinha para mim”, diz.

A feirante Kasciany Pozzi Bispo, de 36 anos, ainda tenta entender como reconstruir a rotina em meio ao isolamento, à falta de renda e às incertezas sobre o futuro. Ela depende da venda de cana-de-açúcar para sobreviver, atividade que ficou completamente paralisada nos últimos 30 dias. “Muita cana jogada fora. É a única renda que a gente tem”, disse.

Tania Rego/ Agência Brasil

Estudo da Unesp reduz mortalidade em UTIs neonatais

Medidas simples e sem custo diminuiu em 18,5% a incidência de sepse tardia, diz pesquisa

A sepse, uma resposta inflamatória desregulada e exagerada do organismo a uma infecção, é a principal causa de morte entre recém-nascidos prematuros de muito baixo peso ao nascer. Nos casos em que envolvem bebês que vêm ao mundo pesando menos de 1.500 gramas, a sepse pode se apresentar de duas formas. Quando ocorre até o terceiro dia de vida, devido a fatores associados à mãe, como rompimento prematuro da bolsa, trabalho de parto prematuro e infecção urinária no momento do parto, é denominada de precoce. Já a tardia, que é associada a fatores ambientais, manifesta-se após três dias de vida.

Ao nascer, o prematuro apresenta sistema imunológico imaturo e precisa de dispositivos de manutenção da vida, como ventilação mecânica e acesso venoso central para nutrição, o que aumenta sua vulnerabilidade à infecção. Mesmo essenciais, esses dispositivos podem ser uma porta para a entrada de agentes infecciosos.

Desde 1997, a Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais (RBPn) reúne pesquisadores de centros universitários de referência com o objetivo de coletar dados sobre esses bebês prematuros de muito baixo peso e estabelecer estratégias para melhorar a qualidade da assistência oferecida nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais. E a sepse tardia tem sido um ponto de atenção e enfrentamento da Rede, uma vez que pode ser evitada por meio de mudanças nas práticas assistenciais.

Em 2009, um grupo de trabalho foi destacado para acompanhar os principais fatores associados a essa condição nos centros médicos que fazem parte da RBPn. À época da criação, a incidência chegava a 25%: um em cada quatro bebês apresentava sepse tardia. Ao longo de mais de uma década, os pesquisadores notaram que detectar e alertar as unidades sobre a importância de melhorias nas práticas não era su-



Ao nascer, o prematuro apresenta sistema imunológico imaturo e precisa de recursos

ficiente. O índice chegou a 30% em 2020. Foi quando surgiu a iniciativa de um projeto de intervenção.

Integrantes desse grupo de trabalho, as docentes Ligia Maria Suppo de Souza Rugolo e Maria Regina Bentlin, do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Botucatu, foram designadas pela RBPn para coordenar o Projeto “DownLOS”. LOS (Late Onset Sepsis) é a sigla em inglês para a sepse tardia. “Foi proposto um projeto de intervenção, de iniciativa voluntária. A ideia era atuar de forma diferente: não só olhar e relatar, mas agir para melhorar as práticas e reduzir a ocorrência de sepse tardia”, explica Rugolo. Contando com a adesão de 12 centros no período entre 2021 e 2023, o projeto propôs mudanças que resultaram em uma queda na incidência de sepse tardia em 67% das unidades participantes. A redução geral da incidência foi de 18,5%.

A metodologia para a intervenção

Para atacar os principais fatores associados à ocorrência de sepse tardia em bebês prematuros de muito baixo peso, primeiro era preciso identificá-los e observar se sua incidência era observada em todas as unidades participantes do projeto. Para isso, as pesquisadoras decidiram adotar metodologias de melhoria de qualidade já reconhecidas. “Para esse levantamento inicial utilizamos o método PDCA, que contempla as etapas de planejar, fazer, verificar e agir; e os Diagramas de Ishikawa e de Pareto, que são ferramentas para identificar e organizar as causas e soluções para um problema”, diz Bentlin.

Dentre as práticas que favorecem a incidência da sepse tardia, as pesquisadoras identificaram o uso de antibióticos nas primeiras 48 horas de vida em bebês sem infecção; as complicações relacionadas ao cateter venoso cen-

tral, utilizado para administração de medicamentos e nutrição dos prematuros; e o início tardio da utilização do leite materno para a nutrição dos prematuros.

“Usar antibiótico precocemente em recém-nascidos prematuros leva a uma disbiose, ou seja, causa alterações na flora intestinal e favorece infecções. Percebemos que esse era um ponto muito sensível na Rede”, explica Bentlin. “E o outro ponto era a alimentação. Alimentar o bebê com o leite da mãe precocemente é a melhor estratégia. E a gente percebeu que havia um atraso nos nossos centros. Quando eu priorizo a nutrição a partir do leite materno, eu também consigo remover mais cedo o cateter vascular e reduzir suas complicações”, completa ela.

Uma vez concluído o mapeamento, o trabalho passou a envolver a implementação de mudanças nessas práticas a partir de metas traçadas segundo a realidade de cada centro.

Cientistas da USP desenvolvem sistema de medição capaz de prever enchentes

Pesquisadores do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP São Carlos desenvolvem um novo método e sistema para a medição do nível de fluidos. A tecnologia apresentada trata-se de uma maneira de medir o nível de diferentes líquidos. Encontrando aplicação em ampla variedade de contextos, a medição pode auxiliar a detectar e até mesmo prever enchentes, além de garantir uma gestão mais dinâmica de reservatórios e tanques.

Com o uso de inteligência artificial por meio de machine learning, o sistema procura cobrir as falhas ou “ruídos” na captação de dados pelos sensores. Angelo Foletto, mestrando do ICMC envolvido na pesquisa e especialista em Internet das Coisas, explica o ponto-chave do projeto: “O ‘tchan’ da

nossa patente foi unir um sensor que tem uma precisão boa, uma acurácia boa, com baixo custo, dentro de um sistema que, de certa forma, é um sistema genérico de coleta. A gente transporta esses dados para o nosso servidor, aplica a técnica de redução de ruído por meio de inteligência artificial e aí consegue trazer esse valor, esse dado corrigido, mais próximo da realidade”.

Por meio de um sistema confiável, o projeto procura ser uma alternativa viável para o monitoramento de piscinões e reservatórios ao se apresentar como uma alternativa de custo mais acessível. Devido ao seu sistema não invasivo, também se apresenta como um sistema aplicável na indústria. “Qual é a diferença de eu monitorar um canal fluvial para



Mecanismo combina sensores infravermelhos com uso de IA

uma indústria? Normalmente na indústria eu vou ter um ambiente controlado, vou ter uma boa fixação do componente, uma umidade e temperatura que ela está padrão durante o ano. Isso retira

muitos desafios que a gente tem no ambiente externo.”

Foletto explica que a inspiração para a criação do projeto vem das câmeras de monitoramento na Alemanha e na Holanda. Se-

gundo o pesquisador, embora elas sejam utilizadas primariamente para o monitoramento das vias públicas, elas são reutilizadas para monitorar o nível de canais fluviais ao longo da cidade: “Não é o foco principal das câmeras, porém, elas estão sendo utilizadas para isso e usa muito processamento de imagem para trazer essas informações. Processamento de imagem nada mais é do que quando a gente começa a aprofundar, querer algo mais automatizado, não tanto manual, e a gente parte para alguma técnica de inteligência artificial; eu falei, por que não trazer isso para cá?”.

Ainda segundo Foletto, a confecção dos primeiros sensores contou com a participação de cientistas do Laboratório de Hidráulica da USP São Carlos.

CORREIO NORDESTE

Ascom SSP-AL



Desde o início, já são 380 profissionais capacitados

Policiais de AL e Pernambuco concluem oficinas

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP/AL) e a Polícia Militar de Alagoas (PMAL) concluíram o segundo ciclo de capacitações das oficinas práticas do Curso de Primeira Intervenção em Crises.

As atividades práticas, coordenadas pela Chefia de Ensino Integrado da SSP e o Batalhão de Operações Policiais Especiais e realizadas nos dias 27 de fevereiro e 13 e 20 de março, capacitaram cerca de 120 profissionais do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Participaram desta etapa profissionais da PM-AL, das Polícias Civil, Científica e Penal de Alagoas, do Programa Ronda no Bairro, da Guarda Municipal de Maceió, além de agentes da Polícia Rodoviária Federal e policiais militares, civis e científicos.

Atendimentos no Ceará

O Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano (CTM) realizou na última semana uma ação socioeducativa de conscientização da população sobre o uso de transporte clandestino na Região Metropolitana da cidade. O local escolhido foi o Terminal Integrado de Jaboatão, área em que ocorre uma grande incidência de usuários desse tipo de locomoção. O ato contou com as equipes de fiscalização e comunicação.

Cristiano Santos / Beach Games Brazil



Os gols foram marcados por Thanger e Brendo Xavier

Paraíba World Beach Games

O Brasil está classificado para a final da Copa das Nações de Beach Soccer. Na noite dessa quinta-feira (19), o time verde e amarelo venceu os Estados Unidos por 8 a 6 e garantiu vaga na decisão. O evento, realizado na arena montada no Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, em João Pessoa, faz parte da programação do Paraíba World Beach Games. Para o secretário de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba, Lindolfo Pires, a classificação da seleção brasileira e a participação do público reforçam o sucesso do evento.

Distribuição de sementes

Uma iniciativa histórica do governo de Pernambuco, por meio do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), foi realizada esta semana, marcando o lançamento da distribuição de sementes para agricultores e agricultoras familiares do Agreste. A resolução integra o programa Terra Plantar. Ao todo, serão distribuídas cerca de 800 toneladas de sementes de milho, feijão, sorgo e milheto.

Ação

O Grande Recife Consórcio de Transporte Metropolitano realizou uma ação socioeducativa de conscientização da população sobre o uso de transporte clandestino na Região Metropolitana. O local escolhido foi o Terminal Integrado de Jaboatão, área em que ocorre uma grande incidência de usuários.

Seleção

O governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade, abriu inscrições para selecionar 10 mulheres empreendedoras que trabalham com produtos sustentáveis para participar da Feira de Economia Criativa Sustentável. O evento será realizado na próxima quinta-feira (25).

Concurso

O governo de Alagoas publicou na edição de sexta-feira (20) do Diário Oficial do Estado (DOE) o edital para a realização do concurso público destinado à admissão ao Curso de Formação de Oficiais e ao Curso de Formação de Praças da Polícia Militar do Estado de Alagoas. O anúncio foi feito pelo governador.

Totens

O governo do Piauí anunciou a instalação de 15 novos totens de segurança pública em pontos estratégicos de Teresina. A iniciativa foi anunciada durante a solenidade de entrega de armamentos às Polícias Civil e Militar, além de motocicletas para reforço das atividades operacionais da PM, e integra a política de modernização.

Operação da polícia

A Delegacia Especial da Mulher de Balsas deflagrou a Operação “24A – Mulher Segura”, com o objetivo de intensificar o combate à violência doméstica e garantir o cumprimento de medidas protetivas de urgência na região sul do Maranhão. Até o momento, dois dos cinco alvos já foram presos.

Debate

As estratégias para o fortalecimento da produção de citros no estado da Bahia, com ênfase na região do Litoral Norte, marcaram a abertura da programação do Sealba Alagoinhas. Esteve na solenidade, o secretário da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), Pablo Barrozo.



casos de feminicídio registraram queda de 67%

Piauí reduz homicídios e feminicídios no estado

Estratégia é baseada em inteligência e investimento

Os investimentos do governo do Piauí em uma política de segurança pública baseada na integração entre forças e instituições apresentam resultados expressivos na redução da criminalidade em todo o estado. Os dados apontam reduções significativas: os homicídios caíram mais de 70% no litoral do estado, tiveram queda superior a 40% em Teresina e redução de mais de 38% no Piauí como um todo, além de queda de 67% dos feminicídios. Segundo o governador Rafael Fonteles, os números reforçam a efetividade das ações implementadas nos últimos anos.

Durante a solenidade de entrega de armamentos, fardamento e motocicletas para a Polícia Militar, na última sexta-feira (20), Rafael Fonteles destacou a queda nos índices de violência e atribuiu os avanços a um modelo estratégico de gestão. “É uma política construída com base na integração, inteligência e investimento contínuo, que começa a mostrar seus efeitos de forma concreta para a população”, ressaltou.

Outro indicador destacado foi o enfrentamento à violência contra a mulher. De acordo com o governador, os casos de feminicídio registraram queda de 67% na comparação entre períodos recentes. Em março, até o dia 20, não houve nenhum registro desse tipo de crime no estado, resultado que o governo pretende con-

solidar como meta permanente.

O secretário estadual de Segurança Pública, Antônio Luiz, reforçou os dados e destacou o papel da tecnologia no apoio às ações policiais. Segundo ele, o Estado tem investido em soluções inovadoras para ampliar a capacidade de resposta das forças de segurança. “Não tivemos nenhum feminicídio no Piauí neste mês. No trimestre, a redução chega a quase 80%. Estamos instalando 15 totens com botão do pânico em Teresina, com monitoramento em tempo real e alcance de até dois quilômetros, para garantir resposta rápida à população”, explicou.

A estratégia também inclui o fortalecimento da presença policial, aquisição de equipamentos e modernização das estruturas operacionais, medidas que, aliadas à integração institucional, contribuem para maior eficiência no combate ao crime.

No âmbito nacional, o secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, destacou a importância da cooperação entre União e estados para potencializar os resultados. Segundo ele, o alinhamento entre financiamento, inteligência e atuação conjunta é essencial no enfrentamento ao crime organizado. “Cabe à União garantir recursos e integração, enquanto os estados atuam na ponta. Esse esforço conjunto é fundamental para vencer o crime organizado”, concluiu.

Pernambuco terá primeiro terminal de contêineres

Ministro Silvio Costa Filho participou da entrega de equipamentos

Wesley D'Almeida

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou da cerimônia de entrega de equipamentos para o novo terminal de contêineres da APM Terminals no Porto de Suape (PE), simbolizando a fase final de implantação do empreendimento. O terminal de uso privado (TUP), que faz parte do Novo PAC, é um dos maiores investimentos recentes em infraestrutura portuária no Nordeste brasileiro, com mais de R\$ 2 bilhões aplicados nesta primeira etapa do projeto. A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, também esteve presente no evento.

Vindos da China, os equipamentos desembarcados no primeiro navio a ancorar no novo terminal representam um investimento de cerca de R\$ 241 milhões e viabilizam o início das etapas técnicas que antecedem a operação do terminal. A previsão é que as atividades estejam em plena operação no segundo semestre de 2026, com capacidade inicial para movimentar até 400 mil TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano.

Ao destacar a importância do novo terminal, o ministro Silvio Costa Filho afirmou que o empreendimento deverá ampliar a competitividade do Porto de Suape e impulsionar a economia regional.



Um dos maiores investimentos na infraestrutura portuária do Nordeste

“Eu não tenho dúvida de que, com essa grande obra, vamos ampliar ainda mais a competitividade do nosso Porto. Com esse empreendimento, Pernambuco está entrando na rota das operações portuárias do mundo, gerando mais negócios, emprego e renda”, disse.

A governadora Raquel Lyra ressaltou que a chegada dos equipamentos representa um avanço importante. “Com a chegada desses equipamentos hoje, temos aqui os melhores recursos do mundo, que vão permitir que o primeiro termi-

nal totalmente eletrificado da América Latina garanta mais produtos chegando e saindo de Pernambuco. Isso é importante para a balança de exportação, mas o melhor de tudo é ver nosso estado como destino de investimentos”, afirmou.

Já o diretor-presidente da APM Terminals Suape e Pecém, Daniel Rose, afirmou que a cooperação entre poder público e iniciativa privada tem sido determinante para a competitividade da infraestrutura portuária brasileira. “O compromisso das

autoridades em investir na modernização de Suape e de acreditar neste projeto foi fundamental para que chegássemos até aqui. Essa parceria entre governo e iniciativa privada é o que torna possível transformar sonhos em realidade e colocar Pernambuco em posição de destaque nas grandes rotas comerciais do país”, disse.

Eficiência e sustentabilidade

Além de ampliar a capacidade logística do Porto de Suape

em mais de 50%, o novo terminal incorpora tecnologias voltadas à eficiência operacional e à sustentabilidade ambiental. O empreendimento será o primeiro terminal portuário da América Latina totalmente eletrificado, usando equipamentos que eliminam o uso de combustíveis fósseis e contribuem para a redução das emissões de carbono. Entre os equipamentos entregues nesta etapa estão guindastes de cais do tipo STS, responsáveis pelo carregamento e descarregamento de navios, além de guindastes de pátio sobre pneus, usados na movimentação e organização de contêineres. O terminal contará ainda com empilhadeiras e tratores portuários, formando um conjunto de equipamentos voltado à operação de embarcações de grande porte e à ampliação da produtividade portuária.

O projeto também incorpora soluções de automação e digitalização que trarão mais eficiência logística. O terminal contará com portões automatizados para caminhões, sistema de agendamento para otimizar o fluxo de cargas e monitoramento em tempo real dos equipamentos operacionais. A infraestrutura terá ainda conectividade 5G.

Sergipe autoriza R\$ 100 milhões em obras

Ascom SE

O governador Fábio Mitidieri autorizou, na manhã desta sexta-feira, 20, um pacote de obras estruturantes que somam quase R\$104 milhões em investimentos na Barra dos Coqueiros. No município da Grande Aracaju, o chefe do Executivo estadual também entregou uma nova base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Sergipe). Os investimentos são voltados à mobilidade, saúde e infraestrutura urbana.

De acordo com o governador, os investimentos do Estado têm como foco o desenvolvimento da região. “É um dia muito importante, no qual trazemos mais de R\$ 100 milhões em investimentos para a Barra. Entre eles, a duplicação da SE-100, no trecho da Barra até o Terminal Portuário, o Centro de Diabetes, a ponte do Rio Pomonga e a base do Samu, reforçando a saúde pública aqui no município”, detalhou.

O governador também ressaltou o impacto das obras no

desenvolvimento econômico e turístico da região. “A duplicação da rodovia, por exemplo, é importante como rota de escoamento da produção e rota turística, assim como a iluminação da ponte que é um cartão postal do nosso estado e contribui para o turismo. Tudo isso impacta na geração de emprego e renda para o município, que esta semana recebeu, também, a notícia da nova termelétrica que será instalada aqui. Teremos, ainda, a nova ponte Aracaju-Barra, com mais de R\$ 840 milhões de investimento, além de todo o complexo viário que vai transformar a mobilidade da região”, acrescentou.

Obras

Na ocasião, foi assinada ordem de serviço para duplicação e restauração da rodovia SE-100, no trecho que liga a Barra dos Coqueiros ao Terminal Portuário de Sergipe, com investimento de R\$ 96.488.869,51; autorizada a construção de uma ponte sobre o

Rio Pomonga, no povoado Touros, no valor de R\$ 2.413.033,54; e anunciada a execução da iluminação cênica da Ponte Construtor João Alves, orçada em R\$ 2.365.000,00, além da implantação de um Centro de Diabéticos no município.

O prefeito da Barra dos Coqueiros, Airtton Martins, destacou a importância das obras para o crescimento urbano e qualidade de vida da população. “Essa rodovia que liga a Barra ao Porto é muito importante para os condomínios daqui e os que estão chegando e para o turismo na região norte”, frisou.

Segundo o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, Luiz Roberto Dantas, as obras impulsionam a integração regional. “A ponte sobre o Rio Pomonga, por exemplo, vai recuperar a ligação entre a Barra dos Coqueiros e o município de Santo Amaro das Brotas, beneficiando diretamente toda a região”, lembrou.



s investimentos são voltados à mobilidade e saúde

Aeroporto do Ceará integrará concessão internacional

Contrato prevê cerca de R\$ 101,1 milhões em investimentos

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) assinou, na última semana, o termo aditivo que inclui o Aeroporto Regional de Jericoacoara (CE) no contrato da Fraport Brasil, iniciativa do Programa AmpliAR. Com a medida, a concessionária, que já administra o Aeroporto Internacional de Fortaleza, passa a ser responsável também pela gestão do terminal regional.

A nova concessão prevê cerca de R\$ 101,1 milhões em investimentos para melhorias na infraestrutura do terminal.

Estão previstas a ampliação do pátio de aeronaves, a construção das áreas de segurança nas cabeceiras da pista (RESA), a reforma e modernização do terminal de passageiros, além de adequações operacionais para atender ao crescimento do fluxo de turistas.

Segundo o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, a inclusão do terminal no programa AmoliAR representa um avanço nas concessões federais e um novo marco para o desenvolvimento local. “Isso vai trazer um ganho significativo à região que tem um grande potencial no turismo, sobretudo de lazer. Além disso, isso vai fortalecer muito o setor terciário, que é o setor de serviços. A região vai se transformar em um grande hub de desenvolvimento do regional”, afirmou.

Já o secretário de Turismo do Ceará, Eduardo Bismarck agra-



Sérgio Francês/MPor

O Programa AmpliAR foi criado para fortalecer a aviação regional

deceu o esforço do Ministério em incluir o Aeroporto de Jericoacoara no Ampliar e que agora, com a assinatura, o terminal deve chegar a um novo patamar. “Hoje temos um aeroporto com dificuldade de slot para aviação geral, e um gargalo para aviação internacional. Na medida que você tem o aeroporto de Jeri operando pela mesma empresa de Fortaleza, isso cria uma sinergia e um futuro para a internacionalização.

A gente pode começar a sonhar com voos, por exemplo, vindos da Europa e da América do Sul”, projetou.

A CEO da Fraport Brasil, Andrea Pal, comemorou a en-

trada de mais um aeroporto no portfólio da empresa que tem nove anos de operação no Brasil “Temos confiança que apesar dos anos de baixo crescimento, os turistas vão voltar ao Ceará e estamos empenhados em começar as obras de modernização o mais rápido possível, para cumprir o nosso plano de sinegria entre Jericoacoara e Fortaleza.”, declarou.

Localizado em um dos principais destinos turísticos do país, o aeroporto de Jericoacoara deverá ganhar mais capacidade e eficiência.

A expectativa é fortalecer a integração com Fortaleza, ampliar a oferta de voos e atrair mais

turistas, inclusive internacionais. A medida também deve impulsionar a economia local, com geração de emprego e renda.

AmpliAR

O Programa chamado AmpliAR foi criado para fortalecer a aviação regional, permitindo que aeroportos de menor porte ou com dificuldades financeiras sejam incorporados a contratos de concessão já existentes. Dessa forma, empresas com experiência no setor assumem a gestão dos terminais e realizam novos investimentos gerais, com reequilíbrio econômico-financeiro previsto em contrato.

Feira da agricultura familiar chega a Alagoas

A segunda etapa do Circuito de Feiras da Agricultura Familiar movimentou o município de Murici, reunindo produtores de oito cidades alagoanas em um espaço de comercialização direta, valorização da produção local e aproximação com a população. Com barracas repletas de frutas, verduras, bolos, doces e produtos artesanais, a feira atraiu moradores ao longo do dia e promoveu seu papel como uma importante estratégia de fortalecimento da economia local.

Entre os consumidores, a satisfação era evidente. Moradora do município, Juarina de Oliveira aproveitou a diversidade da feira para garantir produtos frescos e valorizar a produção local.

“A feira está maravilhosa. Mesmo já tendo feito outras compras, eu já gastei quase todo o dinheiro aqui. Comprei umbu-cajá, caju, beiju, tapioca, acerola, melancia. Tudo aqui está maravilhoso”, disse. Ela também destacou a qualidade dos produtos e aprovou a participação dos agricultores familiares, das cooperativas e dos movimentos sociais. “Comprei macaxeira também, molinha, uma delícia. Está tudo aprovado.

Que essa feira aconteça sempre aqui na nossa localidade”, afirmou.

A fala traduz o impacto direto da iniciativa, que beneficia não apenas os agricultores familiares, cooperativas, associações e empreendimentos solidários, mas também a população, que passa a ter acesso a alimentos frescos, com preços mais acessíveis e origem garantida.

Para quem está do outro lado da banca, a feira representa mais do que comercialização – é também reconhecimento.

“Para gente é uma satisfação mais uma vez estar participando.

Essa é uma oportunidade de mostrar para a sociedade o nosso trabalho, trazendo produtos direto da roça, dos acampamentos.

A gente trouxe melancia, acerola, batata, macaxeira, plantas e artesanato. É uma forma de valorizar o que vem dos movimentos de luta no campo”, afirmou. Para o prefeito de Murici, Remi Filho, a realização da feira representa uma oportunidade concreta de fortalecimento da agricultura familiar.

Bahia destina R\$ 3,5 milhões em investimentos para saúde

Com foco na regionalização da assistência e na ampliação do acesso à saúde, o Governo da Bahia destinou, na última quinta-feira (19), cerca de R\$ 3,5 milhões para municípios do Extremo Sul.

Durante agenda em Itanhém e Medeiros Neto, o governador Jerônimo Rodrigues, acompanhado da secretária estadual da Saúde, Roberta Santana, realizou entregas e anunciou novos investimentos para fortalecer a rede pública.

Em Medeiros Neto, os aportes somam mais de R\$ 2,9 milhões, incluindo convênio para reforma do Hospital Municipal e entrega de equipamentos gerais que ampliam a capacidade de atendimento.



Edimário Duplat/Ascom Sesab

Na atenção básica, foram entregues 10 Kits UBS

Por região

O município também recebeu uma ambulância modelo Toyota Hilux, garantindo mais agilidade no transporte de pacientes.

Na atenção básica, foram en-

tregues 10 kits para Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de kits odontológicos destinados às unidades de saúde da família Nova Lídice e Jacob Dias Filho, ampliando os serviços de saúde bucal.

Já em Itanhém, os investimentos ultrapassam R\$ 540 mil, com a entrega de equipamentos para o Hospital Maria Moreira Lisboa, incluindo kit de sala de estabilização, além de um veículo administrativo e uma ambulância emergencial.

Melhorias

As ações apresentadas visam qualificar desde a atenção básica até a assistência hospitalar, melhorando as condições de trabalho das equipes e garantindo atendimento mais eficiente à população. Segundo o governador, a iniciativa reforça a parceria com os municípios e o compromisso de levar serviços mais próximos de quem precisa, consolidando o SUS como instrumento de cuidado e inclusão social.

Ceará anuncia investimento para fortalecer a agricultura

No dia de São José, o governo apresentou o valor histórico de R\$ 1,2 bilhão

O Governo do Ceará avança no apoio à agricultura familiar com o investimento histórico de R\$ 1,2 bilhão anunciado pelo governador Elmano de Freitas na manhã desta quinta-feira (19), em Caucaia, na Região Metropolitana de Fortaleza. A solenidade deu início a uma série de entregas e anúncios que marcam o Dia de São José, padroeiro do Ceará. Mais três eventos em outras regiões estão previstos para acontecer.

“Hoje é dia de agradecer a Deus pelas chuvas, açudes cheios, porque nos anima muito ver o cearense podendo plantar com perspectiva e alegria que daqui a pouco vai colher. O investimento é uma conquista não só para ajudar o pequeno agricultor a produzir, mas também adquirir essa produção”, afirmou Elmano de Freitas.

Também estiveram presentes na ocasião, a vice-governadora e secretária da Proteção Social (SPS), Jade Romero; o secretário do Desenvolvimento Agrário (SDA), Moisés Braz; o secretário-Chefe da Casa Civil, Chagas Vieira; a secretária nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Lilian Rahal; o senador da Repú-



Evento em Caucaia marcou o início das entregas

blica, Cid Gomes; o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Romeu Aldigueri; entre outras autoridades.

O pacote de investimentos inclui recursos para a modernização da atividade agrícola, com entrega de tratores e moto ensiladeiras, fortalecimento da convivência com o semiárido, ampliação do abastecimento d'água e fomento à produção e aquisição de alimentos.

“Estamos garantindo R\$ 63 milhões para mecanização agrí-

cola, para que o pequeno agricultor tenha implemento agrícola; R\$ 30 milhões para o Programa de Aquisição de Alimentos; mais de R\$ 50 milhões para assistência técnica”, pontuou o governador.

Ao todo, foram entregues 278 tratores, sendo 238 para as prefeituras (182 municípios) e 40 tratores para associações e ou cooperativas, no valor total de R\$ 57.320.603,72. Também foram entregues 200 motoensiladeiras para associações, cooperativas e prefeituras, no valor de R\$

5.714.407,30.

Ainda segundo Elmano de Freitas, muitas iniciativas contemplam 48 municípios localizados na macro-região que abrange Grande Fortaleza, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité e Sertão de Canindé. O investimento para essas regiões é de R\$ R\$ 405 milhões.

Neta e filha de agricultores, Marcília Cruz, de 42 anos, é umas das 30 mulheres que compõem uma associação de agricultoras feirantes na cidade de Paraipaba,

no Litoral Oeste. Ela, que será beneficiada com um kit feira, falou sobre a importância do apoio para que a produção chegue à mesa das famílias.

“Nós oferecemos alimentos orgânicos com bastante diversidade, mas, até então, levamos os nossos produtos sem uma estrutura física adequada. Esse apoio, com as barraquinhas, além da propaganda, também fortalece a alimentação de qualidade na nossa cidade”, acredita.

No total, foram distribuídos 1.135 kits feiras, beneficiando associações e cooperativas, em 50 municípios, no valor total de R\$ 4 milhões. O kit conta com barraca, balança, caixa de transporte, mesas e cadeiras.

Representando o MDS, a secretária Lilian Rahal reafirmou a empenho do Governo Federal nas ações voltadas à segurança alimentar e ao desenvolvimento rural.

“A gente veio para formalizar as parcerias do Programa de Aquisição de Alimentos, do programa de cisternas, de fomento rural. Vamos destinar R\$ 20 milhões nas cisternas para somar com o Sertão Vivo, mais R\$ 25 milhões no PAA Leite, para chegar aos agricultores e às cozinhas [do Ceará Sem Fome]”, disse a secretária nacional.

Piauí se destaca em atletismo no Ceará

Os estudantes da rede estadual levaram a bandeira do Piauí ao pódio em três momentos marcantes durante o Campeonato Cearense Loterias Caixa de Atletismo, realizado em Fortaleza nesta semana. Os medalhistas Maria Vitória Sousa, Marcos Farias, Heverton Lima e Antônio Carlos da Silva garantiram a participação vitoriosa da delegação piauiense na competição.

Aos 16 anos, Heverton Mateus Cândido Lima, do Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) Moaci Madeira Campos, em Teresina, demonstrou que dedicação e talento resultam em conquistas sólidas. O estudante-atleta foi campeão Sub-23 na modalidade lançamento de dardo.

Para o jovem atleta, conquistar o primeiro lugar em uma competição fora do seu estado é só o início da concretização de um sonho. “Disputar campeonatos estaduais me ajuda a adquirir experiência, a evoluir como atleta

e a estar cada vez mais perto do Troféu Brasil, que é a maior competição de atletismo da América Latina”, afirma.

Em sua primeira competição Sub-20, o jovem atleta Antônio Carlos, aluno do Ceti João Henrique de Almeida Sousa, já conquistou resultados expressivos aos 17 anos. Campeão na prova 110 metros com barreiras, ele sonha em competir fora do país. “Foi muito importante para minha preparação. Meu foco é chegar ao mundial Sub-20 de atletismo, nos Estados Unidos”, relatou.

Outras conquistas importantes foram as medalhas dos estudantes-atletas Maria Vitória, do Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) Monsenhor José Luís Barbosa Cortez (Premen Sul), e Marcos Farias, do Ceti João Henrique de Almeida Sousa. Eles celebraram a conquista do 3º lugar na categoria Sub-23 do salto triplo.

De acordo com o secretário de Estado da Educação, Rodrigo

Torres, o esporte educacional desempenha um papel estratégico no Ensino de Tempo Integral, ajudando a mudar a realidade dos jovens piauienses. “O esporte educacional é um dos pilares da nossa política de Educação em Tempo Integral. Estas conquistas dos nossos estudantes são frutos do incentivo à prática esportiva durante a formação na escola e temos cada vez mais incentivado eles a buscarem este protagonismo em todas as áreas que eles almejem”, disse.

Seduc Esportiva

Criado em 2024 pela Secretaria de Estado da Educação, o Programa Seduc Esportiva alia o esporte ao ensino nas escolas públicas, fazendo parte da educação integral dos alunos.

A iniciativa tem como foco expandir oportunidades, desenvolver habilidades e estimular valores como disciplina, respeito e cooperação em cada canto do Piauí.



Participação evidencia talentos da rede pública

CORREIO NORTE



PCRR

Polícia detalhou investigação às lideranças

Duas hipóteses para morte de indígena em Amajari

A Polícia Civil de Roraima trabalha com duas hipóteses na investigação da morte do indígena Gabriel Ferreira Rodrigues, de 28 anos. Gabriel foi encontrado morto próximo à RR-203 em 10 de fevereiro deste ano, no município do Amajari, após dias desaparecido. O cenário predominante é que tenha sido um acidente de trânsito, representando cerca de 80% da análise dos vestígios. Mas a polícia não descarta a possibilidade homicídio. A polícia fez uma segunda reunião com lideranças indígenas para apresentação dos resultados técnicos. Participaram da reunião o delegado-geral da PCRR, Luciano Silvestre, além de diretores de departamentos, peritos criminais, médico-legista e órgãos parceiros.

Aniversário de Xapuri

A vice-governadora Mailza Assis (PP) representou o estado do Acre no ato cívico da programação alusiva aos 121 anos de fundação do município de Xapuri, realizado na manhã deste sábado (21), na regional do Alto Acre. Ao lado do prefeito Maxsuel Maia, da primeira-dama Lorena Leite, do deputado estadual Manoel Moraes, além de secretários municipais, vereadores e autoridades militares, Mailza participou da abertura do desfile cívico.

Veronilda Lima/Governo de Rondônia



O café da manhã é servido de segunda a sábado

100 mil cafés da manhã em Rondônia

O programa Pão Nosso, do governo de Rondônia, atingiu neste sábado (21) a marca de 100 mil cafés da manhã servidos, gratuitamente, em 15 estabelecimentos credenciados em Porto Velho, todos os dias das 6h às 9h, desde o seu lançamento em 22 de dezembro de 2025. O programa garante acesso à alimentação saudável e nutritiva à população em situação de vulnerabilidade. São pessoas como o mecânico Josué Lobato, que todos os dias busca o café da manhã para a família em um dos cinco restaurantes credenciados na zona Leste.

Combate ao racismo em Palmas

A prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Extraordinária de Igualdade Racial e Direitos Humanos (Seirdh), tem levado palestras antirracistas a estudantes da rede pública da capital por meio do projeto 'África em Nós'. O projeto começou no dia 5 de março. Até sexta-feira (27), cerca de 1,2 mil alunos participaram das atividades, realizadas em seis unidades de ensino.

Infância

No sábado (21), foi celebrado o Dia Mundial da Infância. Em Belém (PA), foi a oportunidade de balanço das ações da Secretaria Executiva da Primeira Infância e Desenvolvimento Infantojuvenil (Sepidi). No primeiro ano de criação da secretaria, foram atingidas dez metas, que correspondem a 167% dos objetivos.

Planejamento

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante) inaugurou na semana passada o edifício Arquiteto Claudemir Andrade, nova sede administrativa do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb). Com profissionais com mais de 30 anos de atuação, o instituto vive a transição para um espaço mais moderno.

Ônibus

O prefeito em exercício de Macapá (AP), Pedro DaLua (PSC), recebeu na sexta-feira (20), em seu gabinete, representantes do Sindicato dos Rodoviários do Amapá para tratar de pendências no transporte coletivo, como salários atrasados e pagamento do vale-refeição de motoristas e cobradores.

Paralímpico

O prefeito de Rio Branco (AC), Tião Bocalom (PP), visitou na tarde de sexta-feira (20) o Centro de Referência Paralímpico da Universidade Federal do Acre (UFAC), acompanhado de sua esposa, Kelen Bocalom. Durante a visita, o gestor conheceu de perto a estrutura do espaço e acompanhou as atividades com crianças e outros usuários.

Cosplay

Um dos pontos altos do primeiro dia da edição Porto Velho (RO) do Tecnogame, realizada neste sábado (21), o concurso de cosplay foi um destaque à parte e reuniu competidores de várias idades, que se prepararam, investiram e apresentaram suas melhores versões de super-heróis e vilões.

Síndrome de Down

A Assembleia Legislativa do Estado do Pará (Alepa) realizou uma Sessão Solene para celebrar o Dia Estadual da Conscientização sobre a Síndrome de Down, por solicitação do deputado Rogério Barra (PL). O dia 21 de março marca a mobilização da sociedade em prol de direitos das pessoas com a síndrome.



Base policiará importante rota de tráfico de drogas

Base fluvial reforça segurança no Pará

Estação vai policiar região do Baixo Tocantins

A estratégia de ampliar a presença do Estado nas principais rotas fluviais da Amazônia ganhará um novo reforço com a implantação da Base Fluvial Integrada de Segurança Pública "Baixo Tocantins", destinada ao município de Abaetetuba, no Pará.

A nova estrutura, executada pelo governo do estado por meio da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), será a terceira base desse tipo no Pará e deverá fortalecer o combate à criminalidade nos rios, além de ampliar a proteção às comunidades ribeirinhas da região.

100% concluída

A obra conta com investimento de R\$ 9 milhões do governo do estado e já está com a construção 100% concluída.

Atualmente, o projeto segue para as etapas finais, que incluem a aplicação da identidade visual. A previsão é que a nova base seja entregue até o final de março.

O ponto foi definido estrategicamente para fiscalizar e controlar o fluxo de embarcações que circulam na região do Baixo Tocantins, considerada uma área sensível para o transporte de cargas e para a circulação entre diferentes regiões do estado.

Drogas

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, a posição da base permitirá o monitoramento de uma das principais ro-

tas utilizadas por organizações criminosas para o transporte de drogas e outros ilícitos. A região funciona como um dos últimos pontos de passagem para embarcações antes de seguirem em direção a rotas internacionais.

Segundo o secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Ed-Lin Anselmo, a nova base integra a estratégia do Estado de ampliar o controle sobre rotas fluviais utilizadas pelo crime organizado.

"Esse é o último ponto de passagem para embarcações que podem servir de transporte para o tráfico de drogas, bem como para outros tipos de crimes, pois o porto de Vila do Conde é conhecido por ser uma das rotas que nos liga aos demais países da América Latina. Nossa estratégia é acompanhar esse fluxo de embarcações, com o objetivo de interceptar cargas clandestinas antes mesmo de cruzarem as nossas fronteiras", destacou o secretário.

O espaço contará com recepção, dormitórios, banheiros, cozinha, sala de monitoramento e duas celas, além de flutuantes intermediários responsáveis pela sustentação da estrutura na área fluvial. Também foram instaladas passarelas articuladas que permitirão o acesso tanto por embarcações quanto pela via terrestre.

Um dos principais diferenciais das Bases Fluviais Integradas é a atuação conjunta entre diferentes órgãos de segurança.

Lançado Festival de Parintins 2026 com novo Bumbódromo

Evento marca o início dos bumbás, as competições entre bois

Mauro Neto/Secom

O governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), lançou, na sexta-feira (20), o 59º Festival de Parintins e apresentou o projeto do novo Bumbódromo, que terá capacidade ampliada para um público de 25 mil pessoas.

A iniciativa consolida o modelo adotado desde 2019, com o lançamento do festival em Manaus e no município, fortalecendo a tradição de abertura da maior festa cultural da região e ampliando a visibilidade do festival no cenário nacional.

Bumbódromo

O novo Bumbódromo representa um salto estrutural para o festival, com ampliação de 70% na capacidade de público, saindo de 14,7 mil para 25 mil pessoas. O projeto também prevê a criação de 9,8 mil novos lugares nas galeras e a implantação de 20 novos camarotes, garantindo mais conforto, melhor visibilidade e ampliando a experiência do público durante as apresentações.

Além da ampliação da capacidade, o projeto contempla o aumento da área construída em três vezes, passando de 19 mil para 61 mil metros quadrados.

A nova estrutura também incorpora soluções modernas para grandes arenas, como sistemas de suporte cênico semelhantes aos utilizados em teatros, garantindo mais segurança para artistas e trabalhadores durante as apresentações.



Novo Bumbódromo terá capacidade para 25 mil pessoas

Entre as melhorias estruturais estão novas rampas e acessos, dois níveis de circulação de público e a reorganização dos fluxos entre as áreas do Caprichoso e do Garantido. O projeto também prevê maior agilidade no atendimento das equipes operacionais e um sistema de evacuação com tempo estimado de até oito minutos, garantindo mais segurança ao público.

“Outro patamar”

“Nós vamos colocar o Festival de Parintins em outro patamar, com uma estrutura moderna, com padrões internacionais de

segurança, melhorando a experiência do público, dos artistas e de todos os profissionais que trabalham no espetáculo, além de potencializar o turismo e a economia do município”, afirmou o governador Wilson Lima.

Audiências públicas

Durante o lançamento, o governador anunciou que, a partir do dia 27 de abril, serão realizadas audiências públicas para apresentação e discussão do projeto com a população.

O processo também contará com a participação direta dos bois Caprichoso e Garantido,

que serão consultados para a definição do calendário das consultas e para o aprimoramento do projeto.

A proposta do novo Bumbódromo foi construída ao longo dos últimos anos, com início das discussões em 2023, quando começaram as rodadas de diálogo com a população e setores envolvidos. Em 2024, houve a apresentação da maquete e dos primeiros estudos, seguida por novas rodadas de escuta em 2025 e, agora, a apresentação oficial do projeto em 2026. O projeto conta com a participação de mais de 100 profissionais.

Emergência no Amapá por causa de chuvas

As chuvas desta semana afetaram a rotina e bens materiais de moradores do município de Santana, no Amapá.

Na sexta-feira (20), o governador Clécio Luís (Solidariedade) visitou casas atingidas no bairro Monte das Oliveiras e acolheu moradores.

O governo do estado organiza decreto de situação de emergência para a Região Metropolitana de Macapá.

“Nós estamos aqui para ajudar. Assim como este, tem outros bairros atingidos com esse volume d’água. Estamos atuando em três frentes: a imediata para socorrer as vítimas com abrigo, alimentação, colchões, roupas, alimentos; a segunda frente com a desobstrução de canais; e, em paralelo, uma terceira frente de planejamento para enfrentar situação de forma mais aprofundada para propor um plano já para os próximos invernos. E diante das circunstâncias, nós tomamos a decisão, pelo quadro técnico, de decretar a situação de emergência”, disse o governador.

200 casas

As intervenções iniciaram na manhã de sábado (21). Em um trabalho integrado entre a Defesa Civil Estadual, a Secretaria de Assistência Social (Seas) e a Secretaria de Transportes (Setrap), o governo mapeou quase 200 casas atingidas no bairro.

“Foi a primeira vez que o bairro alagou nessa magnitude. Aqui é uma região onde passa um igarapé, a água enche e seca, mas não enchia tanto assim. Estou nessa luta junto à comunidade e agradecemos ao Governo por esta ajuda”, agradeceu Valdinei Batista, presidente da Associação de Moradores do bairro Monte das Oliveiras.

Conforme a Defesa Civil, choveu cerca de 160 mililitros ao longo da sexta-feira e as chuvas coincidiram com a maré lançante, o que contribuiu para o cenário. As famílias foram beneficiadas com kits de alimentação e higiene do programa Acolher Amapá.

“Nós nos assustamos porque nunca tinha acontecido aqui na nossa rua. Meu esposo uma hora da manhã estava fazendo ali a ‘muretinha’ pra que a água não entrasse dentro da casa”, afirmou Odreane Santos, moradora do bairro.

Missão do BID visa fortalecer turismo de base comunitária no Tocantins

Setur/Governo do Tocantins

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), inicia nesta segunda-feira (23) uma missão técnica estratégica com representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Durante sete dias, a equipe percorrerá as regiões turísticas de Lagos e Praias do Cantão e das Serras Gerais para subsidiar a estruturação da matriz de investimento econômico e social por meio do turismo.

A equipe percorrerá os municípios de Caseara, Araguacema, Paranã e Natividade, além de realizar um estudo de caso em Cavalcante/GO.

O objetivo é avaliar de perto projetos que unem preservação ambiental ao protagonismo das



Missão visitará Lagos e Praias do Cantão

comunidades locais, incluindo mulheres extrativistas, pescadores e comunidades quilombolas.

Protagonismo local

A agenda começa em Caseara, com foco no fortalecimento da

produção associada ao turismo liderada por mulheres extrativistas. Em seguida, a missão segue para Araguacema, onde o projeto Guardiões do Caiapó busca estruturar a pesca esportiva sustentável como alternativa de renda.

“A presença do BID é uma etapa fundamental para consolidarmos o Tocantins como referência em turismo de base comunitária. Não estamos falando apenas de obras, mas de investir em pessoas e na preservação das nossas tradições e cultura”, destaca a secretária de Estado do Turismo, Ana Maria Monteiro de Castro.

Nas Serras Gerais, a missão validará o projeto de Ecoturismo Quilombola em Campo Alegre, distrito de Paranã, incluindo a passagem pelo Complexo do Canjica e o planejamento de recuperação ambiental de áreas degradadas. A viagem inclui ainda uma visita técnica à comunidade Kalunga, em Cavalcante/GO, referência em gestão de atrativos.

CORREIO SUL

Lucas Pontes/MON

*Atividade gratuita aborda linguagem urbana e arte*

PR: Museu Oscar Niemeyer recebe exposição escolar

O Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba (PR), realizará na quarta-feira (25) a primeira edição de 2026 do programa MON na Escola, com atividades em duas sessões, pela manhã e à tarde, no Espaço de Oficinas. A ação é voltada a professores, educadores e estudantes de licenciatura e propõe uma reflexão sobre a presença da palavra na capital paranaense. A mediação parte de referências da arte urbana e dialoga com a poesia concreta para discutir o cotidiano e o uso do espaço urbano. A participação é gratuita, mediante inscrição prévia no site do museu, com emissão de declaração. O programa busca aproximar o ambiente educacional das práticas artísticas e ampliar o acesso à produção cultural.

Ampliação do transporte em Curitiba

A Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep) inicia na segunda-feira (23) a operação da linha Y95 – Fazenda Rio Grande/Sítio Cercado, ampliando a conexão entre o município e a região sul de Curitiba (PR). O serviço funcionará em dias úteis e busca reduzir o tempo de deslocamento. A medida atende ao aumento da demanda e oferece alternativa ao trajeto pela BR-116, com circulação pelo eixo da Rua Nicola Pellanda.

Divulgação/Prefeitura de Joinville

*Jovem de Joinville defenderá o Brasil no Uzbequistão*

Catarinense no mundial de taekwondo

O atleta Miguel Vargas dos Santos, de Joinville (SC), foi convocado para representar o Brasil no Campeonato Mundial Júnior de Taekwondo, que será realizado entre 12 e 17 de abril, em Tashkent, no Uzbequistão. Com 17 anos, ele competirá na categoria até 55 kg e garantiu a vaga após conquistar o ouro no Grand Slam e na Seletiva Nacional. O competidor venceu todas as lutas disputadas nos dois torneios e agora integra a seleção como titular, acompanhado do técnico Bruno Wiliam da Silva, ambos vinculados à Secretaria Municipal de Esporte (Sesporte).

SC abre visitas mediadas em exposição

A Biblioteca Pública de Santa Catarina, da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), abriu inscrições para visitas mediadas à mostra “Convergências”, de Tchello d’Barros, em Florianópolis (SC), com agenda até 4 de abril. A ação é voltada a escolas e grupos e conta também com uma miniaula e um percurso guiado. A participação é gratuita, mediante inscrição prévia, com datas até 3 de abril.

Chuvas

O Boletim da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação indica tempo variável no Rio Grande do Sul. A chuva deve atingir quase todo o estado hoje (23) e amanhã (24). Na quarta (25), a precipitação se concentra no Norte. Acumulados variam entre 2 mm e 50 mm, com picos de 100 mm.

Campeonato

A Fundação Municipal de Esportes de Criciúma (SC) definiu na sexta-feira (20) que iniciará o Campeonato Municipal de Futebol em 25 de abril. O congresso técnico será em 18 de abril, às 10 horas, no Salão Ouro Negro. As inscrições vão até 15 de abril. A disputa reúne equipes de bairros no formato de grupos.

Ponte

A prefeitura de Cândido de Abreu (PR) vai construir uma ponte de concreto sobre o Riacho Capinzal, com um investimento de R\$ 440 mil. A obra prevê a demolição da estrutura de madeira. A nova travessia terá sete metros de largura e 12 metros de comprimento, além de sinalização e proteção lateral.

Censo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizará, na sexta-feira (27), oficinas abertas em Viamão (RS) para apresentar o 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola. A ação integra a mobilização da 2ª Prova Piloto e busca aproximar o órgão da comunidade, além de estimular a adesão de produtores rurais ao levantamento.

Malária

Um estudo com a participação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) mostra que o mosquito Anopheles cruzii é formado por cinco linhagens distintas. A pesquisa analisou amostras em dez cidades e pode impactar ações contra a malária no Sul e Sudeste, ao indicar variação genética entre os vetores.

Oftalmologia

Londrina (PR) será o próximo município a receber a Carreta de Oftalmologia do programa Agora Tem Especialistas, do Ministério da Saúde (MS). A ação iniciará no dia 10 de abril. Em média, a carreta realiza 150 consultas e exames por dia, e, quando entra na fase cirúrgica, pode realizar até 80 cirurgias diariamente.

*Animais são apenas indicadores e não vetores de transmissão*

RS: pesquisa notifica gripe aviária na região do Taim

Pesquisadores detectaram vírus H5N1 em fezes de aves silvestres

Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) identificaram a presença do vírus da gripe aviária (H5N1) em amostras coletadas na Estação Ecológica do Taim (RS). A detecção ocorreu em aves silvestres e não há registro de impacto em criações comerciais até o momento, segundo nota técnica.

As análises fazem parte de um projeto de monitoramento que acompanha riscos associados a doenças em ambientes naturais.

Os resultados apontaram amostras positivas em fezes de cisne capororoca (Coscoroba coscoroba) e talhar-mar (Rynchops niger) na região do Taim.

Também foram identificados casos positivos em material coletado no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, em amostras coletadas em outubro de 2025 e analisadas neste mês de março, envolvendo espécies como batuiruçu (Pluvialis dominica), narceja (Gallinago paraguaiensis) e narceja-de-bico-torno (Nycticorax nycticorax).

Amostras adicionais coletadas em janeiro no mesmo local tiveram resultado negativo.

As coletas e análises integram o projeto Ecoclim-RS, que reúne universidades e instituições para monitorar riscos eco-epidemiológicos em ambientes terrestres e marinhos sob influência de variações climáticas.

Participam da iniciativa, além da UFRGS e FURG, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), o Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do RS e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde.

O trabalho envolve integração de dados de campo e laboratório para ampliar a compreensão sobre a circulação de vírus em diferentes ecossistemas.

Ao todo, foram testadas 116 amostras de fezes ou suabes cloacais e orais, com 86 resultados positivos para influenza A (H5N1).

Os exames foram realizados em laboratório de biossegurança nível 3 da UFRGS, seguindo protocolos técnicos. As autoridades sanitárias foram notificadas conforme exigido e acompanham a evolução dos registros.

O projeto busca integrar dados ecológicos e epidemiológicos para antecipar surtos e apoiar políticas públicas. As instituições recomendam que a população não tenha contato com aves mortas ou doentes e comunique os casos aos órgãos responsáveis.

Também destacam que a presença do vírus está restrita a animais silvestres e que essas espécies atuam como indicadoras de riscos à saúde, não sendo responsáveis pela disseminação. As equipes seguem com coletas em diferentes pontos do estado.

SC: PIB cresceu acima da média nacional em 2025

As estimativas apontam para um aumento de 3,9% na economia

Eduardo Valente/GOVSC

Santa Catarina apresentou um crescimento estimado de 3,9% em 2025, conforme projeção da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan).

O resultado supera a média nacional, estimada em 2,3%, e indica um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 604,1 bilhões. Os dados são baseados em painel com mais de 25 indicadores econômicos e representam uma prévia, já que os números oficiais são divulgados com defasagem.

O desempenho é influenciado por diferentes setores. Na indústria de transformação, o avanço foi de 3,2% no período, enquanto a média nacional registrou queda de 0,2%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estado alcança um dos maiores índices entre o Centro-Sul. Entre os segmentos industriais, destacam-se produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com alta de 10,8%, além de máquinas e materiais elétricos, com 7,2%, e máquinas e equipamentos, com 6,3%.

Também apresentaram crescimento os ramos de alimentos, com variação de 5,9%, e de minerais não metálicos, com 5,1%.

A expansão da construção civil contribuiu para o desempenho de setores ligados à produção de insumos, enquanto o consumo interno e as exportações impulsionaram a indústria alimentícia.

Outros segmentos industriais



Produção e consumo impulsionam atividade em diferentes regiões do estado

também registraram variação positiva, acompanhando o aumento da atividade econômica. No setor de serviços, o volume cresceu 3,2% em 2025, acima da média nacional de 2,8%. O resultado marca o quinto ano seguido de expansão no estado e o terceiro com índice superior ao do país.

Os serviços profissionais, administrativos e complementares registraram alta de 5,8%, seguidos por informação e comunicação, com 5,1%, e serviços prestados às famílias, com 2,9%.

O comércio avançou 2,8%, também acima do índice nacional, que ficou em 0,1%, mantendo trajetória de crescimento

observada desde anos anteriores.

A agropecuária apresentou crescimento de 12,9%, com destaque para a produção agrícola, que teve aumento de 21% no volume. Entre os principais produtos, o trigo registrou alta de 40,5%, seguido por cebola, com 38,1%, milho, com 32,9%, e fumo, com 31,5%.

Também cresceram a produção de soja, arroz em casca, feijão e tomate, com variações superiores a 10%. Na pecuária, o avanço foi de 3,7%, com aumento na produção de frangos e suínos, além de resultados positivos na bovinocultura, com abates e preços em patamares elevados.

Segundo o governo estadual, o desempenho está associado à demanda interna, ao aumento da renda e à ampliação das exportações, com destaque para mercados externos que mantiveram ritmo de compras em 2025.

A Seplan também divulgou uma nova edição do Boletim de Indicadores Econômico-Fiscais, com dados atualizados sobre o período e análises dos principais resultados econômicos.

O material reúne informações detalhadas por setor e contribui para o acompanhamento da atividade econômica, servindo de base para planejamento e formulação de políticas públicas.

Menos chuvas e clima extremo no verão do PR

O Paraná registrou chuvas abaixo da média e temperaturas elevadas no verão 2025/2026. Segundo um balanço do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), o cenário foi influenciado pelo fenômeno La Niña.

A estação teve registros de eventos extremos, como tornados, vendavais e alagamentos, além de impactos na produção agrícola e avanço de áreas afetadas pela seca em diferentes regiões do estado.

A menor frequência de precipitações ocorreu em grande parte do Paraná, com períodos de estiagem que afetaram o Sudoeste, Oeste e Noroeste. Mesmo com menos dias chuvosos, episódios de chuva concentrada provocaram ocorrências como enxurradas e alagamentos.

A Defesa Civil apontou 91 registros em 67 municípios, sendo 46 relacionados a tempestades e vendavais. O Simepar identificou três tornados, seis casos de nuvem funil e uma tromba d'água.

Um dos eventos ocorreu em São José dos Pinhais e atingiu 350 residências, com mais de 1,2 mil pessoas impactadas. Outros tornados foram observados em Mercedes e Foz do Iguaçu.

A temperatura mais alta do ano foi registrada em Capanema, com 39,7°C, no dia 6 de fevereiro. Em razão da atuação de massas de ar seco, houve redução da umidade e aumento do calor.

Na agricultura, o cenário trouxe efeitos sobre culturas como o milho, que apresentou desenvolvimento abaixo do esperado, conforme dados do Simeagro - sistema que reúne dados meteorológicos, agrícolas e ambientais para apoiar o monitoramento de lavouras, prever riscos climáticos e auxiliar produtores.

A falta de chuva gerou estresse hídrico em áreas produtoras, com impacto no crescimento das lavouras. No Litoral, equipes acompanharam as condições em tempo real para emissão de alertas.

O Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CGERD) emitiu 966 avisos, incluindo alertas de alto risco para municípios como Paranaguá, Matinhos e Pontal do Paraná. A atuação das equipes buscou orientar a população e apoiar ações de resposta diante das condições climáticas registradas.

Rio Grande do Sul também registrou volume de chuva abaixo da média

Fernando Dias/Seapi

O Rio Grande do Sul registrou chuvas abaixo da média histórica em fevereiro de 2026, de acordo com os dados do Comunicado Agrometeorológico 99, elaborado pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi).

A redução foi observada em quase todo o estado, com exceção da Fronteira Oeste, e teve impacto nas atividades agropecuárias.

Na comparação com a normal climatológica de 1991 a 2020, os volumes ficaram abaixo do esperado em Campanha, Zona Sul, Litoral, Serra, Planalto e Alto Uruguai, com desvios negativos entre 5 mm e 100 mm.

Já na Fronteira Oeste e em áreas isoladas de outras regiões, foram registrados desvios positivos entre 5 mm e 50 mm.



Condições favoreceram maturação e colheita das uvas

As temperaturas médias variaram entre 18 e 28°C na maior parte do território. Os valores mais elevados foram registrados nas áreas a Oeste, enquanto índices mais amenos ocorreram no Sudeste e Nordeste, especialmente

te nos Campos de Cima da Serra.

No geral, os registros ficaram próximos ou acima da média para o período. As condições climáticas influenciaram o desempenho das lavouras no estado.

Houve variação nos resulta-

dos de culturas como soja e milho, enquanto outras apresentaram cenário favorável. A menor frequência de chuva, aliada à radiação solar e às temperaturas mínimas, contribuiu para o desenvolvimento do arroz e para a maturação e colheita das uvas.

Na pecuária, a disponibilidade de pastagens foi irregular ao longo do mês. Produtores precisaram ajustar a carga de animais e adotar medidas para reduzir impactos nas criações, especialmente no gado leiteiro.

O comunicado é elaborado pelo Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária e reúne dados de estações meteorológicas do Sistema de Monitoramento e Alertas Agrometeorológicas (Simagro) e do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

O JUCA

de várias gerações...
de várias gerações...
de várias gerações...
de várias gerações...
de várias gerações...
de várias gerações...

*Juca de Oliveira
não resistiu a
complicações de
saúde após quadro
de pneumonia*



Ator, que faleceu aos 91 anos, marcou a teledramaturgia brasileira

Por Rafael Lima

A cultura brasileira se despediu de um de seus grandes nomes com a morte de Juca de Oliveira, aos 91 anos, neste sábado, 21 de março de 2026. O ator estava internado no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, e não resistiu a complicações de saúde após um quadro de pneumonia.

O velório foi realizado na capital paulista e reuniu familiares, amigos e artistas. O sepultamento ocorreu no domingo, 22, no Cemitério do Araçá, também em São Paulo.

Com uma carreira que atravessou mais de seis décadas, Juca de Oliveira construiu uma trajetória

sólida no teatro, na televisão e no cinema. Considerado um dos grandes nomes da dramaturgia nacional, ele se destacou tanto como ator quanto como autor, sendo responsável por textos e interpretações que marcaram diferentes gerações.

Na televisão, ficou conhecido por papéis emblemáticos em novelas de grande repercussão. Entre eles, o cientista Albieri, de O Clone, e o personagem Santiago, de Avenida Brasil. Também integrou elencos de produções importantes ao longo das décadas, transitando entre personagens dramáticos e papéis mais densos, sempre com atuação marcada pela precisão e pela construção psicológica.

No teatro, sua principal base artística, acumulou mais de 60 peças e manteve atividade constante mesmo em fases mais avançadas da vida. Nos últimos anos, seguiu ligado aos palcos com textos próprios e participações especiais, reafirmando sua relação profunda com a cena teatral. Obras escritas por ele abordaram temas contemporâneos, conflitos sociais e dilemas humanos, consolidando sua reputação como dramaturgo engajado.

Além dos trabalhos mais recentes, sua trajetória foi marcada por montagens que se tornaram referência no teatro brasileiro, tanto pela qualidade dos textos quanto pela força de suas interpretações. Ao longo da carreira,

recebeu prêmios e reconhecimento da crítica, sendo frequentemente citado como um dos grandes nomes de sua geração.

Raízes em São Roque

Natural de São Roque, Juca de Oliveira sempre destacou sua ligação com a cidade natal ao longo da vida. Em entrevistas, fazia questão de mencionar o município como parte essencial de sua formação e identidade.

Esse vínculo foi reconhecido oficialmente em 2018, quando o ator esteve na cidade para ser homenageado durante a sessão solene de aniversário promovida pela Câmara Municipal de São Roque. A presença dele marcou a celebração e reforçou a relação próxima com o município. Esse jornalista que escreve essa reportagem teve a honra e o prazer de participar dessa homenagem e o entrevistá-lo na ocasião. Além de ser, mesmo que um pouco distante, da mesma família.

Mesmo com a carreira consolidada nos grandes centros, Juca manteve a cidade paulista

como referência afetiva e cultural, frequentemente citada em suas falas públicas.

Trajетória e legado

Ao longo de sua carreira, Juca de Oliveira reuniu números expressivos e reconhecimento consistente. Foram mais de 60 peças teatrais, além de novelas, minisséries e filmes, sempre com atuações marcadas pela intensidade e pela construção cuidadosa dos personagens.

Além de ator, também se destacou como dramaturgo, escrevendo textos que abordavam questões sociais e humanas, consolidando seu nome como um artista completo. Sua atuação no teatro foi especialmente relevante, sendo considerado um dos principais nomes do palco brasileiro.

A morte de Juca de Oliveira encerra uma trajetória de grande contribuição para a cultura nacional. Sua obra permanece como referência e continua a influenciar artistas e produções, mantendo vivo o legado construído ao longo de décadas.